



Um  
Novo Dia  
Raiou

Vol. I

Momentos Espirituais  
Meditações

JAIR PEREIRA RAMALHO

# Um Novo Dia Raiou

**JAIR PEREIRA RAMALHO**

**Momentos Espirituais  
Meditações**

**A ELE SEJA DADA  
TODA HONRA,  
TODA GLÓRIA  
E TODO PODER**

**Amém.**

**Para você,  
Reverendo JOSÉ BARBOSA RAMALHO,  
meu velho pai,  
meu amigo,  
exemplo de fé,  
de simplicidade  
e de fidelidade.**

**Para você,  
meu ouvinte,  
meu amigo querido de todas as manhãs,  
minha homenagem.**

### **Palavras de explicação**

*Muitas têm sido as mensagens irradiadas às 6 horas da manhã, na Rádio Copacabana. Aqui estão escritas algumas delas.*

*Já se vão mais de quinze anos. Obra de amor e fé. Muitos já têm colaborado com trabalho, ofertas e com oração. Meus agradecimentos a todos. Em especial a Daniel Cabral, à Direção e à Técnica da Rádio Copacabana e ao Professor Carlos Cunha na revisão das mensagens.*

*Esta é a terceira publicação. A segunda logo se esgotou. Toda ela foi dedicada aos orfanatos. Esta edição agora é dedicada à manutenção do Programa.*

*Meu agradecimento todo especial à família Miranda Pinto, que bondosamente aquiesceu na publicação de duas meditações de meu professor de teologia, de meu companheiro de jornadas no Rádio e de meu tão querido amigo Pastor José de Miranda Pinto.*

*O Autor.*

## NÃO CHORES

Pastor Miranda Pinto

LUCAS 7.11 a 13

**Em dia subsequente dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discipulos e numerosa multidão.**

**Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela. Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!**

Prezado amigo, ainda mesmo que um esquife de um jovem seja seguido por centenas de mulheres chorosas, não será difícil destacar entre elas a mãe do morto, pela estampa de sofrimento que haverá em sua face. E se nós, homens comuns, facilmente a reconhecemos, quanto mais o Senhor Jesus Cristo, que, sobre ser homem, é o Divino Filho de Deus, o perfeito conhecedor dos sofrimentos mais secretos do coração. Portanto, se tu és um sofredor, o Senhor te conhece, ainda mesmo que mores muito distante, nalgum lugar quase inacessível, o Senhor Jesus Cristo conhece a tua dor, a extensão dela, a intensidade dela, a sua origem e o mais que lhe pertence, consoante o hino que diz:

“Eu sei que Deus é sabedor  
Do meu sofrer da minha dor;  
Mas sei também que o meu penar  
Em gozo pode transformar.”

Foi assim que, ao ver Jesus o cortejo fúnebre do filho único da viúva da Naim, aproximou-se da mãe sofredora, dirigindo-lhe estas palavras: “NÃO CHORES!” E havendo dito isto, fez parar os que conduziam o esquife, e falou ao defunto, dizendo-lhe: “Moço, eu te mando, levanta-te”. Aquele que havia estado morto, sentou-se e começou a falar e Jesus o entregou à sua mãe.

NÃO CHORES! Fosse minha a expressão, meu amigo, nada mais representaria do que uma das inúmeras fórmulas frias e ocas com que, tantas vezes, tentamos consolar os sofredores que nos cercam; mas esta palavra não é minha, mas do Filho de Deus a quem o profeta Isaías chamou “o servo sofredor de Jeová”, o “homem experimentado em enfermidades” (Isaías 53.3), portanto, aquele que é capaz de entender cada sofrimento e ajudar os sofredores. Por isto, a nossa oração hoje, é que, servindo-se desta mensagem, o divino Jesus leve a algum coração angustiado o refrigério que levou ao da viúva de Naim, quando lhe disse: “NÃO

CHORES!" Convido, pois, os meus amigos a considerarem as duas principais razões porque seria de todo recomendável que eles deixassem agora de chorar.

A primeira razão será esta: Porque se tu não parares de chorar não poderás ouvir a voz do teu Salvador! A tua dor criou esse alheamento a tudo que estás manifestando. A tua dor fez minguar o teu universo a tal ponto, que te julgas em sofrimento e em abandono, o único ser na terra. Embora tantos chorem ao redor de ti, tu só ouves a dolente canção dos teus próprios soluços. Jesus, para tua consolação, quer dizer-te alguma coisa talvez muito íntima, que só tu deves ouvir, mas como o poderá, se não tens ouvido senão para os teus próprios gemidos? Portanto, se queres ouvir a voz consoladora do teu Salvador, NÃO CHORES! Mas, afinal que quererá Ele dizer-te?

É possível, talvez, que antes da tua dor, tivesses noção falsa a respeito da tua posição como crente em Cristo. Pensavas que, por haveres sido adotado à família de Deus, mediante a tua fé em Jesus, estarias inteiramente e, para sempre, imunizado a toda espécie de sofrimento e que a tua vida haveria de correr sempre, serena como um rio. Pensavas também que não somente tu, mas todo o teu lar estava igualmente imune às influências do sofrimento. Entretanto, não apenas a dor, mas a dor revestida de sua maior intensidade e estranheza bateu à tua porta e fez a sua obra letal. Agora os alicerces da tua confiança na Palavra de Deus parecem estar abalados e em tua aflição perguntas à tua própria alma: "Como pode ser isto? Como pode Deus permitir que um seu filho fiel experimente tamanha dor?" E choras que com tanta força que não podes ouvir a voz do teu consolador que te vem explicar o sentido da tua condição, dizendo: "Filho, eu nunca ensinei que o seres tu feito filho de Deus, significava imunidade ao sofrimento, pois declarei certa vez aos meus discípulos: "No mundo tereis aflição..." Por isso mesmo, eu nunca supliquei ao Pai que te livrasse dos sofrimentos, mas que te guardasse do mal, isto é, da tentação do maligno. Portanto, não estranhes o fel dessa experiência, nem digas em teu coração: "O meu caminho está encoberto a Jeová, e a minha justiça passa despercebida ao meu Deus" (Isaías 40.7).

Lembra-te de que nenhum sofrimento altera a relação entre o Pai e qualquer dos seus filhos na terra. A mãe pode esquecer-se do seu filhinho de peito, mas Deus não se esquece de nenhum dos seus filhos, porque tem gravado os seus nomes na palma das mãos (Isaías 49.15). Portanto, nada os pode separar do seu amor: nem a tribulação, nem a angústia, nem a perseguição, nem a fome, nem o perigo, nem a espeda, nem a morte. Se choras, pois, pensando que o teu sofrimento veio porque Deus te haja abandonado, conserta o teu pensamento e enxuga as tuas lágrimas.

É possível também, amigo que sofres, que o divino Senhor te

queira dizer alguma coisa a respeito do sentido providencial do teu sofrimento, e tu não o estás permitindo com o teu incessante chorar. Não chores, pois, e escuta o discurso consolador do teu Salvador:

“Filho, poderá ele dizer-te, eu sou o Deus de Marta e Maria que me glorifiquei no sofrimento delas, quando o seu irmão Lázaro enfermou e morreu. Deves lembrar-te do que lhes disse: “Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho do homem seja por ela glorificado” (João 11.4). Portanto, se o teu leito de sofrimento é para glória do teu Senhor, por que choras? Se a morte que arrebatou o teu ente querido é para a glória, por que choras? Quando a pátria exige o teu filho, não o dás? Quando o teu filho, para livrá-la dos seus inimigos, dá por ela a sua vida, não te sentes glorificado com isso? Por que choras tão incessantemente então, se a morte do teu querido serve para a glória da pessoa e para o reino de Deus?

É possível ainda, amigo, que o teu Salvador tenha permitido fosse ferido o teu coração, a fim de poder ensinar-te a preciosa lição da humanidade. A tua dor é mensageira do céu. Ela veio humilhar o teu espírito exaltado, a fim de poderes ser grande no reino dos céus. Tu te supunhas, talvez, separado de todos, e o melhor de todos os homens. Mas a dor que te veio foi enviada para destruir o mito da tua superioridade e revelar que o teu lar é como todos os lares, sujeito às mesmas aflições. A dor que te surpreendeu, veio para te achar no deserto do teu orgulho e trazer-te à praça pública da humilhação em que os teus olhos, umedecidos com gotas do sofrimento comum aos homens, viram que os outros sofredores são teus irmãos e teu verdadeiro privilégio não consiste em seres separado, mas unido a eles.

Além disso, em teu sofrimento, tu sentes a tua fraqueza, e podes depender mais de teu Salvador. Tu já o conheces, é verdade, mas se não fosse essa tua dor, tu nunca saberias quão rica é a sua graça, e quão valiosa a promessa que nos fez, quando disse: “Vinde a mim e eu vos aliviarei, vós todos os que andais cansados e atribulados”. Por isso, para teu treinamento permitiu ele isso, a fim de que a tua fé aumentasse, o teu amor a ele se tornasse mais firme e a tua obediência a ele fosse mais completa. Além disso, pelo teu sofrimento, tu aprendeste que este mundo não é o teu lar; que a tua pátria é além, para onde já foram muitos daqueles a quem tanto amavas na terra.

Qual será agora, a segunda razão que tenho para dizer-te “NÃO CHORES”? Dir-te-ei NÃO CHORES, porque, do contrário, não poderás ver o que o teu Salvador pretende realizar em ti e por meio de ti, e em outrem por tua causa. Se não cessares de chorar, o teu choro se transformará em teu maior inimigo, pois, se Deus analisar as tuas lágrimas, ele há de encontrar na composição delas os perigosos ingredientes da vaidade, da rebelião e da incredulidade; e

tu bem sabes que Deus não pode usar pessoas tomadas por essas faltas para cumprirem as obras preparadas por Ele antes da fundação do mundo, para que andássemos nelas.

Primeiramente, se deixares de chorar, Ele poderá fazer alguma obra tão grande em teu próprio coração que tu mesmo ficarás pasmado. Tu sabes que a boca fala do que o coração está cheio. É muito possível que a tua palavra tenha sido até agora fria, destituída de força e calor. A tua dor veio para retórica formal da tua pregação, na eloquência fervorosa de uma testemunha real do evangelho. Tu falavas como um anjo aos homens; mas agora falarás como um homem aos homens. Tu falavas daquilo que havias ouvido, mas passarás a falar das coisas que tens visto e que as tuas mãos apalparam a respeito do Verbo da Vida.

O Senhor, pela tua dor, está preparando em ti mais um consolador para este mundo de tanto sofrimento. Assim, como o apóstolo Paulo, poderás dizer: Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de todo o conforto, que nos conforta em toda a nossa tribulação para podermos confortar aqueles que se acham em qualquer tribulação... (2 Cor. 1.3,4).

É possível também que o Senhor te esteja dizendo: "NÃO CHORES", para que sejas nas suas mãos como barro nas mãos do oleiro e ele te possa comunicar qual é o verdadeiro sentido da tua vocação neste mundo. A tua dor pode ser a porta pela qual ele fará ir ao lugar onde deves cumprir a missão para que foste chamado. Pela tua dor ele te faz sentir as dores do mundo, e como são grandes, como são prolongadas, como são variadas, como são universais, como precisam de urgente simpatia! Deus deseja que tu o ajudes a levar um pouco essa cruz da humanidade sofredora e por isso permitiu a tua dor para aperfeiçoar o teu coração.

Amigo — "NÃO CHORES!" Descansa em teu Salvador. Pergunta-lhe que é que ele te quer dizer com essas permissões tão espantosas ao teu coração. Faze de teu leito de sofredor um púlpito de consolação para os que se acercarem de ti. Tira proveito da tua dor; fá-la um capital que renda juros para toda a eternidade e que ela sirva para te aproximar mais e mais de teu Deus. NÃO CHORES — querido amigo. Enxuga tuas lágrimas — Descansa tua cabeça cansada e triste nos braços amigos de teu Salvador.

NÃO CHORES — descansa teu coração atribulado e cheio de mágua em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

NÃO CHORES! Que Deus te abençoe. Amém.

---

\* Mensagem adaptada a Momentos Espirituais por Jair Ramalho e publicada em homenagem ao querido servo de Deus — Pastor José de Miranda Pinto e com o devido consentimento da família.

## ENTENDÊ-LO-ÁS MAIS TARDE

Pastor Miranda Pinto

JOÃO 13.7

**Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora, compreendê-lo-ás depois.**

De dois modos costuma Jesus manifestar a sua admirável providência em nossa vida: por meio de ações e por meio de permissões. Ele dirá às vezes: **"O que eu faço, tu não o entendes agora"**; e noutras: **"O que eu permito, tu não o entendes agora, entendê-lo-ás mais tarde"**.

Prezado amigo, é possível que Jesus tenha realizado alguma estranha coisa em tua vida, ou dado alguma estranha ordem, e tu estás perturbado, procurando saber por que o Senhor tomou semelhante curso contigo. Mas todo o teu esforço em analisar a coisa estranha, à luz da Escritura, à luz do conhecimento que tens da Pessoa do próprio Jesus e à luz de tuas próprias experiências passadas com ele — pode resultar inútil. Permanecerás em trevas, e as inquietações ainda aumentarão mais as inquietações do teu espírito. Ouve a voz de Jesus: **"O que eu faço não o sabes agora; entendê-lo-ás mais tarde"**. Não basta isso para que tenhas plena paz?

No estado mental em que estás, se ele te explicasse o porquê dos seus atos providenciais tu não o entenderias. A explicação poderia exacerbar ainda mais o teu coração perturbado. Por isso, para teu bem, para a tua paz, Jesus te diz: **"O que eu faço, tu não o entendes agora; entendê-lo-ás mais tarde"**. Espera, pois. No tempo oportuno ele te dará a explicação. Tu compreenderás mais uma vez a sabedoria perfeita e amorosa do Salvador, e lhe darás graças por haver agido como agiu, e silenciado no tempo da prova sobre as razões que o levaram a experimentar o teu coração.

O que ele fez, tu não entendes agora, é bem verdade; mas tu podes entender e deves entender aquilo que é infinitamente mais precioso de entender: tu podes entender o teu Mestre. Tu sabes que ele é sempre gracioso. Portanto, descansa em paz não pelo que entendes da ação, mas pelo que entendes do autor da providência. Dize como o salmista: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam".

É possível também que não entendas a razão por que Deus tem

permitido que sobreviesse aquele tristeza, ou aquele desastre, ou aquela imensa decepção que acaba de perturbar a tua vida e que permanece fresca na tua memória. Tu dizes: "Eu não semeei esse joio; por que me vieram estas espigas amargas?" Tu pensas talvez que tudo que te aconteceu está em completa violação às leis que conheces da providência divina, e às promessas de Deus, segundo as quais nenhum dos ossos dos seus eleitos será quebrado, nem um fio dos seus cabelos cairá de suas cabeças sem que ele o note. E assim, quanto mais fazes por penetrar no mistério, tanto mais perdido te sentes. Ouve a voz de Jesus: "**O que eu permito aconteça em tua vida, tu não o entendes agora; entendê-lo-ás mais tarde**". O patriarca Jó não entendeu por que lhe sobrevieram tantas tribulações e tantos prejuízos materiais e mortais. Em todas as suas lamentações não há uma palavra que denote haver chegado ele a um conhecimento real da sua calamidade. Sua consolação se baseava mais no conhecimento pessoal que tinha de Deus do que na percepção dos atos da providência. Quando se diz de Jó: "Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios", quer se dizer apenas que Jó, a despeito dos mistérios impenetráveis da sua desgraça, conservou a sua fé na pessoa de Deus. Enquanto ele mesmo tentou descobrir as razões dos seus inexplicáveis sofrimentos, nada mais lucrou do que aumentar a própria angústia. Deus lhe estava dizendo: "Jó, o que eu permito, tu não o sabes agora; entendê-lo-ás mais tarde". E, afinal, chegou o dia, quando Jó entendeu tudo. A compreensão fluiu tão clara, e a sua concepção de Deus tão mais nítida que o patriarca exclamou: "Eu havia ouvido falar de ti com os meus ouvidos; mas agora te vêm os meus olhos".

Assim será contigo, amigo meu, aflito e acabrunhado. Não sabes porque sofres? Confia em Deus. Confia no Senhor Jesus. Deixa a ele o porquê dessa mágoa, dessa desgraça, dessa dor. Em tempo próprio ele te revelará tudo.

Esta mensagem é dirigida a todos os corações crentes feridos e amargurados por mil provações. Amados, recomendo-vos para vosso conforto, as palavras do Príncipe de toda consolação, Jesus: "**O QUE EU FAÇO. TU NÃO O SABES AGORA; MAS ENTENDÊ-LO-ÁS MAIS TARDE**".

"Vinde a mim todos vós que estais cansados e atribulados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

---

\* Mensagem do querido servo de Deus. Pastor José de Miranda Pinto e publicada com o devido consentimento da família.

## O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

ÊXODO 4.1 a 9

**Respondeu Moisés:** Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu.

**Perguntou-lhe o Senhor:** Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Uma vara.

**Então lhe disse:** Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e ela virou cobra. E Moisés fugia dela.

**Disse o Senhor a Moisés:** Estende a mão, e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em vara); para que creiam que te apareceu o Senhor, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.

**Disse-lhe mais o Senhor:** Mete agora a tua mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.

**Disse ainda o Senhor:** Torna a meter a tua mão no peito. Ele a meteu no peito novamente; e quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante da sua carne.

Se eles te não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na evidência do segundo.

Se nem ainda crerem mediante estes dois sinais, nem te ouvirem a voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra.

## O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

Tão cheio de lances emocionantes o fato que lemos, para meditação, colhido da Escritura Sagrada.

Uma palavra preparatória de Deus com Moisés!

E na mão daquele homem havia apenas uma vara!

Vara que naquela oportunidade se transformara em serpente por determinação de Deus.

e foi com aquela vara poderosa que realizou grandes milagres! ela abriu as ondas do mar!

fendera as rochas,

fizera com que as águas se transformassem em sangue!

Ali estava a representação do Poder de Deus!

Poder dos Céus!

e, alçada no deserto, trazia paz aos homens, atendia aos problemas humanos

e havia poder naquelas mãos!  
e, lembrando-me de Moisés, transfiro a minha pergunta deste dia  
para sua vida:

### O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

uma ferramenta pesada com que você ganha honestamente sua vida;  
com que você ganha o pão para seus filhos;  
uma ferramenta pesada, a que você outorga poder, mediante sua  
comunhão com Deus;

e você, minha amiga?

os seus cuidados com os problemas da casa;

Deus tem oferecido forças a você no atendimento aos seus  
filhos;

ao seu esposo

aos seus vizinhos.

Suas mãos tão operosas falam de desprendimento e amor!

Eu sei, minha boa amiga, que você, no Hospital, tem em suas  
mãos gloriosas possibilidades de atender aos que sofrem!

Mãos trêmulas que levam o remédio aos lábios dos que  
padecem!

Que tomam o lenço para chegar aos olhos tristes do enfermo.

Mãos que tomam o termômetro, noite a dentro, na ansiedade  
da melhora!

### O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

Um bisturi, talvez...

e ele, em suas mãos, tem realizado maravilhas!

Quantas vidas você já salvou?

Quantas lágrimas você já enxugou!

Quanta confiança em suas mãos!

Que delicadeza!

Que habilidade!...

Em suas mãos, que você tem?

A oferta generosa que vai comover e mostrar que ainda há amor no  
coração dos homens!

A oferta que vai atender aos que padecem!

Minorar um pouco os que não têm pão!

Sim — em suas mãos há bordões poderosos que você usa  
para honrar a Deus.

Há poder que se reflete em sua vida secular, em seu trabalho  
diário!

Há poder que se impõe no êxito de suas atividades.

Há tempo para espalhar piedade e paz nessas mãos que  
amam!

## O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

Nada?

Você tem cansada a sua vida?

Ah! meu amigo querido, por que você não experimenta colocar suas mãos, carinhosamente, na cabeça das crianças?

Por que você não tenta usá-las, amorosamente, no socorro aos aflitos?

No tomar o lenço e enxugar as lágrimas dos que choram!

Tomá-las para um exercício diário e constante da caridade.

E você estará deslumbrado com o poder de suas mãos!

Poder que Deus conferirá.

Maravilhoso poder!

Suas mãos têm segredos que você ainda não soube usar.

E você sentirá ainda poder maior, quando, suas mãos postas em súplicas de fervor e de joelhos dobrados, você mostrar a

Jesus a sua vida para o seu trabalho.

Os seus dons para sua obra.

Suas mãos reconhecidas e humildes, súplicas do Poder de Deus!

Você sentirá amor.

Você sentirá novos valores.

Você sentirá que Deus estará conferindo aos seus propósitos normas divinas!

## O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

Uma pequena agulha talvez...

Quanto ela já tem realizado para agasalhar os que sofrem!

Pequeno lápis de escrever!

Quantas palavras de amor e solidariedade você já compôs!

Palavras que têm até transformado vidas e lares...

## O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?

Eu sei, que aí, no Hospital, você está olhando suas mãos tão claras e limpas...

e você está pensando que elas nada podem realizar...

e você pode tê-las postas em prece pelos que sofrem... pelos seus amigos...

pelas suas amiguinhas de enfermaria, desanimadas e tristes...

Há muito poder nessas mãos!

Elas têm tomado, pequenas, outras mãos...

no fim, às vezes!

E levado calor.

Solidariedade.  
Compreensão das faltas e problemas.

### **O QUE VOCÊ TEM NAS MÃOS?**

Que Deus abençoe seus propósitos!  
Que sua vida seja uma vida gloriosa de graça e paz!

Amém.

## SONDA-ME, Ó DEUS!

SALMO 139.1 a 10 e 23 a 24

**Senhor, tu me sondas e me conheces.**

**Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.**

**Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.**

**Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda.**

**Tu me cercas por trás e por diante, e sobre mim pões a tua mão. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.**

**Para onde me ausentarei do teu Espírito? para onde fugirei da tua face?**

**Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;**

**se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares: ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá.**

**Se eu digo: As trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma cousa.**

**Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me e conhece os meus pensamentos;**

**vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.**

Meu amigo:

que sejam as palavras do Salmista, hoje, um apelo para meditação:  
**SONDA-ME, Ó DEUS!**

quantos, hoje, passando por experiências difíceis, por lutas terríveis, por desassossego e doença, sem entenderem os problemas de suas vidas, devem estar, de joelhos dobrados, aos pés de Jesus exclamando:

### **SONDA-ME, Ó DEUS!**

quantas pessoas, vencidas pelo pecado, entregues ao ceticismo, ao desânimo e à tristeza estarão pensando, esta manhã, nessa observação dramática do Salmista:

### **SONDA-ME, Ó DEUS!**

quantos, num balanço diário de suas consciências, de suas atitudes, de suas ações, de seus sentimentos, de seus corações, fugiriam da presença de Deus, ocultariam seus rostos, não teriam coragem de pronunciar:

### **SONDA-ME, Ó DEUS!**

Sim... eu sei que outros, vencidos por seus vícios, atolados em seus pecados, já se deixaram vencer e dominar por esse estado terrível do homem que não reage e, não seriam capazes, hoje, de olhar para os céus e dizer:

### **SONDA-ME, Ó DEUS!**

Atendendo às circunstâncias atuais da vida, sentimos que os homens fogem às suas responsabilidades. Que os homens procuram passar para o amanhã e para planos secundários, os problemas de suas consciências.

Buscam encontrar soluções de diferentes maneiras, nas diversas práticas religiosas, nos passatempos,

no emprego egoísta de seus capitais,

no endeusamento à beleza e à vaidade,

no culto aos estudos e à ciência,

no entorpecimento das mentes,

no materialismo,

no modernismo que facilita o estímulo aos sentidos!

Assim procedem, fugindo à responsabilidade.

Assim fazem na pretensão de atender a seus anseios, de ocultar a aflição que lhes enche os corações.

medrosos uns dos outros e

incapazes, pelo temor, de bradar aos Céus:

### **SIM, SONDA-ME, Ó DEUS!**

Meu amigo querido:

uma alma só é feliz,

um coração só terá plena convicção de sua felicidade,

quando entregue nas mãos de Jesus!

quando cheio da Graça Salvadora de Jesus!

Em tempos passados todo o mundo cristão comemorou a Semana da Oração.

Todos os joelhos se dobraram ante o nome santo de Jesus, em prece reconhecida de gratidão pelas grandes manifestações do amor de Deus!

Todos os lares, em todo mundo cristão, comemoraram, com regozijo, as chuvas de bênçãos derramadas dos Céus!

Reconheciam a grandeza do Amor de Deus, nas experiências e provações!

Reconheciam, todos, a majestade e o poder de Deus e se inclinavam em ações de graças ao Trono do Deus Altíssimo.

Os nossos corações rejubilam...

As nossas almas proclamam: Aleluia!

Ainda há homens e mulheres que oram!

Mas, meu amigo

...Jesus tem hoje, ainda hoje, seus olhos voltados para tua vida!

...Jesus está hoje, sabendo de teus problemas, de tuas lutas, de tuas aflições; pronto para te socorrer!

...Jesus está hoje, agora, onde tu estás!

...no hospital

...na rua

...na prisão

...no lar

pronto para socorrer-te!

O Mestre está hoje lançando seu apelo à tua alma que dizes perdida!

O Mestre está clamando por ti, meu amigo...

Ah! Jesus está apelando, ainda hoje, para o teu coração: dá-me teu coração, filho!

eu vim buscar-te!

Eu vim para te salvar!

Vim para os cansados!

Vim para os oprimidos.

Vim para os doentes.

Vim para os que lutam.

"EU VIM PARA OS PERDIDOS"

É a voz meiga e suave de Jesus que chega hoje à tua vida, meu amigo!

Hoje! Que esperas?

Por que não te decides?

Por que não dobras teus joelhos ante o trono do Mestre querido e clamas:

Ó DEUS! SONDA-ME!  
AÍ ESTÁ A MINHA VIDA, PAI!

...vida difícil  
...vida cheia de encargos!  
...vida cheia de problemas!  
...vida cheia de enfermidades!  
...vida dolorosamente conturbada pelo pecado, Pai!

Ó DEUS! SONDA-ME!  
SONDA-ME, SENHOR!

Hás de sentir, então, meu amigo, a mão querida de Jesus dizendo: Vem, filho querido!  
Hás de sentir aquela tranqüilidade que possuem aqueles que têm recebido o jugo suave de Jesus!  
Hás de sentir aquela paz que enche os corações que confiam no Senhor!  
Hás de sentir aquela segurança que Jesus oferece àqueles que o aceitam e então proferirás:

agora, carinhosamente,  
cheio de certeza,  
agora, pleno de confiança,  
contrito e humilde:

“Senhor, tu me sondaste, tu me conheces!  
Tu conheces o meu assentar e o meu levantar.  
De longe entendes o meu pensamento...!  
Cercas o meu andar e o meu deitar!  
Tu conheces todos os meus caminhos!  
Tu me cercaste em volta e puseste sobre mim a tua mão!”

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me e conhece o meu pensamento; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.”

Que Deus te abençoe e te guarde meu querido amigo,  
Que Deus abençoe a tua vida!

Amém.

## E JESUS PAROU

MARCOS 5.25 a 34

Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia, e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior, tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

Ele, porém, olhava ao redor para ver aquela que fizera isto.

Então a mulher, atemorizada e tremendo, consciência do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Meu amigo. Grande a multidão que cercava o Mestre!  
Todos queriam estar perto dele!  
Ouvir as suas palavras!  
Sentir a sua presença!  
Viver alguns momentos junto aos seus pés!

Refere a Escritura Sagrada que Jesus seguia comprimido pela multidão. Difícil caminhada! Tantas vezes solicitado!

Alguém se aproxima...!  
Uma mulher...!  
e eis que suas mãos tocam de leve os vestidos do Mestre.  
Ela estava em aflição...  
Estava doente! Muito doente!

Ela vencera muitas e grandes dificuldades para chegar tão somente os seus dedos às vestes de Jesus. Ela queria tocar de leve a orla de suas roupas!

Ela tinha fé bastante para se sentir curada.

E eram muitas as atividades do Filho de Deus!

Grande o Ministério a cumprir.

E JESUS PAROU!

E ATENDEU-A!

Ouviu o seu problema. Doença que não se curava há 12 anos!

Já fizera tudo. E ali estava. Só tocara de leve as vestes!

e Jesus amou-a!

sorriu-lhe!

Lembro-me de certa ocasião em que, preocupado, procurei um advogado para expor sério problema!

Era amigo de meu pai...

Homem culto e bom...

Contei-lhe o que me preocupava.

Ouviu-me rapidamente. Nem sequer pude terminar.

Despediu-me logo.

Depressa!

Não me disse que voltasse depois. Em outra hora. Mais oportunamente.

Compreendi que sua vida era muito útil a outros problemas. Eram muitos interesses pessoais a tratar...

suas causas...

seus afazeres...

suas aulas...

Entendi bem...

Sofri muito com a espera, contudo!

Voltei da mesma maneira!

Não pude ser ouvido!

Cheio de dúvidas...

Pesaroso! Triste!

Lembrei-me do Mestre querido!

Que parou na estrada para alcançar um pecador,

para perdoar Zaqueu e cear em sua casa!

"Estarei hoje na tua casa; cearei contigo".

Ele que no caminho parou e ouviu aquele cego sem esperança de cura!

Repreendido pelos discípulos! E o curou! Estancou para curá-lo!

Ele que parou, meu amigo, para uma entrevista com pobre

mulher gentia... que gritava por socorro. E era gentia. E  
tinha uma filha doente.  
Ele parou para um diálogo,  
louvou-lhe a fé,  
e curou sua filha.

E diz a Escritura Sagrada que Jesus parou!  
Alguém precisava de Seu amor!  
De Seu poder!  
De Sua graça!

Ele fez uma pausa naquela caminhada para enxugar as lágrimas da  
viúva que acompanhava o filho morto. Parou para tocar o esquite e  
trazer aquele moço à vida.

#### PAROU PARA OFERECER VIDA!

Parou, minha amiga, no caminho ao Gólgota, sob o peso  
daquela cruz, para consolar as mulheres que choravam! —  
“Chorai por vós e por vossos filhos”.

Não importava o peso da cruz.  
Era necessário chegar àqueles corações.  
“Chorai por vossos filhos!”

E Ele tem ainda parado sempre nas nossas vidas para  
atender a nossos problemas!  
Para estancar as nossas lágrimas!  
Para oferecer a Sua mão!  
Tão cheia de amor...

“Com tua mão segura bem a minha...  
Pois eu tão fraco estou! Oh Salvador!”

Eu sei, amigo, que os nossos afazeres, os nossos negócios, as nossas  
lutas, nos têm impedido de parar um pouco para dar atenção aos  
que nos buscam e nos rodeiam!

e há vozes perto de nós!  
vozes clamando por misericórdia!  
suplicando um momento de paz!  
um pouco de atenção!  
um pouco de amor!  
Um instante de atenção!  
Um pouquinho de nossa vida!  
Uma palavra de carinho!  
Um gesto de compreensão e amor!

Oh! que possamos hoje fazer novos votos em nossas vidas! Novos  
propósitos!

Propósitos de maior amor!  
De maior solidariedade humana!

De mais entendimento!  
E JESUS PAROU!  
E ATENDEU.  
E AMOU.

Que sejam daqui para diante novos os nossos anseios de amor!  
Novos os nossos propósitos!  
Vidas que param e amam!  
Vidas que param para servir!  
Que Deus abençoe a você, meu amigo.  
Amém.

## ERAM COMO OVELHAS SEM PASTOR

MATEUS 9.36

**Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.**

Tendo tido a atenção despertada, nos últimos dias, para as notícias dos jornais, referentes ao aparecimento de santas mulheres, em lugares diversos, aqui e no estrangeiro, a adultos e, principalmente, a crianças.

Fotografias que documentam a romaria de fiéis em busca de benefícios, nos lugares das aparições.

Entrevistas com as duas crianças que presenciaram o aparecimento numa gruta, em determinado ponto da cidade.

Vi a fotografia de um menino acendendo piedosamente uma vela à Santa que aparecera no túnel.

Tudo nestes últimos tempos.

Quanto sensacionalismo!

Quanta exploração da boa fé!

Homens e mulheres deixando-se iludir por notícias sensacionais e sobrenaturais...

Mais um pouco e tudo estará esquecido...

São novas aparições...

Novas romarias...

Mais sensacionalismo...

Mais cores nas notícias...

Mais fatos e comentários.

São comuns essas notícias aqui e em todas as partes do mundo. E, aqui, como em outros lugares, muitos dos fiéis que, tão cheios de esperança, agasalham a oportunidade de um encontro tão carinhoso.

Tão cheios de fé e sentimento!

Quantos arrastam tão grandes sacrifícios para chegar a esses lugares...

para poderem ver de perto os entes felizes que alcançaram, com os olhos humanos, as aparições daqueles que aqui na terra tiveram uma vida de exemplo e abnegação e que são considerados Santos!

quantos, tudo deixam, para uma bênção de saúde!  
de felicidade!  
de amor!  
Quantos desejam antever a glória celestial!  
Tão grandes trabalhos e canseiras!  
Tanto esforço!  
Por um instante de fé!  
e ao fim de tantas caminhadas...  
de tantas velas e orações...  
de súplicas e lágrimas...

o coração vazio!  
a insatisfação!  
a desilusão!  
a tristeza!  
o ceticismo!

eram muitos os anseios!  
profundo o amor!  
pungente a necessidade!

e voltam tristes!  
amargurados!  
Corações vazios...!

Eram homens e mulheres que buscavam um lenitivo para suas dores.  
Buscavam ansiosamente satisfazer os desejos de seus corações e  
cheios de dúvidas.

de incertezas  
de pesar e dor!  
de filhos doentes que mal podiam caminhar!  
quanta desilusão!

Atendi, ainda na leitura anos atrás, a romaria ao local do falecimen-  
to de pequenina criança.

um terreno baldio num subúrbio da cidade...  
Quantos, hoje, havendo ali erguido uma cruz, respeitosa e  
justa, tentam buscar um consolo para suas vidas atribuladas!  
um pouco de paz para os seus corações!  
melhora para as dores e enfermidades!  
cura para seus males e sofrimentos!  
Ali onde morrera aquela linda criança!  
Naquele local tão dolorosamente recordado por mãe extre-  
mosa!

Quantos contudo buscam o sensacionalismo doentio na  
exploração dos sentidos!  
na resolução de anseios e problemas dos homens!  
e trazem os jornais, estampados, retratos de crianças, homens  
e mulheres humildemente ajoelhados nestes locais, buscando  
uma bênção!  
paralíticos e doentes mentais que correm para alcançar a  
cura!  
males cientificamente incuráveis que lá estão expostos...  
dolorosamente expostos!  
na exploração da fé!  
procurando alcançar a cura de suas enfermidades!  
no local dos referidos aparecimentos e nos "meetings" de  
cura de enfermos...

### **SÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR!**

estão buscando atender a seus anseios!  
buscando salvação!  
buscando cura!

E voltam tristes e desiludidos!  
Perplexos e pessimistas!  
Mais infelizes, ainda, pela desilusão da resolução negativa!  
Amaldiçoando a vida e os homens!

Com seus corações vencidos pela tristeza!  
Com as almas vazias!  
"COMO OVELHAS SEM PASTOR"

E eu me recordo, nesta hora dolorosa, com recolhimento e  
com amor, a palavra querida do escritor de Hebreus: "Olhando para  
Jesus, autor e consumidor da nossa fé!"

e os meus olhos alcançam, no infinito, o Filho de Deus, de braços  
abertos!

Eles estão presos a uma Cruz!  
Pregados naquela Cruz por nosso amor!

e pela fé, eu tenho ardente desejo de mostrar a esses homens e  
mulheres aflitas o Monte Gólgota!

quero mostrar-lhes o Filho de Deus!  
quero dizer a esses corações,  
que só em Cristo Jesus há conforto!

há amor!  
há paz!  
há cura para tristezas e misérias!  
só nele há salvação!

e diz carinhosamente, meu querido amigo, o escritor crente cheio de piedade e fé:

Bem pouco importa eu morar  
Em alto monte, à beira-mar,  
Em casa ou gruta, boa ou ruim!  
Com Cristo ali é Céu pra mim!

Oh! Aleluia! Sim, é Céu,  
É Céu fruir perdão aqui!  
Em terra ou mar o mesmo é;  
Com meu Jesus é Céu ali.

Oh! que gloriosa certeza!

#### COM MEU JESUS É CÊU ALI!

Aquele que tem sua vida nas mãos do Mestre,  
mesmo que seus dias pareçam maus e difíceis,  
mesmo que as tempestades sejam duras,  
que as experiências, dolorosas e pungentes

#### NÃO IMPORTA! COM MEU JESUS É CÊU ALI!

Oh! que gloriosa convicção!

Eu tenho encontrado homens fiéis à Palavra de Deus nesses lances!

São homens e mulheres que confiam nas verdades eternas!

Que têm suas vidas seladas com Deus!

Eles não são como as ondas do mar, levadas de um lugar para o outro!

Eu sei que você, meu amigo, está atento a essa palavra.

Você também leu os noticiários!

Você também sentiu a mesma impressão!

Você também teve seu coração comovido e pesaroso!

Eu sei que você desejou correr até esses pontos e apontar Jesus a esses corações!

Dizer de seu amor!

Dizer da experiência de sua vida com ele.

Eu tenho, nesta oportunidade, para você, uma palavra:

quero convidá-lo para um momento de oração.  
quero despertá-lo para um momento de conversa com Deus.  
aí em sua casa...  
aí na enfermaria de seu hospital...  
você não precisa levantar-se...  
aí no presídio, onde você me ouve.  
Feche seus olhos, comigo, nesse momento, querida amigui-  
nha.

**SENHOR!**

as nossas vidas estão nas tuas mãos para a mensagem  
gloriosa da cruz!  
Jesus é o Salvador!  
os nossos propósitos, hoje, Pai querido, renovam-se diante  
de tua presença!  
propósitos de vidas mais consagradas!  
de vidas que amam!  
de vidas que testemunham ao mundo a fé gloriosa no  
sacrifício de teu Filho!

**SENHOR!**

Toma nas tuas mãos, para o teu trabalho os nossos  
talentos...  
desperta o nosso coração para maiores provas de amor ao  
próximo...  
fazendo sentir aos que sofrem,  
aos que têm dúvidas,  
aos que buscam socorro,  
a Graça Maravilhosa de Teu Amor!

**SENHOR!**

Que seja hoje um dia marcado nas nossas vidas!  
Um dia de novos anseios!  
Um dia de vidas renovadas!  
Por amor de Jesus — Amém.

Meu querido amigo — você que ainda não tem seu coração feliz!

Você que está planejando visitar esses lugares...  
Você que está desejoso de encontrar paz para seu coração.  
Você que já tem tantas experiências dolorosas da vida...  
é para você a minha palavra especial desta hora.

a minha palavra de amor!  
a minha palavra de solidariedade!  
a minha palavra de paz!

e eu a recolho da Palavra de Deus para você!

No mundo tereis tristezas, lágrimas e dor...  
**TENDE BOM ÂNIMO!**  
**EU VENCI O MUNDO!**

Seus olhos alcançam, ao longe, o brilho de uma luz...  
Você está vendo, amigo?  
É Jesus!  
Ele está chegando ao seu coração, hoje, por esta palavra que  
recolhi para você!

**"A MINHA PAZ VOS DOU!**  
**NÃO VO-LA DOU COMO O MUNDO A DÁ!"**

Oh! Aleluia! Sim, é Céu,  
É Céu fruir perdão aqui!  
Em terra ou mar o mesmo é  
Com meu Jesus é Céu ali.

Com os olhos voltados para Jesus  
Autor e consumidor da nossa fé!  
Que seja, hoje, para você, um dia de vida nova!  
Vida nos braços do Filho de Deus!

são grandes os seus problemas!  
difíceis os seus anseios!  
triste seu coração!  
doenças!  
dolorosas lágrimas!

você pode alcançar hoje os braços de Jesus!  
e deixar todos os seus temores  
e todas as suas dúvidas!  
E clamar: **COM MEU JESUS É CÉU ALI!**

Que Deus abençoe sua vida e seu lar!  
**Amém.**

## SIMÃO — VÊS ESTA MULHER?

LUCAS 7.36 a 50

Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungia com o unguento.

Ao ver isto, o fariseu que o convidara, disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.

Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.

Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro cinquenta.

Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?

Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.

E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.

Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta com bálsamo ungiu os meus pés.

Por isso te digo: Perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama. Então disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

Os que estavam com ele à mesa, começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Os nossos olhos alcançam esta manhã, o fato enternecedor de uma mulher ajoelhada aos pés de Jesus.

Ela regava seus pés com lágrimas!

Enxugava-os com seus cabelos... Longos cabelos!

E ungia-os com unguento perfumado.

E diz ainda a Palavra de Deus que ela estava ajoelhada, humildemente, e beijava os pés do Mestre!

Que cenário comovente!

Uma mulher pecadora.

Na casa de um fariseu de posição, aos pés de Cristo Jesus. Aquele que comia com publicanos e pecadores. Aquele que aceitava dialogar com eles!

Aquele que se dizia o Messias! O Filho de Deus! O que viera para redimir Israel.

E Simão era um fariseu de posição.

Não era um homem do povo!

Que teria levado essa mulher a buscar Jesus?

Que a fizera arriscar-se a tanto?

Em ser maltratada, naquela casa, diante de tantos homens, repudiada e mesmo até expulsa?

Que teria movido essa mulher a chegar à presença de Jesus?

E ela ali estava, meu amigo.

Ajoelhada!

Chorando!

Com suas lágrimas banhando os pés do Mestre.

Enxugando-os com seus longos e bonitos cabelos.

E ela estava sendo observada por todos!

Punida por muitos homens!

Ela era uma pecadora!

E Jesus sofria também a sua presença...

Já fora criticada na consciência de Simão!

Ele não é Profeta

e se diz o Messias!

Um charlatão! Oportunista!

Na opinião reservada e hipócrita, aquele judeu já formulara seu julgamento, julgamento que ele escondia!

Ela foi buscar, meu amigo, a presença de Jesus para descansar a sua alma doente!

Ela estava cansada do erro e da desilusão!

Cansada dos falsos e superficiais prazeres.

Ela estava naquela situação terrível do pródigo da parábola!

Comendo e vivendo com os porcos...

E ela já ouvira falar de Jesus...

de como procedera com aquela outra mulher que devia ser apedrejada...-

com aquela enferma que tocara suas vestes!

E ela tinha certeza de que Jesus a perdoaria...

que seria carinhoso consigo!  
que a agasalharia também...  
que a entenderia!  
que a perdoaria!  
que aceitaria sua gentileza!  
e que entenderia seu gesto,  
Seu unguento perfumado e suas lágrimas!

E ela estava desejava de descansar, do cansaço e da opressão nos braços do Senhor!

Quanto já fora explorada!  
Que vida triste levava até aquela hora!  
Sem um amigo!  
Sem um lar!  
Sem alguém com quem pudesse abrir seu coração!  
Sem ninguém que a olhasse com compreensão; que a escutasse!  
Sem sentir que alguém pudesse perdoá-la...  
Sem poder acreditar que alguém a pudesse amar realmente.  
Que não estivesse somente desejando explorá-la...  
Mais um na sua estatística de homens sujos e corruptos!

E foi a Jesus, naquela hora, porque estava cansada...  
Foi a Jesus disposta a deixar, para sempre, aquela vida que tanta humilhação lhe impunha.

E na casa de Simão, aquele dia mesmo, diante de tantos olhares curiosos...  
de tantos olhares maldosos...  
de tantos que já a conheciam... e que já a tinham possuído!  
Que sabiam de sua situação dolorosa!  
Do que ela representava na sociedade.  
Sabendo os "nomes" que eles pensavam a seu respeito, e que não diziam para não se comprometerem.  
Abandonada pela família!  
Explorada!  
Caçada!

Adivinhando naqueles lábios e nos olhos dos circunstantes o que eles desejavam dizer de sua pessoa!

Sabendo também que eles eram os causadores de sua desgraça!

O seu coração, talvez desejasse um grito de acusação àqueles miseráveis, hipócritas e maus!

Ela correu para ele e chorou!

E chorou muito!

E chorou muito a seus pés!

Molhou-os com suas lágrimas...! dolorosas lágrimas!

E seus olhos alcançaram os olhos queridos do Salvador!  
E sentiram compreensão!  
E sentiram amor...  
e sentiram perdão.  
Ela sentiu naquele momento a diferença de outros olhos maus!  
Olhos dos homens!  
Sentiu em Simão a palavra pecadora, adúltera!  
Conheceu em Cristo o descanso! A paz! A tranqüilidade!  
Jesus não a expulsara...  
Não a lançara fora!  
Compreendera o seu problema!  
E ela nada pronunciara!  
Nada dissera...  
Nada pedira...  
Nada reclamara...  
Nada tentara explicar...  
Não justificara coisa alguma...  
    Ele não exigira que justificasse... Que explicasse, ao menos...!  
    Aceitara suas lágrimas!  
    Seu unguento precioso e perfumado!  
    Sabia de seu profundo arrependimento e de seu amor!

Jesus entendera a linguagem do silêncio! Silêncio de alma confor-  
mada!  
Ele entendera a linguagem daquela mulher, sinceramente arrepen-  
dida!  
Ele sentira suas lágrimas...  
a sinceridade de seu amor!

E, amigo, depois de dialogar com Simão, o Mestre retorna  
àquela mulher ajoelhada e diz:

Simão.  
Não me deste ósculo e esta mulher não tem cessado de beijar-me os  
pés.  
Não me ungieste a cabeça com óleo, porém, esta tem-me unguido os  
pés com unguento.

E estendendo seu olhar de compreensão  
de perdão e afeto  
de amor, e muito amor!  
Disse:

“TEUS PECADOS SÃO PERDOADOS.”

E aquela mulher não voltou mais aos seus caminhos... caminhos de  
miséria...  
caminhos do pecado... do vício... da prostituição!  
Sua vida não se abriu mais ao negociadores do seu corpo...

Agora uma nova vida...  
Vida que sentira o **amor** de Deus!  
Vida que alcançara a **graça salvadora** de Jesus!  
Vida que entendera o alcance do perdão!

E Jesus está, esta manhã, ainda, com seus olhos voltados para os homens e para as mulheres que, se sentindo perdidos, clamam por ele.

Não importa o grau de sua culpa, meu amigo;  
De sua miséria...  
de sua falta...

Jesus está sempre pronto a perdoar...  
Ele está sempre disposto a salvar...  
E carinhosamente, olhando a nossa vida...  
Compreendendo os nossos problemas...  
Sentindo a nossa miséria...  
O nosso arrependimento...  
A nossa tristeza,

e sempre pronto a estender o seu perdão...!

**SIMÃO — VÊS ESTA MULHER?**

Ela não mais voltou aos caminhos de sua vida...!  
Que Deus abençoe seu lar e sua vida, querido amigo.

Amém.

**DISSE JESUS: EU SOU O CAMINHO, E A VERDADE E A VIDA, NINGUÉM VEM AO PAI SENÃO POR MIM**

JOÃO 14. 1 a 6

**Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.**

**Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.**

**E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.**

**E vós sabeis o caminho para onde eu vou.**

**Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?**

**Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

**ESTE É O MEU CAMINHO.**

Fui procurado, há dias, por jovem senhora preocupada, imensamente, com seus problemas...

Inteiramente envolvida por tantos lances em sua vida...

Conhecera o Evangelho há pouco tempo...

Casada, recentemente, e com um homem de fé protestante...

Era um bom amigo...

Companheiro solícito e carinhoso!

Eram muitos, porém, os seus problemas pessoais!

Problemas de saúde!

Problemas ligados a seu modo de ver a vida.

Problemas de amigas e companheiras de trabalho.

Problemas da alma!

Havia como que um vazio em seu coração! Uma grande tristeza.

Sua maior preocupação era buscar um caminho certo para sua salvação.

Ela estava em busca de um caminho!

Dúvidas e anseios em seu pensamento!

Insegurança em seus passos!

Suas vizinhas, suas amigas, que a conheciam há muito tempo, não entendiam, agora, seu desejo de seguir a Cristo!

...seu desejo de estar na Igreja!

...seu desejo de orar!  
...de louvar ao seu Deus!

Não entendiam a maravilhosa comunhão com Deus, pela oração...

...sorriam  
...zombavam  
...tentavam levá-la ao ridículo!  
e procuravam demovê-la da decisão, firmada, em sua vida, de seguir o Mestre!

### EU SOU O CAMINHO!

Cheia de dúvidas procurou-me, tão aflita, tão triste, tão preocupada.

Agasalhava em seu coração dúvidas que a faziam sofrer. Dúvidas, que cresciam com o ridículo a que era exposta pelos familiares e amigos.

Dúvidas que se instalaram por uma palavra perversa! Por uma palavra má!

Dúvida que lhe atormentava o coração e entristecia sua alma!

Palavras que queriam tirá-la dos braços de Jesus.

E ali estava!

Chorando!

Procurando um CAMINHO!

Amigo meu, assim estão muitos homens e muitas mulheres.

Buscando um CAMINHO!

Alguns para ofuscar suas consciências...

Para explorar o próximo...

Para iludir seus corações...

Para justificar seus erros!

E pronunciam

E proclamam

Servem todos os caminhos!

Todos são bons!

Levam todos a Deus!

Vozes a serviço de Satanás para trazer dúvidas!

Para confundir os homens e as mulheres!

Muitas vezes para explorar-lhes os sentimentos e escravizá-los a seus interesses mercenários e subalternos!

E mostrei àquele coração tão atribulado daquela mulher, o Caminho seguro para a Salvação; o Caminho único e verdadeiro para a Vida Eterna: CRISTO O FILHO DE DEUS!

e ele pronunciara há tantos anos que se vão:

**"EU SOU O CAMINHO. NINGUÉM VEM AO PAI  
SENÃO POR MIM!"**

Este é o seu Caminho, meu amigo!

Caminho da salvação!

E é para você mesmo que eu desejo falar hoje!

Você que tem freqüentado terreiros e mistérios...

Sessões e mais sessões...

Você teme até aqueles homens e aqueles lances... eu sei...!

**ESSE NÃO É O SEU CAMINHO!**

Você sabe!

Você tem estado muitas vezes diante do altar...

Você tem comparecido ao local de aparições...

Aos Centros de Milagres...

Seu coração continua descrente e sem paz...

**ESSE NÃO É O SEU CAMINHO!**

Você tem tentado realizar-se na concepção de um homem de muita cultura...

Diante de muitos estudos...

Diante do materialismo...

Diante de sua fortuna acumulada...

Diante, minha amiga, de seus dotes de beleza...

**ESSE NÃO É O SEU CAMINHO!**

Você teme...

Há tristeza em seu coração...

Você não ama a vida...

Você tolera a vida!

Você não ama as pessoas com quem você lida!

Você as suporta!

**EU SOU O CAMINHO — disse Jesus: NINGUÉM VEM AO PAI  
SENÃO POR MIM!**

**JESUS, O CAMINHO**

E foi naquela Cruz, amigo, que ele selou o preço de nossa redenção! Foi lá que ele pagou, com seu sangue, os nossos pecados... as nossas culpas...!

**EU SOU O CAMINHO!**

Eu sei, minha amiguinha, que você está, agora, me ouvindo...  
Escrevi essa mensagem para você!

Seu coração só será feliz com Jesus!  
Sua vida só sentirá paz e amor nos braços do Filho de Deus!

### EU SOU O CAMINHO

Para você, amigo meu, que goza uma paz que você sabe que é falsa...

Que percorre um caminho errado...

Um caminho que lhe não oferece segurança...

Paz sofisticada e mercenária...

Para você eu recordo o escritor crente

Oh! que paz Jesus me dá,  
Paz que outrora não senti,  
Cada vez sou mais feliz  
Desde que o conheci!

E esta paz...

este amor...

esta salvação...

estão ao seu alcance, hoje, confirmados pelas palavras pronunciadas pelo Mestre querido:

### EU SOU O CAMINHO.

### NINGÉM VEM AO PAI SENÃO POR MIM!

Este é o Caminho. Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.  
Que seja hoje um dia memorável de decisão em sua vida!

Um dia de paz!

Um dia de felicidade nos braços santos do Filho de Deus!

Um dia de novos propósitos!

Um dia de novos rumos!

Um dia de Salvação!

### EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

### NINGUÉM VEM AO PAI SENÃO POR MIM!

Este é o seu caminho, meu querido amigo: Cristo Jesus, o Salvador, o Filho de Deus. Amém.

## EU VENHO COMO ESTOU

ROMANOS 8.31 a 39

**Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?**

**Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com ele todas as cousas?**

**Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.**

**Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.**

**Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?**

**Como está escrito:**

**Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.**

**Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.**

**Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes,**

**nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.**

Para você, meu amigo, esta minha mensagem!

Para você as palavras tão cheias de amor do poeta crente.

"porque Jesus por mim morreu...

eu venho como estou!"

as minhas culpas grandes são

mas, tu, que não morreste em vão,

me podes conceder perdão...!

eu venho como estou!

Para você que mostrou-me esses dias uma vida  
tão atribulada...

tão cheia de lutas...

tão conturbada...

Para seu coração esta minha mensagem.

Para sua vida, meu querido amigo!  
Para você que tem voltado os olhos para o passado  
Para você que está olhando tristemente sua vida que para  
trás ficou...

- suas falhas...
- seus amigos...
- seus negócios...
- a fragilidade de suas atitudes...

Para você esta minha palavra!  
Ainda tão cedo...  
Para você que parou para esse retrospecto...

- e você está pesaroso e triste!
- foram dias maus...
- dias difíceis...
- dias de remorso...
- dias, à semelhança do Pródigo da Parábola
- comendo e vivendo com os porcos...
- dias tristes!
- dias de pecado!
- dias de muitas lágrimas!

Para você, minha boa amiga!

- para sua vida...
- e você que estava ontem terrivelmente desesperada com  
seus problemas...
- dias maus...
- dias em que você sentia tudo perder-se!

Para você a minha mensagem.  
Mensagem que colhi do escritor crente:

“eu venho como estou...  
porque Jesus por mim morreu.  
eu venho como estou...”

Que carinhosa mensagem...

“as minhas culpas grandes são...  
mas tu que não morreste em vão  
me podes conceder perdão!  
eu venho como estou...”

Que palavra maravilhosa: “Tu podes me conceder perdão” e Jesus  
chega ao seu coração tão meigamente: “VINDE A MIM”!  
Aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora...  
o que vem a mim...

Triste...  
Andrajoso...  
Faminto...  
Vencido...  
Chorando...

A minha paz vos dou!  
Não vo-la dou como o mundo a dá!  
Como os homens a oferecem!  
Eu vim buscar as ovelhas perdidas...! Os cansados... os oprimidos!

A Palavra do Mestre chega ao seu coração hoje!  
É uma mensagem de amor, meu amigo!  
— sem punição...  
— sem privilégios...  
— sem exigências...

Uma mensagem, para este momento!  
— Seus olhos alcançam o Mestre nesse lance dramático de sua vida!  
— Seus olhos o buscam nesse transe difícil e doloroso!  
— nesses momentos terríveis...  
— quando você inclina a cabeça vencido e desnordeado...  
— sem ninguém a seu lado...

“VINDE A MIM! SOU MANSO E SUAVE...!”

Como o vento silencioso da tarde e como a luz carinhosa da madrugada!

O que você espera meu amigo?

— minha, esta palavra de agora para você.  
— uma palavra de encorajamento.  
— uma palavra de solidariedade.

Jesus deseja salvar sua alma assim mesmo como você está!  
Jesus deseja chegar mansamente ao seu coração minha amiguinha!

— Assim como você se sente!  
— tão cheia de imperfeições...  
— tão cheia de dúvidas...  
— tantas faltas...  
— tanta tristeza!

Para você, a advertência carinhosa da Palavra de Deus:

**AGORA O TEMPO ACEITÁVEL...  
HOJE O DIA DA SALVAÇÃO!**

Por que você não decide, hoje, entregar sua vida?

Deixar suas preocupações, lutas, anseios e prazeres nas mãos de Jesus?

Por que você não repete comigo as palavras do escritor crente?

"eu venho como estou...  
assim como estou..."

Balbuciando meigamente:

"venho como estou..."  
na miséria das minhas faltas  
na imperfeição de minha vida!  
na tristeza dos meus dias maus!

Seus olhos têm chorado de vergonha e dor!

**"mas eu venho como estou...  
o meu Jesus por mim morreu!  
Oh, eu venho como estou...!"**

E você sentirá aquela voz carinhosa e amiga falando ao seu coração...

Você sentirá a presença maravilhosa do Filho de Deus em seus momentos difíceis...

Você sentirá novos propósitos de amor...  
e muito amor!

A sua vida estará cheia de paz.

Seus olhos estarão voltados para os céus.

Estarão alcançando o Mestre querido...

Você estará repetindo: "porque Jesus por mim morreu"  
eu venho como estou...!

Que grande mensagem...

Que sublime decisão...

Os Anjos estarão repetindo suas palavras: **EU VENHO COMO ESTOU...!**

**EU VENHO COMO ESTOU...!**

**O MEU JESUS POR MIM MORREU...!**

Que Deus abençoe sua vida...

Que seja no céu selado seu propósito de hoje...

eu venho como estou...

porque Jesus por mim morreu!

eu venho como estou...!

Amém.

## VIM BUSCAR AS OVELHAS PERDIDAS

MATEUS 15.21 a 28

Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.

Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!

Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-los aos cachorrinhos.

Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

Então lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E desde aquele momento sua filha ficou sã.

## VIM BUSCAR AS OVELHAS PERDIDAS

Preocuparam-se os jornais, há tempos passados, com as notícias referentes a um avião que caíra na selva amazônica. Depois de muitos dias de dolorosa expectativa anunciava-se a descoberta do aparelho no meio da mata.

Silêncio!

Não havia sequer vestígio de pessoa que pudesse ter sido salva.

Tudo perdido!

Os esforços foram inúteis!

Lembro-me também, quando há tempos atrás, uma notícia do estrangeiro falava do desmoronamento de uma mina de carvão. Muitos operários soterrados que aguardavam por socorro!

Depois de alguns dias de espera...

De muitos esforços...

De dolorosa espera...

Tudo foi considerado perdido...

Não havia mais condição de vida!  
Quanto lutaram os bombeiros tentando salvar aqueles trabalhadores.

Ontem no Hospital, comoveu-me a atitude de uma mãe.  
Seu filho seria operado.  
Ele seria submetido a grave intervenção cirúrgica.  
Tudo estava sendo considerado muito difícil!...  
Ela se despedia de seu menino tão confiante!  
Ele tinha sete anos...  
Sete poucos anos!  
Confiava no esforço dos médicos.  
Confiava na reação do organismo da criança.  
Seus olhos, contudo, diziam de sua aflição...  
Sua inteligência e sua razão faziam-na sentir o perigo que corria seu filhinho!  
Seu coração também, não admitia a possibilidade de tudo estar perdido...  
e ao fim do ato cirúrgico, depois de longas horas, ela ainda repetia:  
não está tudo perdido!  
ainda há esperança.  
Seus olhos, mais felizes, com um brilho estranho, mais confiantes,  
voltavam-se para os céus! Ainda há esperança!  
Ela confiava em seu Deus!

Tenho ouvido opiniões várias a respeito de alguns moços e a respeito de algumas jovens...  
e dizem os homens dos meus dias: casos sem remédio...  
Não há mais recuperação!...  
Geração de jovens perdidos!

Que interpretação falsa e precipitada a respeito de corações que vibram e reagem e não se conformam. Jovens que protestam por se sentirem desprotegidos e incompreendidos...

— Geração tumultuada num mundo em desagregação.

Lembro-me de Jesus, meu amigo!  
De sua palavra naquela oportunidade: o Filho do Homem veio buscar as ovelhas perdidas!  
— Veio buscar e salvar os que se haviam perdido.  
— Então, na Palavra de Deus, há uma palavra de esperança para as ovelhas perdidas!  
— Então, o Mestre querido, tem seus olhos voltados, exatamente, para os que se perdem...  
Meu amigo sei que seu coração está radiante!  
Você tem amado, eu sei, todos aqueles que você tem encontrado à margem da vida.

Sei de seu esforço no sentido de recuperá-los!  
Sei de sua aflição, quando você não pode fazer mais para  
atendê-los.  
Da sua angústia, quando seus recursos não dão!  
E a palavra do Filho de Deus alcança hoje os nossos corações  
com esta advertência tão querida!  
Com esta mensagem que reflete o mais profundo amor!  
O maior interesse!  
Ele que veio para os perdidos!  
Ele que ama os perdidos!  
Oh! que gloriosa mensagem!

Quanto sinto meu coração feliz por saber que o Senhor Jesus tem  
seus olhos, sua atenção, seu amor, voltados para os perdidos!

Quanto alegria em saber que o Mestre tem sua atenção para  
mim e para você! Que foi esta a finalidade de seu Ministério: buscar  
e salvar os pecadores.

Quantas vezes temos enfrentado reveses em que parece tudo  
perder-se!

Quando o pessimismo se assenhoreia de nossas vidas e obscurece  
os nossos olhos, tira a alegria dos anos, enche os nossos dias de  
ceticismo e de tristeza, de abandono e desinteresse.

Quantas vezes vacilamos tanto, que nos parece não haver mais  
salvação!

E clama o poeta:  
Com tua mão segura bem a minha.  
Pois eu tão fraco sou ó Salvador!  
Perdidos!...  
e o pôr do sol é triste!  
Nesses lances alcançam os nossos corações as palavras do  
Mestre:

**"EU VIM BUSCAR E SALVAR AS OVELHAS PERDI-  
DAS!"**

Meu amigo.  
Alguém veio buscar e chama!  
Alguém veio salvar e apela!  
Que esta seja uma mensagem que proporcione propósitos  
novos em nossas vidas.

Que os nossos olhos alcancem, com mais amor e carinho, aqueles  
que temos pensado sem recuperação... à margem... abandonados!

Deixados à própria sorte!

Que as nossas mãos se estendam ainda com maior afeto e  
compreensão àqueles que desajustados,  
incompreendidos, estarão à beira da perdição se não os  
alcançarmos!

Que os nossos ouvidos estejam sensibilizados às vozes do silêncio e do protesto de vidas que sofrem!

e o Mestre estará ainda batendo carinhosamente nessas portas!  
noite e dia suas palavras cheias de misericórdia e de amor alcançarão essas vidas.

“ESTOU À PORTA E BATO”  
“VIM BUSCAR OS PERDIDOS”

E seremos nós pelo nosso amor e pelo nosso despreendimento que estaremos dizendo de um Mestre que salva.

Escrevi esta mensagem para você, meu irmão querido, a fim de chamá-lo ainda para uma vida de propósitos mais elevados!

Uma vida de mais amor!

Uma vida de maior interesse, de menos ambição!

Sem fanatismos!

Vida de maior zelo missionário!

Vida de muito mais amor.

Vida de muito mais humildade e perdão!

Ainda, com mais amor, para você, escrevi estas palavras desta manhã!

Você que me escreveu dizendo não haver mais solução para seu problema, para sua vida...

Você à beira do precipício!...

Você que se sente perdido, e que me escreve!

Para você a minha mensagem!

Tirei-a com muito amor!

Que importam os homens?

Que importa a você o que eles julguem?

Eles também tinham pedras para apedrejar uma mulher que pecara e Jesus perdoou e chamou de filha!

São os mesmos homens...

Talvez com pedras de arestas mais vivas, mais cortantes, mais pesadas...!

Tirei da Palavra de Deus esta mensagem para você mesmo!

Quero transmiti-la veementemente aos seus ouvidos, ao seu coração, à sua alma!

“VIM BUSCAR AS OVELHAS PERDIDAS”

Que palavra maravilhosa!

Ovelhas perdidas!

Vim buscar perdidos!

Agora, quando você começa o dia, que sejam novos os seus propósitos, na presença querida do Filho de Deus.

Ele que amou tanto você!

Amou tanto sua vida!  
Que foi até o Gólgota!  
Que derramou seu sangue por você. Para sua salvação!

Que seja hoje um dia de vitórias para você!  
Um dia, em que seu coração inundado de paz e amor esteja  
voltado para o Filho de Deus! Um dia experiências novas!  
Um dia em que você possa clamar cheio de felicidade, de  
estranha felicidade:  
Aleluia!... Louvado seja o Filho de Deus!  
Glória a Deus nas maiores alturas. Paz na terra!  
Boa vontade para com os homens. Amém.

## VEM ALMA TRISTONHA

ROMANOS 8.31 a 39

**Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?**

**Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com ele todas as cousas?**

**Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.**

**Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.**

**Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?**

**Como está escrito:**

**Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.**

**Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.**

**Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes,**

**nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.**

Vem, alma cansada  
Teu pranto depor  
Enterra os cuidados  
Aos pés do Senhor  
Ao Mestre confia  
Toda essa aflição  
Jesus te concede  
Real compaixão

Minha mensagem para você, meu amigo que tem estado tão atribulado e triste!

Você que tem chorado!

Para você que me escreveu do presídio, dizendo-me do seu caso, de sua tristeza, de seu remorso!  
Você, tão desesperado e aflito!  
Você, que se tem deixado envolver e enganar!  
Vem, alma tristonha!  
Vem teu pranto depor!

Esse o convite tão expressivamente carinhoso do escritor crente:

Vem teu pranto depor  
Vem, deixa os cuidados  
Aos pés do Senhor!

Você tem confiado em seus recursos e eles têm falhado!  
Você tem confiado nos homens... que tristeza!

Vem!

Ao Mestre confia toda essa aflição!  
Toda essa dor!  
Toda essa tristeza!

Jesus te concede  
Real compaixão

Sim meu amigo  
Seus filhos  
A vida... Enfermidades... Pesares...  
Tudo isso tem decepcionado você!

Jesus te concede  
Real compaixão

Que mensagem gloriosa para seu coração tão conturbado e triste:  
a maravilhosa companhia do Filho de Deus.

Teus sustos e medo  
Descobre ao Senhor  
Seu mando transforma  
A noite em fulgor  
Levanta a cabeça  
Cedo há de raiar  
O sol que dissipa  
Nuvens de pesar!...

Medo terrível!  
Sustos!  
Desilusão!

Oh! O mando do Senhor tudo transforma! a morte! a dor! as  
tempestades!

Não haverá mais pranto, nem dor, nem clamor!

Meu amigo.

Você tem os olhos baixos e tristes.

Você tem sua cabeça entre as mãos.

E diz tão meigamente o escritor crente:

"Levanta a cabeça!"

Você vê ao longe o Filho de Deus!

Sol de justiça! Essas nuvens estarão afastadas de sua vida!

Há um céu lindo e glorioso para você!

Um céu de amor!

Um céu claro e feliz!

O convite do Mestre tem chegado à sua vida!

E vejo que seus olhos têm brilhos ternos de amor!

de paz!

de confiança!

Vejo que seu semblante mudou!

Que seu rosto feliz agora, reflete a graça gloriosa de Jesus!

E finaliza o poeta:

Há muitos que choram

Angústia maior

Há corações tristes

De culpas e dor

Vai, leva a mensagem

De perdão e luz!

Vai, deixa as tristezas

Nas mãos de Jesus!

Quantos que choram angústia terrível!

Quantos vencidos e dominados!

Incapazes de reagir!

Incapazes de levantar os olhos aos céus!

Vencidos e dominados pelos encargos e faltas.

Sei também que você, que me lê, pode estar pensando que não há  
mais amor para para você!

Que não há mais perdão para sua vida!

Há, meu amigo!

Há sempre perdão para você!

Vai!

Leva a mensagem de perdão e luz...

Vai!

Deixa as tristezas nas mãos de Jesus!

Que mensagem gloriosa!

Mensagem que alcança a ovelha perdida com palavras de amor! e muito amor!

Mensagem do Mestre que chega ao seu coração para dizer-lhe de paz, de amor e de perdão!

Vai!

Leva a mensagem de luz e perdão!

Vai!

Descobre ao Senhor anseios e temores!

Vai!

Adiante de você, na estrada da vida, há muitos que choram!

Há angústia terrível e maior!

Vai!

Medos e sustos descobertos diante do Senhor!

Para você a mensagem de perdão e luz!

Sim, meu amigo!

Que dia venturoso esse, quando você puder deixar suas lutas, seus anseios e seus temores nas mãos de Jesus, e compreender que o Mestre tem sempre seus braços queridos abertos para você!

Que Deus abençoe sua vida e sua casa.

Amém.

## É MELHOR MORRER

### SALMO 40

Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

Tirou-me de um poço de perdição, dum tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos.

E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas; temerão e confiarão no Senhor. Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança. \* não pende para os arrogantes, nem para os afeiçoados à mentira.

São muitas, Senhor Deus meu, as maravilhas que tens operado, e também os teus desígnios para conosco; ninguém há que se possa igualar contigo.

Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar.

Sacrifícios e ofertas não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado, não os requeres.

Então eu disse: Eis aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito;

agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração está a tua lei.

Proclamei as boas novas de justiça na grande congregação; jamais cerrei os lábios; tu o sabes, Senhor.

Não ocultei no coração a tua justiça; proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade.

Não retenhas de mim, Senhor, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.

alcançaram, tantas, que me impedem a vista; são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça, e o coração me desfalece.

Praza-te, Senhor, em livrar-me; dá-te pressa, ó Senhor, em socorrer-me.

Sejam à uma envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

Sofram perturbação por causa da sua ignomínia os que dizem: Bem-feito! Bem-feito!

Folguem e em tí se rejubilem todos os que te buscam; os que amam a tua salvação digam sempre: O Senhor seja magnificado!

Eu sou pobre e necessitado, porém o Senhor cuida de mim; tu és o meu amparo e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu!

## É MELHOR MORRER...

Quantas vezes tenho ouvido esta palavra: é melhor morrer...  
lutas difíceis...  
Problemas mais profundos...  
Decepções às vezes...  
e logo a palavra É MELHOR MORRER!

Quantos, mesmo sem nenhum motivo...  
vítimas permanentes de um falso sentimentalismo...  
de um egoísmo pessoal que não querem confessar...  
proclamam: É MELHOR MORRER...!

Alguns sempre doentes...  
Doentes muitas vezes frutos da própria imaginação...  
Desajustamentos...!  
e dizem enfaticamente: "É MELHOR MORRER!"  
E como lutam pela sobrevivência!  
Quando alguma coisa pode realmente apresentar perigo logo correm  
aos médicos...  
Agarram-se aos remédios...  
Não querem morrer...!  
Se Deus tomasse essa palavra e a atendesse, sei de muitos que  
estariam envergonhados...!  
De muitos que estariam negando a afirmativa de seus desejos: "É  
MELHOR MORRER..."

É para você, que tem falhado nessa atitude, que desejo falar!  
Você que tem dito aos seus amigos: MELHOR MORRER...  
que está sempre se lamentando...  
sempre vítima de tudo e de todos...  
Para você que está sempre desanimado...  
pessimista...

Quem sabe, você não tem coragem de enfrentar a vida?

Você vive sempre sob esta ameaça  
Você teme a eternidade e está sempre choroso a dizer:  
É MELHOR MORRER...

Na certa você não tem a sua vida preparada...!

Visitei, há dias, o Hospital do Câncer. Estive na enfermaria  
de alguns homens considerados sem recuperação. A evolução de  
cada um daqueles casos considerados incuráveis terminava com a  
morte...

Impossibilidade de recuperação...!

Estive numa sala e vi homens condenados à morte!  
Em nenhum vi desespero...!  
Ainda lutavam por um pouco mais de vida...  
Por momentos de vida...  
Em nenhum ouvi a palavra: MELHOR MORRER!  
Conversei mais detidamente com um amigo que visitava.  
Ele falou-me de suas melhoras  
Mostrou-me que estava mais forte  
Perguntou-me pelos filhos  
Descreveu seu programa futuro  
Ele tentou fazer-me feliz!  
Sabia que era um condenado à morte!  
Sua atitude resplandecia muito amor!  
Falava com carinho e compreensão aos seus amigos.  
E estava condenado.  
Falava no seu programa para o ano seguinte!  
de suas atividades  
de seu trabalho parado há tanto tempo...  
Dizia-me de seus amigos de enfermaria...  
De sua solidariedade...  
Falava carinhosamente de seus filhos... De sua casa...  
De seus dias vitoriosos!

E quero homenageá-lo hoje, nesta mensagem, para traçar um paralelo da vida dele com a sua. De você que está sempre queixoso dizendo que só resta morrer...

Um paralelo entre aquela atitude de coragem e a sua, de temor. Ele fala de uma vida futura, de horizontes claros, estando condenado à morte!

e você fala de morte, cheio de vida...!

não quero envergonhá-lo com esta palavra  
não quero humilhá-lo  
Quero animá-lo  
Desejo fazer você sentir a suprema excelência do amor de Deus.  
Desejo inspirar maior confiança à sua vida.  
Quero torná-lo à realidade neste propósito de amor.  
Quero falar-lhe do Amor de Deus.  
De seu propósito.  
De Jesus, meu querido amigo!

O seu convite carinhoso alcança seu coração hoje!  
Sua vida minha amiguinha!

"VINDE A MIM VÓS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS: EU VOS ALIVIAREI. MEU FARDO É LEVE. SUA VE O MEU JUGO!"

Que Deus abençoe seu lar, sua vida.

Que seja hoje um dia de vitórias.

Um dia de novos horizontes.

Um dia de salvação eterna nos braços santos do Filho de Deus.

Amém.

## OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO

MATEUS 6.25 a 34

Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?

Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam.

Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que bebemos? ou: Com que nos vestiremos?

porque os gentios é que procuram todas estas cousas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas.

Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Depositando nossa atenção, por alguns instantes, em algumas facetas do ministério glorioso de Jesus, havemos de encontrar, por vezes diversas, o Mestre Divino atendendo às dificuldades humanas.

Aquela presença carinhosa inspirava confiança e tranqüilidade... Seus olhos resplandeciam de amor...

Sua vida...

Sua atitude...

Ternura, sempre ternura!

e diante daquela multidão aflita...

pesada de encargos...

oprimida e cansada...  
vencida e triste

Ele diz:

**OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS...!**

E era profundo conhecedor das necessidades e dos problemas dos homens!

conhecia seus pesares!

sabia de suas enfermidades!

e inspirando autoridade,

segurança e amor, Ele diz naquele dia, àquelas mulheres e àqueles homens...

**OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS!**

Na casa de Simão, o pecador, quando aquela mulher, ajoelhada, chorava e banhava seus pés,

e cuidava afetuosamente daqueles pés queridos com cabelos e lágrimas...

aquele israelita, cheio de zelo, hipócrita, recriminava-o...!

Se profeta fora...

mais do que isso, o Messias...

teria sabido logo que aquela mulher era uma pecadora!

Porém Jesus viu os lírios!

— viu a beleza daquele coração afetuoso...

— a ternura de seu gesto...

— a expressão de seu arrependimento...

— a grandeza de seu coração...

— o seu profundo amor!

e disse a Simão:

— tu não me beijaste!

— não me deste água para os pés!

E olhou enternecido aquela pobre mulher!

**NÃO VES OS LÍRIOS QUE CRESCEM!**

Simão era daqueles homens que só vêm a si mesmos...

— só entendem de si...

— daqueles homens que só se preocupam com seus problemas

— só lhes convêm seus interesses

— não sabem olhar os lírios!

E Jesus tanto se esforçou para arrancar aquele homem de dentro de si mesmo...

— de sua importância...

— para que os seus olhos alcançassem em derredor...

— em volta de sua vida...

- seu próximo...
- aquela mulher que chorava!

E, amigo meu, tão querido, as palavras de Jesus alcançam teu coração esta manhã e dizem:

- “Não vêes os lírios dos campos, como crescem...
- Tão belos e queridos...
- e nem mesmo Salomão, tão cheio de glória, vestiu-se como um deles...!”
- tu tens estado preocupado com a vida...
- com o dia de amanhã...
- com teus filhos...
- vives olhando para dentro de teu coração...
- inquieto e abatido...
- não sabes ver os lírios dos campos!
- que crescem!

e o Senhor Jesus fala, através dos tempos, com tanto amor...

- não andeis cuidadosos quanto à vossa vida
- olhai para as aves dos céus
- não semeiam
- não segam, não ajuntam em celeiros
- vosso Pai Celestial as alimenta!

Não tendes muito mais valor do que elas?

Por que andais solícitos?

**OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS, COMO CRESCEM!**

não trabalham...

nem fiam...

e nem mesmo Salomão em toda sua glória se vestiu como qualquer deles!

E, quantos homens eu conheço que estão sempre tristes e preocupados!

- homens que se fazem sempre de vítimas
- que se lamentam...
- e choram sempre!

Homens incapazes de olhar para fora de si mesmos!

- não sabem ver os lírios que crescem!
- seus olhos não alcançam os montes!
- não sabem ver as aves dos céus!
- não vêem mais os lírios que crescem...!
- e eles crescem!
- em torno de tua vida!
- teus amigos!
- teus companheiros de trabalho!

e eles dizem do Pai Celestial!

— que deles cuida!

— que tanto os ama!

E há aves nos céus ao alcance de teus olhos...

— e tu não as vês!

— não sabes como são belas!

E olhando as aves dos céus e os lírios que crescem

— aprendemos a amar a Deus!

— aprendemos a sentir o grande amor de Jesus!

Vês amigo?

— teus olhos voltados para o alto alcançam as aves dos céus!

— chegando aos montes...

— às campinas...

— vês os lírios que crescem!

e há de sentir

— o amor do bom Deus em todas as coisas!

— e há de entender o reflexo deste amor glorioso na cruz  
na cruz do Calvário!

— no sacrifício de Jesus pela salvação dos pecadores!

Vês amigo! que extraordinária beleza...!

amor de Deus no amor ao próximo

nas virtudes de nosso amor

na compreensão carinhosa dos problemas humanos

E crescem os lírios...

Deus cuida deles!

Neles está a presença de Deus!

E quantos não têm podido alcançar os lírios que crescem!

— incapazes de olhar as flores nos campos!

— incapazes de ver as avezinhas dos céus!

Vidas cheias de ódio!

— de remorso!

— de desilusão!

— dificuldades muitas!

— de ceticismo!

— de inveja!

— de falsidade!

— de interesses pessoais!

Já os olhos não alcançam mais as maravilhas do amor de Deus!

— Já não alcançam o próximo!

e, deixando-se dominar

- pelo orgulho,
  - pela auto-importância,
  - não vêem que crescem os lírios!
- Quantos alcançam na vida, apenas, e em tudo, o lamaçal!
- o lado negativo!
  - e em tudo acham que nada se pode aproveitar!
  - tudo está perdido!

Não olham as aves dos céus!  
Os lírios dos campos!

e Jesus viu sempre o valor.

- e apontou a Simão, naquela festa, naquela mulher!
- lírios crescendo!

e mesmo quando Pedro o negava...

- de longe, os olhos do Mestre foram em busca de seu discípulo!
- velho companheiro!
- ali estava um grande amigo!

Ele alcançava os lírios crescendo!

e quando aqueles homens trouxeram pedras para punir uma mulher pecadora...

que viam tão somente o erro...

e dispostos estavam para punição...

Jesus fitou aquela mulher que soluçava a um canto...

viu os lírios que cresciam nos seus olhos humildes!

no seu arrependimento!

no seu coração!

na sua vida futura!

e a perdoou!

Aqueles homens não alcançavam, com seus corações maus,  
os lírios que desabrochavam!

Os lírios refletindo o amor de Deus no perdão!

O que os teus olhos estão contemplando hoje, meu amigo?

- São os lírios que crescem!
- São as avezinhas dos céus!

Que Deus abençoe tua vida!

Amém.

## ALGUÉM TOCOU NOS MEUS VESTIDOS

MARCOS 5:25 a 34

Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia, e muito padecera à mão de vários médicos, tendo dispendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior,

tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou as vestes?

Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

Ele, porém, olhava ao redor para ver aquele que fizera isto.

Então a mulher, atemorizada e tremendo, consciência do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; val-te em paz, e fica livre do teu mal.

## ALGUÉM TOCOU NOS MEUS VESTIDOS!

Grande multidão em torno do Mestre...

Aperto

Difícil a aproximação de Jesus!

e, amigo,

os nossos olhos alcançam uma mulher que tenta passar entre aqueles homens para chegar até Jesus!  
tanta dificuldade!

De quando em vez ela cobre seu corpo mais cuidadosamente, na ânsia de esconder manchas de sangue!

Acometida fora de grave doença hemorrágica que há doze anos lhe atormenta os dias...

e ali está Jesus...! o Mestre...!

Seus recursos foram gastos todos, com os médicos...

Ela já percorrera todos os especialistas... doze anos de doença... doze anos de tristezas e desenganos!

Ali, naquela estrada, no meio daqueles homens, passava o Salvador...  
e era amigo dos pobres...  
dos pecadores...  
amava as ovelhas perdidas!  
e curava os enfermos!  
e ela era uma mulher doente!  
Ela já ouvira falar de cegos e paralíticos curados por ele!  
Conhecera muitos, que atendidos sararam definitivamente de seus males.

Aquela era sua oportunidade!  
Bastava tocar de leve a orla de seu vestido!  
e ela tinha fé...  
muita fé!

Depois de grande esforço, seus dedos, delicadamente, alcançaram apenas seus vestidos...!  
e ali está agora curada de sua terrível enfermidade!  
estancara para sempre o sangue que a atormentava!

### SILÊNCIO!

Por quê?

seu coração pressente algo de anormal...!  
Jesus para em sua caminhada...  
e diz interrogativamente...

"ALGUÉM TOCOU EM MINHAS VESTES...!"

e reclamam os discípulos que, junto, há tantos homens e estranham como o Mestre possa observar: alguém me tocou...!  
certamente muitos o tocaram!

Não vêis como andamos de encontro uns aos outros?

Jesus, porém, insiste...

"ALGUÉM TOCOU EM MEUS VESTIDOS...!"

— De mim saiu uma bênção...!

E, amigo,

aquela mulher se coloca de joelhos diante de Jesus  
e proclama de sua fé...  
e conta de sua doença...  
e fala de sua aflição...  
diz de sua vida atribulada:

- era sangue, Senhor...
- que sujava as vestes...

- que incomodava...
- era sangue, Senhor, que trazia angústia e tristeza...
- vergonha.

Fala da sua fé...

Recorda de seu amor!

Ele já atendera a outros...

Que também sararam...

Ela não queria incomodá-lo...!

Não O queria fazer parar...!

Interromper sua caminhada...!

Ele era tão solicitado...!

Só tocara os vestidos...

E fora de leve!

E ela estava boa...

Curada!

E Jesus alcançou aquela multidão com seus olhos!

e olhou, também, aquela mulher ajoelhada

e disse meigamente:

Vai filha, a tua fé te salvou!

Que extraordinária manifestação de amor...!

Que sublime exteriorização de compreensão...!

Vai filha, sê curada de tua enfermidade...!

E aqueles homens estavam perplexos, uma vez mais  
diante da mão acolhedora do filho de Maria...! E ele era  
um homem tão moço! Tanta sabedoria...!

Meu prezado amigo,

— eu sei que tens atravessado muitos momentos buscando solucionar tua dificuldade...!

— problemas de ordem moral...!

— ou doença, talvez...

preocupações...

ansiedades...

tristezas...!

E tu ainda não pensaste em tocar as vestes de Jesus...!

Tocar somente na orla de seus vestidos...!

e Ele já tem passado, em tantas oportunidades, na tua vida...!

Temes as multidões...

Os homens...

Os preconceitos...  
A sociedade...  
A família...!

Temes a posição que desfrutas...!  
E te esqueces de Jesus...  
Esqueces que Ele pode salvar-te!

Ele pode atender a todos os teus problemas...!  
Que esperas?

Não ouves, em tua vida, o apelo carinhoso do bater de Jesus?  
Eis que estou à porta e bato...!

Porque não estendes, hoje, tua mão ao Senhor?

— agora.

— hoje amigo!

Ele está passando pela minha palavra...!

O sussurro carinhoso de seus passos tu ouves agora!

Que esperas...?

Ele estará estancando junto ao teu leito e dizendo:

“ALGUÉM TOCOU NAS MINHAS VESTES”

Sua mão hoje pode estar estendida

É Jesus...

Por que não tocas a orla de suas vestes?

Hás de sentir a mesma experiência daquela mulher..

“Sê curada. Vai filha.”

Que Deus abençoe tua vida.

Que possas sentir hoje a mesma experiência. Que o Espírito Santo encha tua vida de fé e de entendimento.

Amém.

## **BUSCAI AO SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR E INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO**

ISAÍAS 55.1 a 8

**Ah! todos vós os que tendes sede, vinde às águas; e vós os que não tendes dinheiro; vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.**

**Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão; e o vosso suor naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom, e vos delectareis com finos manjares.**

**Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.**

**Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos.**

**Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.**

**Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.**

**Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.**

**Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor,**

Solene e terrível esta advertência da Palavra de Deus.

### **BUSCAI AO SENHOR ENQUANTO PODE SER ACHADO!**

Que experiência dolorosa e triste deve ter o homem que, clamando ao Senhor, não o pode mais encontrar!

Que desespero haverá na alma daquele que, tateando aqui e ali, não tem encontrado seu Deus!

Quanta angústia no coração daquele que está clamando pelo Senhor!

e a oportunidade deste encontro tem passado!

Que invocação angustiante deve ser aquela do que clama ao Senhor e ele não está perto! Podíamos compará-lo ao naufrago que apela por socorro, que eleva os seus braços buscando salvação, sem mais nenhuma possibilidade de consegui-la.

E o seu grito e o seu desespero perdem-se na amplidão dos espaços e no infinito do tempo!

### **BUSCAI AO SENHOR ENQUANTO PODE SER ACHADO E INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO!**

Quantos homens têm chegado ao fim de suas vidas desesperadamente perdidos! Quantos têm se agarrado aos últimos recursos da ciência na esperança ainda, de uma oportunidade de salvação; numa oportunidade de adiar ainda para o amanhã, uma definição espiritual.

Quantos hoje, vencidos pelo ceticismo e pelo remorso, sentem que falta nas suas vidas comunhão com Deus.

Sentem falta desta maravilhosa compreensão do amor de Deus! Amor que se manifestou sobremaneira com a vinda a este mundo de Seu Filho.

E então, sentem nesta hora derradeira, o peso da maior responsabilidade:

o peso da angustiante situação do homem pecador que brada aos Céus pelo Senhor:

- que clama por socorro,
- que apela para o amor de Deus,
- que clama por Jesus,
- que chora pela Salvação!
- e sentem muitos que estão perdidos!
- que seus lábios não podem mais balbuciar sequer o nome querido do Salvador!
- que seus olhos não podem mais clamar; estão cegos pelo pecado...
- que seus corações não vibram mais; estão empedernidos pelo indiferentismo, pela drescença.
- que suas mentes estão emudecidas pelo remorso, embotadas por uma vida pecaminosa e insensível...
- e então sentirão aquela expressão candente do profeta:

### **BUSCAI-O ENQUANTO SE PODE ACHARE INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO!**

- e quantos partem para a eternidade sem mais esta oportunidade!
  - quantos sentem que partem perdidos!
  - vidas negativas! Vidas sem Jesus!
- E entoa o poeta:

Há hoje alguém esperando  
Para Jesus encontrar?  
Venha, sem mais demorar-se,  
Cristo vai hoje passar!  
Ei-lo de mãos estendidas,  
Cheio de graça sem par.  
Oh! que ventura inaudita,  
Cristo vai hoje passar!

Há inda alguém duvidando  
Do seu poder de salvar?  
Venha, já experimentá-lo,  
Cristo vai hoje passar!  
O seu poder é divino,  
O seu amor é sem par.  
Ó coração quebrantado!  
Cristo vai hoje passar!

Meu querido amigo:  
Quantas têm sido as dificuldades de tua vida...  
Quantos problemas...  
Quantas lutas...  
Quantas enfermidades! Quantas dúvidas!  
Quanto tem estado atribulado teu coração!  
Vencido pelas culpas e fraquezas...

- quantas vezes teus olhos têm alcançado o infinito, buscando atender teus anseios...
  - quantas vezes teus olhos têm chorado na aflição e na dor...
  - quantas vezes tens estancado na estrada da vida e perguntado: que fazer?
- E diz o poeta:

Atribulado coração,  
Em Cristo alívio encontrarás;  
Consolo paz e seu perdão,  
Sim, dele tu receberás.

Oh! vem sem demora ao Salvador!  
Por que vacilar e ter temor?  
Oh, vem! Vem já!  
Descanso te dará!

Dilacerado pela dor,  
Das tuas culpas, do pecar,  
Vem sem demora ao Salvador,  
E vida nova hás de gozar.

Se, para vir ao Salvador,  
Tu tens fraquezas a vencer,  
Oh! vem, pois Ele em seu amor,  
E em graça te dará poder!

A Cristo, sem demora vem,  
Pois Ele almeja te valer;  
E sempre quer buscar teu bem;  
Confia Nele em teu viver!

Meu amigo:

A solene advertência do Profeta chega hoje ao teu coração pela palavra desta hora: "BUSCAI AO SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR E INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO!"

Hoje, na tua vida, meu amigo, tem chegado a palavra salvadora de Jesus na ocasião da oportunidade!

- no momento de saúde,
- no momento de prosperidade,
- no momento de lucidez de espírito para o bom discernimento das coisas espirituais e eternas.

Hoje é a oportunidade de salvação em tua vida!  
Jesus está passando!

Porém amigo:

- tens argumentado que tua vida está repleta de faltas e culpas...
- que o teu coração está triste...
- que tu não tens paz...
- que tens fraquezas a vencer...
- que estás cansado...
- que estás oprimido...

Meu querido amigo:

A voz suave e querida de Jesus alcança tua vida, hoje!  
Seu apelo atravessa os Céus e chega ao teu coração e diz:

**VINDE A MIM! TODOS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS. VINDE! EU VOS ALIVIAREI!**

Oh! vem sem demora ao Salvador!  
Por que vacilar?  
Por que temer?  
Por que duvidar?  
Oh! vem sem demora!

Jesus está de braços abertos à tua espera!  
Ele espera, ainda hoje, tua decisão!  
Ele quer passar, de amor transbordando em tua vida, hoje ainda!

agora, na oportunidade em que ele pode ser invocado!  
na oportunidade em que ele pode ser achado!

agora! com tantas culpas...  
com tuas fraquezas...  
com teus temores! agora!

Entrega tua vida hoje a Jesus!  
e dirás então carinhosamente:

**"A MINHA FÉ E O MEU AMOR ESTÃO FIRMADOS  
NO SENHOR"**

Que Deus abençoe tua vida querido amigo.

Amém.

## TU ESTÁS COMIGO

Mais perto quero estar meu Deus de ti  
Inda que seja a dor que me una a ti  
Sempre hei de suplicar  
Mais perto quero estar.  
Mais perto quero estar meu Deus de ti!

Andando triste aqui na solidão  
Paz e descanso a mim, teus braços dão.  
Sempre hei de suplicar.  
Mais perto quero estar  
Meu Deus de ti!

Minh'alma cantará a ti Senhor  
Cheia de gratidão por teu amor.  
Sempre hei de suplicar.  
Mais perto quero estar  
Meu Deus de ti!

E quando a morte, enfim, me vier chamar  
Com serafins nos céus irei morar.  
Então me alegrarei.  
Perto de ti meu Rei,  
Meu Deus de ti!

### SALMO 23

O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.  
Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das  
águas de descanso;  
refrigera-me a alma.  
Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.  
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal  
nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me  
consolam.  
Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me  
a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.  
Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da  
minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

"AINDA QUE EU ANDE PELO VALE DA SOMBRA DA MORTE NÃO TEMEREI MAL ALGUM; TU ESTÁS COMIGO. A TUA VARA E O TEU CAJADO ME CONSOLAM."

"TU ESTÁS COMIGO...!"

Lembrando o fato histórico, vamos chegar ao ano de 1921. Singrava os mares, majestoso barco: TITANIC. Era sua primeira viagem... A direção daquele navio estava, naquela oportunidade, entregue a um dos mais antigos marinheiros ingleses...

Era, aquele barco, chamado "O INVENCÍVEL..."

Repleto de passageiros e tripulantes!

Havia festa a bordo...

Todos se distraíam...

Alguns passageiros dançavam...

Recreavam-se outros em conversas...

Dormiam muitos!

Depois de tremendo estrondo, todos sentiram que o navio estava perdido. Fazia água por todos os lados...

Fora de encontro a um bloco de gelo flutuante...

Era irreparável a situação...

Fendera-se o casco...

Perdidos no escuro mar!

E cortavam os céus e os mares, pedidos muitos de aflição vindos de bordo...

Impossível a aproximação de qualquer socorro, pelo mesmo risco de um choque com uma montanha de gelo.

Tudo perdido...

Aquela era uma situação dramática na vida daqueles homens e daquelas mulheres...

Há pouco regozijavam-se... cantavam... bailavam... bebiam...!

Muitos jamais pensaram que num momento, haviam de estar, na eternidade, tão subitamente...

E quantas oportunidades na vida...

Quantas perdas...!

E a realidade ali estava, difícil e dura...

Todos haviam de soçobrar...

Reunindo a tripulação e passageiros o velho comandante

convidou-os para que cantassem, naquele momento, tão terrível e súbito, a mensagem maravilhosa do poeta:

Mais perto quero estar...  
Ainda que seja a dor...  
Mais perto quero estar...  
Meu Deus de ti...

E quando as águas dominaram para sempre homens e mulheres, quando aquele navio se perdia na profundidade do oceano, aquele velho marinheiro, em seu posto, entoava os acordes de música tão maravilhosa...

Ainda que seja a dor que me una a ti  
Mais perto quero estar meu Deus de ti!

Amigo meu:

A lembrança desse fato tão doloroso chega ao seu coração esta manhã numa mensagem de esperança e fé... depois de uma noite de lutas... Em que seus programas falharam... depois de um dia de decepções... após uma reunião em que sentiu a fraqueza dos homens... em que você esteve triste com seus amigos... quando você sente que atravessa um vale de sombras... de sombras da morte! e neste instante, também, meu querido amigo... para você que tem sua vida firmada no Mestre, que tem sempre andado em seus passos, sente, quão maravilhoso será, para o momento de sua vida, em que tiver de estar na eternidade, com Cristo.

e você estará mais perto...  
você estará junto com seu Salvador!

Mesmo agora, quando você tem atravessado lutas tão grandes, problemas tão difíceis, enfermidades em casa... experiências amargas com a vida... decepções...

eu sei bem, que você está entoando, baixinho entre seus lábios...

a letra deste belo verso...

"Andando triste aqui na solidão  
Paz e descanso a mim teus braços dão.  
Sempre hei de suplicar.

Mais perto quero estar meu Deus de ti"

e eu recordo, ao seu coração, esta manhã, a maravilhosa palavra do Salmista:

“Ainda que eu ande pelo vale da sombra do morte não temerei mal nenhum!

TU ESTÁS COMIGO...”

Maravilhosa convicção: A Tua vara e o Teu cajado me consolam...!

ESTÁS COMIGO SENHOR!

Você conhece o Poder maravilhoso do seu Deus... e você já sentiu esse Poder...!

Há pessoas, porém, que continuam em dúvidas e incertezas...

Que esquecem...

um dia, chamadas à eternidade também serão...!

Isto é um fato inexorável...

Eu sei que você, meu amigo, pode não gostar desta minha palavra...

Para que lembrar a morte se estamos todos com vida e saúde?

aqueles homens e aquelas mulheres do “Invencível” também estavam com vida... e estavam alegres...

esquecidas de tudo... Cantavam e dansavam.

Nunca poderiam ter imaginado que, aquele dia,

seriam todas chamadas à eternidade...

E você, mesmo não gostando de ouvir esses fatos, pode estar nas mesmas condições...

E eu o advirto por isso exatamente!

porque o amo...!

porque quero vê-lo salvo na eternidade.

porque desejo estar certo de que sua vida está nas mãos de Jesus.

e de que você disposto a entoar sempre

Mais perto quero estar meu Deus de ti

Mesmo que seja a dor que me una a ti

Sempre hei de suplicar...

Mais perto quero estar

Meu Deus de ti!

SEMPRE PERTO DE TI, SENHOR!

Minha querida amiga:

A solução de suas preocupações, de suas canseiras, de sua incerteza está em Jesus...

Ele veio para os cansados e oprimidos... Para os perdidos...

Para buscar e salvar... E foi grande o Seu amor... Incomparável amor...

E quando você puder dizer minha boa amiga, como o salmista

**“Ainda que tenha que andar pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum. O Senhor está comigo! Sua vara e seu cajado me consolam!”**

então poderá repousar em paz...!

na certeza de que a morte não lhe trará temor algum...

Ela será o fim das coisas terrenas para um gozo futuro e eterno com Cristo Jesus, nos céus.

"As aflições do tempo presente não se poderão comparar com a glória que estará reservada."

E você meu amigo e irmão, crente em Jesus, está radiante com esta palavra... porque ela confirma sua fé...

ela lhe mostra horizontes claros e felizes.

felicidade eterna nas mãos do Filho de Deus.

Você tem a Sua vida segura com Cristo!

Há sempre, amigo, uma oportunidade para esta decisão.

O Pai Celestial está sempre pronto para recebê-lo de braços abertos.

mesmo com sua vida tão perturbada... tão cheia de problemas...

Jesus quer recebê-lo... Ele está de braços abertos...

e eu sei que você tem chorado muito e ainda chora...

Seu coração não goza paz...!

Sua vida oscila na incerteza... no temor...!

e é para este momento de sua vida a decisão de hoje...

e sentirá então, nova beleza, nas palavras do poeta:

"Eu venho como estou...

porque Jesus por mim morreu...

"Mais perto quero estar Meu Deus de ti"

Sempre quero estar perto de ti...

não importa a dor

a solidão da estrada

a penumbra do vale

os problemas

a vida.

**QUERO, SIM, ESTAR SEMPRE PERTO DE TI...**

Que Deus o ajude na decisão desta manhã.

Pai, tu sabes as nossas necessidades. Tu sabes os nossos problemas! Tu conheces o nosso coração. Sabes também que

temos desejado ter uma vida de acordo com teus ensinamentos. Nós te suplicamos que tu removas os obstáculos todos

que tem impedido perfeita comunhão contigo... que tu perdoes as nossas fraquezas. E hoje, Senhor, que aceites, lá

nos Céus, este voto de consagração maior, este voto de nova vida contigo.

E suplicamos-te Pai, não pelos nossos méritos, mas em nome do Senhor Jesus, nosso amado Salvador.

Amém.

## EU VIM PARA SERVIR

MATEUS 20.28

**...Tal como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.**

A passagem do Senhor Jesus sobre a terra caracterizou-se pelo fato de o encontrarmos sempre partilhando das cargas do próximo.

ora curando os enfermos,  
ora expulsando os espíritos malignos,

com pães e peixes saciando a fome da multidão!  
em oportunidades outras,  
falando brandamente.

Compartilhando dos problemas diários, participando das dificuldades e deixando transparecer sempre o grande amor do seu coração. Amor incomparável.

**ELE VEIO PARA SERVIR E OFERECER A SUA VIDA  
POR MUITOS!**

Seu ministério foi sempre um ministério de serviço!

servindo com os humildes e fracos  
com as viúvas e órfãos  
com os desprotegidos  
com os pecadores. Uma vida de serviço.

**ELE VEIO PARA SERVIR!**

Ele veio para dar a sua vida!

—e dar em abundância!

Comoveu-me sempre o espírito de dedicação e amor da Direção do Recolhimento Betel. Da visão profética de Miranda Pinto ao amor sem limites de Tabita Miranda Pinto.

Estive atendendo e, muitas vezes, noite a dentro, às velhinhas do Recolhimento Evangélico Betel. Um dia, uma delas, gravemente

enferma, sucumbia sob o peso de grande sofrimento. E você, amigo, será capaz de avaliar que grande trabalho dão essas senhoras, já tão idosas. Como é difícil atendê-las: cansadas, trôpegas, paráliticas; elas querem muito das pessoas que delas cuidam. Não querem por mal. É o peso dos anos e da dor.

- E encontrei, naquela casa de recolhimento e amor, a expressão sincera, serena e humilde das palavras de Jesus: EU VIM PARA SERVIR!
- VIM PARA DAR A MINHA VIDA!
- Atendendo e cuidando...
- Chorando e sorrindo — Uma voz sussurrante: misto de respeito e carinho!
- Um Diretor sempre atento.
- De palavra pronunciada gentilmente!
- De serenidade nos gestos!
- Responsável pela direção daquela casa. Seu idealizador!
- e Deus o chamou aos Tabernáculos Eternos.

E pronuncio, esta manhã o nome daquela que tem continuado ao leme, sabendo ferir sua sensibilidade,

— sua modéstia! Tabita Miranda Pinto

Recordando-me de Jesus!

— EU VIM PARA SERVIR!

E Deus chamou o Pastor aos Tabernáculos Eternos! Sua Obra vive para falar do seu amor, de sua fé, de seu desprendimento.

- e quando todos dormem!
- na insônia daquelas velhinhas!
- de gemidos e canseiras!
- sentindo amanhecer os dias
- de olhos ainda abertos
  - Servindo!
  - Vidas de exemplo e consagração!
  - Aqueles que colaboram na obra grandiosa de servir!

### EU VIM PARA SERVIR.

- Servindo ao próximo.
- Servindo a Jesus.
- Tive fome... destes-me de comer!
- Tive sede... destes-me de beber!
- Era estrangeiro... hospedastes-me!
- Estava nu... vestistes-me!
- Estive na prisão... e fostes ver-me!
- Benditos de meu Pai!
- Ministério de Serviço!

Que contraste com o serviço proclamado!

bajulado!

deformado!

Insituições que servem com publicidade!

- nomes de homens e mulheres sobre faixas proporcionando benefícios...
- falsa caridade...
- caridade mercenária...
- sofisticada...
- caridade de propaganda pessoal, de êxito pessoal...
- serviço que visa reclame...
- que alcança benefício próprio... promocional!
- Propaganda de nomes...
- Propaganda de governos...
- Propaganda de instituições...

**"EU VIM PARA SERVIR E PARA DAR A MINHA VIDA!"**

- e foi com aquela mão carinhosa nos olhos daquele cego...
- naquelas vestes tocadas ao estancar o sangue daquela mulher jovem...
- nos dedos que tocaram o caixão mortuário do filho da viúva de Naim...
- no cortar pães e peixinhos e dar aos famintos...
- que Jesus serviu!
- serviu, amando!
- amando a mulher pecadora!
- serviu, suportando a pesada cruz!
- serviu, olhando enternecidamente a multidão, e pedindo perdão ao Pai!

**EU VIM PARA SERVIR!**

- Jesus serviu aos que sabiam menos, que possuíam menos e que entendiam menos; sem oprimir, sem humilhar, sem ofender.
- E, nesta manhã, o meu coração, gratamente, homenageia aqueles que servem!
  - aos companheiros nas jornadas aos hospitais de tuberculose!
  - aqueles que com risco e cansaço têm oferecido suas vidas nos trabalhos difíceis entre os silvícolas!
  - nas prisões!
  - nos leprosários!
  - nas ruas!
  - nos manicômios!

- aqueles que com suas vidas e seu testemunho têm chegado ao Serviço de Assistência a Menores!
- que têm chorado com esses menores!
- que têm dado um pouco de suas vidas a essas mulheres moças... perdidas e abandonadas que vêm vagueando à noite nas ruas, negociando seus corpos!
- e ninguém sabe desses trabalhos!
- de mãos que ajudam as causas alheias!
- sem esperar recompensa!
- sem esperar privilégios!
- sem alaridos!

### EU VIM PARA SERVIR!

- Glorioso serviço!
- Difícil serviço!
- Desprendimento!
- Canseiras!
- Lágrimas!

E você, amigo, talvez esteja também com seus olhos cheios de lágrimas!

- pensando que sua vida tem sido inútil!
- que você também poderia realizar muito e nada tem realizado!
- que tem perdido as grandes oportunidades que Deus lhe tem dado de servir ao próximo. Repare que há uma mãozinha estendida à sua espera!

Quanto você já perdeu de servir à maneira de Jesus?

- Mas eu o convido, nesta manhã, para esta jornada difícil e gloriosa!
- ela pode custar até a sua vida!
- pode custar os seus bens! o seu conforto!
- Ainda há lugar para você servir!
- Ainda há oportunidade de você servir! Servir como Jesus!
- Que deu sua vida pelos pecadores. Foi até a cruz pelos seus algozes!

Que esta oportunidade seja uma oportunidade valiosa para que você possa sentir o seu valor na obra de servir!

- e que fiquem marcadas indelevelmente estas palavras do Mestre:
- “EU VIM PARA SERVIR E NÃO PARA SER SERVIDO E, DAR A MINHA VIDA EM RESGATE POR MUITOS”.**

Que Deus abençoe sua vida e que desperte em você mais e mais o desejo de servir!

Amém.

## **AQUELE QUE NÃO TOMA A SUA CRUZ E NÃO ME SEGUE NÃO É DIGNO DE MIM**

MATEUS 10.34 a 42

**Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.**

**Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.**

**Assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.**

**Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim;**

**e quem não toma a sua cruz, e vem após mim, não é digno de mim.**

**Quem acha a sua vida, perdê-la-á-; quem, todavia, perde a vida por minha causa, achá-la-á.**

**Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.**

**Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.**

**E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.**

MATEUS 16.24

**Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.**

Constituiu sempre a Cruz motivo de ignomínia e vergonha.

Antigamente, todo homem condenado à morte era obrigado a levar a sua cruz.

Que doloroso e pungente espetáculo de um homem humilhado... Carregando a sua cruz...

Sujeito aos olhares curiosos, às palavras irônicas, aos gestos agressivos de uma multidão que, desvairada, assistia a um homem sob o peso de sua cruz.

E refere a Escritura, amigos, que Jesus também suportou sobre seus ombros o peso de uma cruz.

Após doloroso julgamento...

Indigno...

Comovente...

Em seguida às blasfêmias, às ofensas, às afrontas...

Ao ridículo da túnica escarlate...

À coroa de espinhos...

Aos açoites...

A escolha de Barrabás...!

deparamos,

naquele passo doloroso,

o Mestre querido suportando a vergonha da cruz...

Seus passos cansados...

Seu corpo duramente castigado pelos verdugos

Ainda haveriam de suportar o peso da cruz...

e ele não falou uma palavra sequer de observação...

não comentou...

não se lamentou...

e também não chorou...!

Olhou, carinhosamente, aquelas mulheres...

Amou mais do que nunca aqueles homens!

Eram ovelhas sem Pastor...

e ele ali estava, levando sobre seus ombros o pecado de muitos.

estava como a ovelha muda...

Não se ouviu dele queixa alguma...!

Jamais aquelas terras foram pisadas por passadas tão poderosas e definitivas...!

Jamais aquele monte...

aquelas pedras sentiram passos tão sutis...

tão cheios de piedade e amor...!

e, meu amigo, o escritor sagrado, entoa carinhosamente.

Rude cruz se erigiu.

Dela o dia fugiu,

Como emblema de vergonha e dor;

Mas eu amo essa cruz,

Porque nela Jesus

Deu a vida por mim pecador.

Desde a glória dos Céus,

O Cordeiro de Deus,

Ao Calvário humilhante baixou;

Essa cruz tem pr'a mim

Atrativos sem fim,

Porque nela Jesus me salvou.

Nessa cruz padeceu  
E por mim já morreu,  
Meu Jesus para dar-me perdão;  
E eu me alegro na cruz,  
Dela vem graça e luz,  
Para minha santificação,

Eu aqui com Jesus,  
A vergonha da cruz,  
Quero sempre levar e sofrer;  
Cristo vem me buscar,  
E, com Ele, no lar,  
Uma parte da glória hei de ter.

e aquela paisagem persiste, até hoje, nos nossos olhos...!  
dolorosa cena...!  
triste espetáculo...!

Pungente e carinhoso!

E Jesus suportou aquela cruz por nosso amor...!

E alcançam os nossos corações, esta manhã, tão gloriosa mensagem...

“Aquele que não toma a sua cruz...”

E eu tenho ouvido no Hospital, muitas vezes, pessoas que se lamentam, que choram, que desfalecem e dizem tão desoladamente:

Não posso mais suportar o peso dessa cruz...!

e Jesus afirmara, naquele oportunidade: “AQUELE QUE NÃO TOMA A SUA CRUZ E NÃO ME SEGUE NÃO É DIGNO DE MIM”

— o abandono de prazeres, de facilidades, de certos negócios, de certas faltas pode constituir, pesada cruz para alguns homens...!

O jovem rico poderia ter alcançado o reino dos Céus, mas suas riquezas o impediam...!

— sei de muitos que têm suportado perseguições, injustiças, pobreza e esquecimento por amor do Evangelho...

sentem o peso da Cruz e continuam a levá-la através da vida, vencendo aqui e acolá...

de olhos fixos na Cruz de Jesus!

— tenho conhecido nos orfanatos, nos abrigos, nos hospitais, nos cárceres, lidando com enfermidades e doentes os mais diversos, cuidando de dementes e de crianças desajustadas...

homens e mulheres curvados sob o peso de pesada cruz...

A cruz da responsabilidade...!

seguindo a Jesus

amando os pecadores

cuidando de almas perdidas

Gloriosa cruz!

e permanecem no esquecimento  
ocultos na simplicidade e na humildade!

É o poder, extraordinário, que emana da cruz de Jesus que tem  
oferecido força e coragem a tantos valores!

— E a história refere perdas e perseguições por causa de Cristo.  
cadeias e açoites!  
frio e nudez!  
fome e injustiças!

Eu, recorro aqui, com recolhimento e gratidão, esses nomes que  
permanecem servindo, na humildade de suas vidas, no anonimato,  
pesada cruz!  
gloriosa cruz!

**“AQUELE QUE NÃO TOMA A SUA CRUZ NÃO É  
DIGNO DE MIM!”**

Companheiros fiéis na jornada gloriosa da Cruz!

Há também, amigo meu, a cruz da renúncia...

sei de homens e mulheres que a tudo têm renunciado...  
consagração integral...!

— missionários que tudo deixam, para oferecer suas vidas na  
pregação da Palavra de Deus, fora de suas terras...

— vidas resignadas.

— consagração total.

é a renúncia do Eu por Jesus...!

é a renúncia de todas as coisas pela salvação dos que não  
conhecem a Cristo...!

Pesada cruz...!

Difícil cruz...!

Gloriosa cruz...!

**“E AQUELE QUE NÃO TOMA A SUA CRUZ E NÃO  
ME SEGUE NÃO É DIGNO DE MIM!”**

Eu sei que você deve estar sentindo neste instante o peso de sua  
cruz...!

sei que você tem suportado tudo isso por amor de seus filhos!  
de suas filhas!

elas precisam de você!

elas precisam sentir o Amor do Filho de Deus em você!

sei de suas lutas, de seus problemas, de seu heroísmo até.

e você já tem sentido, muitas vezes, desfalecer...!

A renúncia em sua vida tem sido grande...

e você não tem desmaiado sob seu peso...!

você não a tem desprezado...!

você não tem fugido dela!

E eu não posso, aqui, deixar de reconhecer todas essas coisas.

Todos esses fatos.

Você tem renunciado à vida por esta cruz...!  
e eu sei que ecoam, carinhosamente, em suas lutas, as palavras do poeta:

Sim, na cruz, sim, na cruz  
Na cruz me glorio  
Até que ao fim vá descansar  
Salvo, além do rio.  
Sempre a cruz, Filho de Deus.  
queiras recordar-me  
Dela à sombra, Salvador  
Queiras abrigar-me!

Sabemos que havemos de suportar por um pouco somente o peso desta cruz. Anima-nos a recordação daquele fato doloroso de Jesus suportando sobre seus ombros pesada cruz.

A cruz de nossos delitos e pecados!  
Se Jesus não morresse sobre aquela Cruz!  
De nós o que seria?

Quantos homens e mulheres, melhor que todos nós, têm suportado pesada Cruz!

O escritor de Hebreus diz:

“o que mais direi ainda?  
porque o tempo me faltará para referir o que há a respeito dos heróis da fé...  
os quais subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões e extinguíram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros.”

“Mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição.

Outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim até de algemas e prisões.

Foram apedrejados, serrados, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados, “HOMENS DOS QUAIS O MUNDO NÃO ERA DIGNO”, errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra...!”

e, meu amigo querido, aos meus olhos chegam nesse momento as palavras do Mestre:

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa acha-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? ou que dará o homem em troca de sua alma?

Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com os seus Anjos e então retribuirá a cada um conforme as suas obras."

Ó meu amigo querido, eu sinto seus ombros cansados...  
Vejo que seu corpo está dobrado pelos anos de sofrimento e dor...

Contemplo seus olhos...

Há neles um brilho estranho de esperança e amor...

Eles estão voltados para Jesus.

Eles estão alcançando a Cruz do Filho de Deus!

Seus olhos refletem confiança!

Você estará dizendo:

"UM DIA, EM VEZ DE UMA CRUZ, A COROA  
JESUS ME DARÁ"

Ó dia de vitória!

Dia de graça inigualável!

Dia de amor!

e de muito amor!

"EM VEZ DE UMA CRUZ A COROA JESUS ME  
DARÁ"

Que seja esta oportunidade de hoje

um momento para meditação

um momento para um retrospecto nos lances de sua vida

para seus dias difíceis

de suas lágrimas

do peso de sua cruz

Momentos de vitória!

Momentos em que você sentiu em sua vida a presença  
gloriosa do Filho de Deus...

e seus olhos o alcançaram sob o peso da cruz.

alcançaram-no preso a essa cruz!

Emblema de vergonha e dor...!

Por você, meu amigo.

Por você, minha amiguinha querida.

Que Deus abençoe sua vida e seu lar.

Amém.

## POIS PARA MIM O VIVER É CRISTO E O MORRER É GANHO

FILIPENSES 1.15 a 21

Alguns efetivamente proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade; estes, por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho;

aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias.

Todavia, que importa? Uma vez que Cristo de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.

Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação, segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.

Porquanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

Maravilhosa esta afirmativa de Paulo na sua carta aos Filipenses. e Paulo havia passado por experiências muito difíceis  
lutas

açóites

prisões

injustiças!

incompreensões!

e eis que de seu coração brotam, maravilhosamente, estas palavras:

**O VIVER PARA MIM É CRISTO!**

não havia queixas

queixas dos homens

queixas das autoridades da época

dos irmãos

queixas da vida

e ele passara por duras provas!

e daquelas prisões, daquelas injustiças, proclama o Apóstolo, carinhosamente, que tudo contribuíra para o progresso da Causa do Senhor!

— soldados e carrascos, por seu exemplo, por suas virtudes, conheceram a Jesus!  
— ânimo aos irmãos, na coragem e no desprendimento em falar da Palavra de Deus!  
— o testemunho maravilhoso de sua fé e de sua confiança àqueles que o cercavam!  
e cômulo de sua responsabilidade,  
dominado por profundo amor às almas que se perdiam sem Jesus mesmo sofrendo  
mesmo ferido  
preso

clama aos Filipenses:

PARA MIM O VIVER É CRISTO!

PARA MIM O MORRER É GANHO!

— sua felicidade se completava em saber que muitos conheciam o Poder de Deus, pelo seu sofrimento, pela sua abnegação!  
Importa que Cristo seja anunciado!  
Importa que o Senhor Jesus possa alcançar, em qualquer oportunidade, o coração do homem pecador!

PARA MIM O VIVER É CRISTO!

e tenho encontrado, amigo, em muitas oportunidades, homens e mulheres que se queixam de tudo e de todos.  
tristes sempre!

— seu regosijo estava em anunciar o Salvador!  
invadidos de um pessimismo doloroso!  
dominados por sentimentos doentios!  
vítimas de tudo!

Entregues a sentimentos de pesar e de angústia.  
incapazes de reagir!  
pessimistas!  
céticos!

peço que, quando levadas a provar sua fé, deixem-se vencer inteiramente.

Não reagem.

e chamam sobre si a atenção dos familiares e dos amigos para impressão falsa de infelicidade!

e os nossos olhos alcançam esta manhã um homem preso.  
injustamente detido, porque insistira em fazer o bem!  
insistira em falar de uma salvação!

e foram acusações graves e injustas que o levaram à prisão.  
a fugir

a expor-se ao ridículo

a sofrer na mão de verdugos impiedosos

a passar nudez e fome

frio

com os salteadores.

Um homem sábio e culto que desfrutara do maior conceito político e religioso!

Criado na maior escola de grande cultura, prestígio e conforto!

Abandonado, algumas vezes

pelos amigos,

pelos irmãos.

— E não se deixa vencer!

— E não se deixa desanimar!

e inspirando confiança;

inspirando profundo amor;

proclama àqueles homens desanimados e tristes;

pesarosos de vê-lo assim:

“PARA MIM O VIVER É CRISTO”

“O MORRER É LUCRO.”

Conheço, também, mulheres e homens, que lutam por posições e bens...

Para eles a vida nada mais significa senão que estas coisas...

— dinheiro acumulado...

— bolsa de valores...

— boa posição na sociedade...

— posição falsa muitas vezes...

— adquirida à custa de concessões obscuras...

— concursos de beleza...

— festas com muitas bebidas...

— modas... costureiros... casas de beleza...

— boa posição política! Tráfico de influências!

e não querem ouvir a palavra do escritor de Filipenses:

“PARA MIM O VIVER É CRISTO, O MORRER É GANHO”

e essas pessoas não podem dizer — o morrer é lucro!

— a eternidade, constitui um fantasma em suas vidas!

— o medo da morte uma realidade terrível!

— posições, dinheiro, beleza, intelectualidade, política, jamais poderão trazer paz ao coração dos homens!

— trazem inveja, ódio, infelicidade, tristeza!

— porém, para Paulo, o morrer é ganho!

### PORQUE PARA ELE O VIVER É CRISTO!

E quantos homens que me lêem agora podem exclamar da mesma maneira.

quantas mulheres podem também assim dizer.

vidas guardadas em Deus, por Cristo Jesus!

e você meu amigo querido?

sua vida que significa?

que representa?

— eu sei que há problemas, que há lutas, que há prisões

terríveis, compromissos que lhe remoem a mente.

— sei que há dificuldades que parecem dominar inteiramente seu coração.

opressão e cansaço!

se você, contudo, tiver sua vida nas mãos de Jesus;

sua confiança nos braços do Senhor.

Sua vida será uma vida de poder.

E você então exclamará, mesmo entre as prisões que o cercam e dominam, mesmo entre as lágrimas de pesar e dor

**PARA MIM O VIVER É CRISTO! O MORRER É GANHO!**

Seu coração estará cheio de paz... pleno de amor!

Sua vida estará segura.

Segura e escondida em Deus por Cristo Jesus.

e você poderá exclamar em todas as suas experiências...

em todas as suas lutas...

em todas as suas provações...

quando tudo pareça abalado e sem remédio...

**PARA MIM O VIVER É CRISTO! O MORRER É GANHO!**

Que Deus abençoe sua vida e seu lar.

Amém.

## TENHO MEDO

SALMO 23.1 a 6

**O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.**

**Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;  
refrigera-me a alma.**

**Gua-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.**

**Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me consolam.**

**Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.**

**Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.**

EU TENHO MEDO — Esta constitui uma das frases que mais estamos acostumados a ouvir — Homens e mulheres pronunciam-na a todo momento: TENHO MEDO.

Quantas vezes, olhando os olhos aflitos do enfermo, sinto que sua pergunta gira em torno desta observação: doutor, eu tenho medo.

Quando uma indicação cirúrgica se impõe, muitos recusam-na, assumindo mesmo graves responsabilidades, porque têm medo.

Quantos fogem de determinados exames pedidos pelo médico, porque temem o diagnóstico, adiando irrefletidamente uma situação que, futuramente, poderá tornar-se irremediável.

Agora, quando Governo da República intensifica a campanha de combate ao Câncer, muitos comparecem aos hospitais porque temem qualquer possibilidade desta tão grave enfermidade: medo.

Quando atendemos aos problemas da alma, aí muito mais aumenta o temor dos homens.

Fazem de Deus um Pai rigoroso e mau. E temem. São como crianças que temem seus pais porque são travessas e inconseqüentes.

Agarram-se outros com formas várias de religiões, de credos, de princípios, de tradição de família — porque temem. Esquecem sempre que Deus é Pai de amor, que Ele é a suprema exaltação do amor.

e buscam ofuscar suas consciências...  
adiar seus problemas,  
porque temem.

E temem o castigo.

temem a punição que os próprios homens impõem à semelhança dos fariseus, no tempo do Mestre;

Quantos entregam-se à práticas misteriosas!

Quantos curvam-se diante de mudas estátuas!

de imposições das autoridades religiosas!

tudo isso porque têm medo!

Conheço homens de responsabilidade

que se entregam a práticas religiosas quase infantis!

têm medo

e medo do destino de suas almas!

e se iludem!

e adiam solução definitiva em suas vidas porque temem!

Possuem, em suas vidas, um cristianismo que tem medo da morte!

Homens que temem...

temem o destino eterno de suas almas.

Quantas vezes a criança diz carinhosamente a seu pai: pai

tenho medo...

medo do mar!

medo da noite!

medo dos estranhos!

Porém, agasalhada nos braços de seu pai, não há mais temor!

Por que não são assim também os homens e as mulheres?

Meu amigo: você que está ainda repousando...

— você que tem uma cabeça preocupada no travesseiro...

eu sei, você não tem em quem confiar!

— você por isso tem medo!

— medo dos homens!

— medo da vida!

E o dia de hoje...

Você quer vê-lo passar, depressa!

Medo!

Você se sente incapaz de tomar uma atitude!

Você que sente vacilar sua personalidade!

Você que olha para sua religião sem confiança!

Você já tem passado por decepções...

Você tem olhado somente para os homens...

Você que olha com medo meu amigo, os lugares

que já tem freqüentado!

Você teme esses homens...

Você não confia neles...

Seu problema é de temor!

Diz, querido amigo, o salmista — “Ainda que andasse pelo vale da sombra da morte não temeria mal algum. — Tu estás comigo

— A tua vara e o teu cajado me consolam.”

Que maravilha de confiança!

Vale da sombra da morte!

Ali porém está o Senhor Jesus!

Aquele que tem a vida selada com Cristo não teme! Confia no Senhor Jesus!

Sua fé e sua esperança estão firmadas no Senhor!

Vidas seladas com Cristo!

Vidas escondidas com Jesus!

Que paz Jesus oferece!

Que tranquilidade o Mestre confere!

**"NÃO TEMEREI MAL ALGUM. TU ESTÁS COMIGO. A TUA VARA E O TEU CAJADO ME CONSOLAM."**

Por que você, amigo querido, não tem ainda sua vida firmada em Cristo?

por que temer ainda?

por que esperar?

Você sente a tranquilidade dos que confiam!

Não sente a certeza de vida eterna naqueles que têm suas sortes firmadas com Cristo Jesus?

Hoje é dia de grande oportunidade em sua vida.

Você, hoje, pode deixar tudo isso que nada vale

e firmar sua vida com Deus, por Cristo Jesus!

e então exclamar vitoriosamente:

**AINDA QUE EU ANDE PELO VALE DA SOMBRA DA MORTE, NÃO TEMEREI NENHUM MAL, PORQUE O SENHOR JESUS COMIGO ESTÁ.**

Que Deus abençoe sua vida e sua casa, querido amigo.

Amém.

## UM MUNDO DE AFLIÇÕES

JOÃO 16.23 a 33

Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Estas cousas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora quando não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.

Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós.

Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.

Vim do Pai e entrei no mundo; todavia deixo o mundo e vou para o Pai.

Disseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas nenhuma figura.

Agora vemos que sabes todas as cousas, e não precisas de que alguém te pergunte; por isso cremos que de fato vieste de Deus. Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo não estou só, porque o Pai está comigo.

Estas cousas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

Esta é, meu prezado amigo, uma das mais impressionantes passagens da Palavra de Deus.

Ela é o trecho final do discurso de despedida do Senhor Jesus! e é um trecho comovente!

um trecho que fala de lutas, aflições, de choro e de tristeza e que termina com esta palavra confiante e querida:

**"TENDE BOM ÂNIMO — EU VENCI O MUNDO".**

Mostra-nos a importância de uma maior experiência.

Experiência positiva!

Experiência real!

Experiência diária com o Senhor Jesus!

**“NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES. TENDE BOM ÂNIMO.  
EU VENCI O MUNDO”**

No final do discurso de despedida de Jesus, de sua última entrevista antes de sua morte, reunindo todo o Colégio Apostólico, o Mestre faz sentir aos seus, num prenúncio dos grandes acontecimentos do futuro, das grandes lutas que viriam, das experiências que os aguardavam,

- que eles teriam aflições...
- que eles sofreriam...
- que seriam maltratados e humilhados...
- que seriam alguns levados à morte até!

e, finaliza:

**“TENDE BOM ÂNIMO, EU VENCI O MUNDO!”**

Ele faz sentir àquele Colégio, em “suspense”, que ele é a fonte de todo consolo

- que é manancial inesgotável de amor!

**“EU VENCI O MUNDO!”**

Meu amigo: parece-nos, à primeira vista, que Jesus se apresentava àqueles homens como um mau propagandista de seu Ministério. Aqueles homens o seguiam há três anos, acompanhando-o em todos os lances de seus trabalhos.

- eles observavam seu valor!
- eles observavam suas atitudes!
- eles sabiam que seu poder estava nos Céus!
- eles já se haviam acostumado a ver seus olhos levantados para o Pai!
- eles pensavam num grande reino aqui na terra!
- eles queriam um Rei!

e, agora que Jesus se despedia, agora que ele partiria para o Pai! no momento de seu derradeiro discurso, quando deveria distribuir privilégios, distribuir prêmios, honrar os melhores, os mais afoitos, os mais amorosos, os mais consagrados, eis que Jesus finaliza com tal promessa:

**“NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES”**

No momento de sua palavra final:

- tereis lutas,
- tribulações,
- pezar,

- perdas,
- sofrimentos,
- abatimento,

- tereis inquietações
- tereis perseguições!

Parece-nos dolorosa a psicologia do Mestre:

**“NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES”**

“Tereis, meus queridos: um mundo de aflições!”

São ainda suas estas palavras gravadas no livro de S. João:

**“vós chorareis e vos lamentareis o mundo se alegrará e vós estareis tristes... mas a vossa tristeza se converterá em alegria!”**

Meu amigo:

O homem que confia no Senhor Jesus não teme as aflições!  
O homem que confia no Senhor tem os seus pés sobre uma rocha!

- tem um novo cântico em sua boca!
- tem um hino de louvor!
- são experiências dolorosas, diárias, de muita aflição até, porém que proporcionam maior experiência com Deus!
- são aflições que nos fazem lembrar a palavra apostólica: “Nem a morte, nem a vida, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!”

- Vidas seladas com Jesus!
- Vidas confiantes em Jesus!
- Vidas nos braços do Filho de Deus!

**“NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES. TENDE BOM ÂNIMO.  
EU VENCI O MUNDO!”**

e chegam às nossas mentes os exemplos dos Santos, no passado:

- Eles foram às feras.
- Eles foram às fogueiras.
- Eles foram às catacumbas.

- e em nenhum momento vacilaram!
- não negaram a Cristo instante algum.

- Muitas aflições..
- **HERÓIS DA FÉ!**
- Vidas firmes com Jesus: **“EU VENCI O MUNDO”**

— e Jesus confere ao homem este poder extraordinário; esta certeza admirável, esta confiança: "TENDE BOM ÂNIMO. EU VENCI O MUNDO".

Mesmo que as tempestades sejam terríveis!  
Que as ondas sejam encapeladas!  
Que os ventos sejam fortes!

"Aquele que confia no Senhor é como rochedo no meio das águas."

Ah! quantas vezes temos chegado ao leito do enfermo, no momento de sua partida para a eternidade:

— que desespero em muitos...!  
— agarram-se aos remédios...!  
— firmam-se nas indicações da ciência...!

— e desesperados prendem-se a tudo que lhes possa adiar este encontro na eternidade...!

— Quantos, no entanto, serenamente, aguardam o cerrar de seus olhos!

— aguardam confiantes a eternidade.  
— e sofreram aflições também.  
— e choraram também.

Com suas vidas seladas com Cristo e nele confiantes esperam a Coroa da Vida que Jesus tem reservado para aqueles que o amam!

"Depois que Cristo me salvou  
em céu o mundo se tornou  
até no meio do sofrer  
é céu a Cristo conhecer!"

"Oh! aleluia, sim é céu  
É céu fruir perdão aqui  
Em terra ou mar, o mesmo é!  
Com meu Jesus é céu pra mim!"

Meu querido amigo:

Sabemos que tens passado por lutas e aflições!  
Que estás no hospital! No leito de dor!  
Na penitenciária!

Estás cansado! Em casa, com tantos problemas! Doença!

Jesus, tem, para teu coração, esta manhã, uma mensagem:

**“A vossa tristeza se converterá em alegria”**

**“EU VENCI O MUNDO, TENDE BOM ÂNIMO!”**

Quando passamos junto à Avenida Beira-Mar, costumamos ver trabalhadores que preparam as muradas, os diques, com cimento e pedra onde vem se chocar o mar, no dia das ressacas, Quando as ondas revoltas se arrebatam contra essas muradas, elas resistem vigorosamente; são os dias de tormenta!

Porém, os homens não constroem essas barreiras de cimento e pedra nos dias das tempestades. Eles as constroem quando o mar está manso, quando o vento é suave.

Quantas pessoas deixam passar as melhores oportunidades de suas vidas para uma comunhão com Deus!

e O buscam no desespero!

quantas pessoas na paz e na tranqüilidade, esquecem-se completamente de Jesus!

e desejam uma experiência positiva no dia da angústia!  
no dia das aflições!

sem nunca terem-no buscado!

sem nenhuma comunhão! E desesperam!

Lembro-me daquela mãe, que um dia, no corredor do hospital, pediu-me que orasse por sua filha tão doentinha!

orasse porque ela não tinha condições de chegar a Jesus!

ela não tinha experiência com Jesus!

e o seu coração estava longe de Cristo!

Esta, a mensagem que Jesus tem para o teu coração, meu amigo querido:

**“EU VENCI O MUNDO, TENDE BOM ÂNIMO.”**

A tua tristeza se converterá e alegria, se a tua vida estiver selada com Jesus!

e clama o poeta:

Em nada ponho a minha fé

Senão na graça de Jesus

No sacrifício remidor

No sangue do bom Salvador.

Que Deus te abençoe.

**“TENDE BOM ÂNIMO: EU VENCI O MUNDO.”**

Amém.

## PELO QUE PODE SALVAR ETERNAMENTE

HEBREUS 7.25

**Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.**

Amigo — muitas vezes tenho sido procurado no consultório ou no hospital por pessoas que se dizem inteiramente perdidas. Trazem-me uma vida que consideram cheia de preocupações e de pecado. Sentem que suas faltas são muito grandes

e por isso consideram-se perdidas. Já procuraram alguns aqui e ali, uma solução que pudesse trazer paz aos seus corações tão atribulados, às mentes tão cheias de remorso

e estão decepcionados!

Conversando, em algumas oportunidades, com os levados ao suicídio, pude sentir que dúvidas terríveis possuíam aqueles corações.

homens e mulheres cheios de problemas!  
desiludidos!  
perdidos para si mesmos!  
destruídos diante dos homens e da sociedade!  
de uma sociedade falsa e hipócrita.  
que pune o desprotegido e agasalha o sedutor!  
e os olhos dessas pessoas, já vencidas e tristes, só alcançam  
aguçadas pedras nas mãos dos líderes, das autoridades!  
para elas só existe a sombra negra e terrível do pecado!  
tristes vítimas do desmando, da injustiça e dos interesses  
ocultos!

e eu aqui retorno à palavra comovedora do Escritor de Hebreus:  
“PORQUE ELE PODE SALVAR ETERNAMENTE!”

não há pecado que terrível seja, que Jesus não possa perdoar.  
e Graças a Deus porque Ele perdoa. Enviou seu Filho para  
trazer perdão e amor!

Quantas destas pessoas, levadas ao desespero, sentem sobre  
seus ombros o peso de culpa insuportável  
peso que as faz dobrar!  
cargas pesadas!

E o sentimento de culpa domina, definitivamente, os corações.  
e chegam ao desespero total.  
e choram.  
e clamam por socorro!  
dominados por complexo de culpa!  
desespero que os leva ao hospital, ao cárcere, à morte!

e você, meu amigo, pode estar nesta situação...  
você pode estar, agora, pensando numa solução dramática em sua  
vida, por um fato que aos seus olhos parece terrível... sem solução.  
você está se sentindo culpado.  
você está sendo moído pelo remorso de uma grande falta!  
**POREM, AMIGO MEU, NÃO HÁ GRAU DE CULPA QUE  
JESUS NÃO POSSA PERDOAR!**  
Ele levou sobre seus ombros a culpa de muitos.  
Suportou, no madeiro, a culpa de todos nós.  
e diz o escritor crente com profunda inspiração:

Tu estás fraco e carregado  
De tristezas e temor?  
A Jesus refúgio eterno  
Vai com fé teu mal expor.  
Teus amigos te despresam?  
Conta-lhe isso em oração,  
E com seu amor tão terno  
Paz terás no coração.

### **E JESUS PODE SALVAR ATÉ A ÚLTIMA HORA DA EXISTÊNCIA!**

Certa vez visitava eu um enfermo canceroso, nos momentos finais de sua vida e falei-lhe de Jesus.

Respondeu-me apenas: *é tarde!*

e fiz sentir àquele homem que não existe tarde para Cristo!  
com que felicidade ele abriu, naquele dia, seu coração à  
Graça Salvadora de Jesus! Suas lágrimas desciam de seus olhos cansados, sofridos e tristes. **NÃO HÁ TARDE PARA JESUS. NÃO HÁ TARDE PARA HOMEM ALGUM!**

Para o Mestre há sempre um "HOJE" para salvação. Em qualquer idade, em qualquer raça, em qualquer cor, em qualquer condição social. Pobres e ricos. Pretos e brancos.

Você, meu amigo, que tem levado uma vida tão cheia de lutas!

Você que tem esquecido tanto as coisas celestiais!

Você já encanecido pelos anos.

e vencido pelos problemas... que tanto o envolvem!

Você já quebrado e dobrado pelas lutas da vida!

o AGORA em sua vida é dia de Salvação!

Se você parar um pouco e olhar os céus, há de ouvir a palavra do escritor de Hebreus: "ELE PODE SALVAR ETERNAMENTE!"

Sim, ainda, amigo, tenho ouvido pessoas em meio às mais atroz experiências e tentações, em fortes balanços de suas vidas... em total desespero...!

e se sentem como náufragos sem socorro...

parece que seus olhos não podem mais alcançar a salvação!... dolorosamente perdidos!

**JESUS PODE SALVAR NA MAIS TERRÍVEL DAS TENTACÕES!**

Jesus pode alcançar a mão do náufrago, quando não parece haver mais esperança!

**Ele pode ainda oferecer salvação ao mais vencido de todos os homens.**

No mais dramático momento de uma vida!

Quem pode o seu amor contar!

Quem pode o seu amor contar!

O grande amor do Salvador,

Quem poderá contar?

Imcomparável Salvador!

Quão inefável teu amor!

Impossível de sondar!

Imensidão sem par!

Ele pôde olhar aquela mulher apanhada em pecado e na iminência de ser apedrejada pela sociedade daqueles homens...

que só queriam punir...

e dizer meigamente:

"Vai, filha, não peques mais. Eu também não te condeno."

Finalmente, prezado amigo, quando o espírito humano não pode dar mais nem um passo

quando a falta parece completa, totalmente...

quando pensamos... tudo perdido! Quando baixamos os nossos olhos definitivamente submissos ao castigo e à sujeição.

Os nossos ouvidos, ainda podem alcançar a maravilhosa voz do Mestre e a sua mão querida, na expressão maravilhosa:

**ELE PODE SALVAR PERFEITAMENTE!**

Cristo pode salvar em qualquer momento!

Sua Graça pode alcançar nossas vidas em qualquer circunstância!

O amor glorioso do Mestre pode alcançar sua vida, meu querido amigo, em qualquer situação!

alcançou um ladrão na Cruz!  
um desonesto à margem de Jericó!  
uma adúltera que devia ser apedrejada!  
uma gentia de Cananéia que clamava por socorro!  
uma miserável mulher na casa de Simão!

O grande amor de Jesus pode alcançar sua vida, hoje, meu amigo! Onde você está! Ao lado do leito de dor! Nas horas mais dolorosas e mais pungentes! HOJE. AGORA.

**PORQUE ELE VEIO BUSCAR E SALVAR A TODOS QUE DELE SE APROXIMAM!**

**“PORTANTO, PODE TAMBÉM SALVAR PERFEITAMENTE OS QUE POR ELE SE CHEGAM A DEUS, VIVENDO SEMPRE PARA INTERCEDER POR ELES.”**

Que Deus abençoe sua decisão.

Amém.

## SALVE-SE QUEM PUDER

2 TIMÓTEO 3.1 a 8

**Sabe, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.**

**Pois entre estes se encontram os que penetram sorratamente nas casas e conseguem cativar mulherinhas carregadas de pecados, conduzidas de várias paixões, que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.**

**E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé.**

Conta o livro Guia do Viajante a história de um terrível naufrágio.

Era noite...

Nem mesmo a luz das estrelas!

Nenhuma perdida no horizonte!

Terrível!

O barco ardia!

Nenhum socorro!

Tripulantes e passageiros em grande angústia!

Mar revoltoso e indomável...

Feras marinhas, famintas, em torno da embarcação...

Rondando para apanhar corpos humanos!

Nesse instante o clarim de bordo anuncia a palavra derradeira de comando...

Silêncio...

O velho comandante volta-se para aqueles homens e para aquelas mulheres e proclama:

## SALVE-SE QUEM PUDER!

Que terrível ordem  
Que momento doloroso de pesar e aflição  
Que palavras tão dura e tão terríveis!

## SALVE-SE QUEM PUDER!

Era a declaração positiva de estar tudo perdido!  
Era o desespero!  
Era a morte!

## SALVE-SE QUEM PUDER!

Meu querido amigo:

Os meus olhos alcançam hoje o cenário mundial.

Chegam aos horizontes espirituais de nossa pátria e do mundo.

E depois de uma noite de meditação e pesar, senti a presença daquela palavra dolorosa: SALVE-SE QUEM PUDER...

Cheguei àquele navio e vi a aflição daqueles marinheiros e daqueles passageiros.

Alcenci olhos aflitos inundados de lágrimas de angústia e dor

Ouvi gritos terríveis de desespero. Gritos de morte!

Observei crianças, seguras pelas mãos de seus pais, no correr de um lado para o outro...

Senti a aflição dos corações diante daquele desastre imminente... Diante daquelas chamas e daqueles tubarões!

**Era a morte!**

Dolorosa morte!

Nuvens de fumo...

Labaredas que chegavam aos céus...

— Olhei a mar onde havia presas terríveis dos tintureiros que rondavam a embarcação na expectativa de saciar a fome...

— Oh! que angústia!

— e ecoava nos céus a ordem daquele comandante:

## SALVE-SE QUEM PUDER

— e é, assim, também, que vejo o mundo de meus dias.

— Lutas terríveis de interesses.

— Interesses escusos! Vis! Sujos!

— Desrespeito aos mais sagrados sentimentos e costumes.

- Tradição que se destrói sem o menor respeito!
  - Desordem em tudo. Falta de grandeza! De espírito de serviço.
  - Desvalorização total da palavra assumida!
  - Falta de amor ao próximo.
  - Abandono das coisas espirituais.
  - Materialismo de concorrência. De falsa cultura. Sofisticada. Mercenária.
  - Modernismo deturpado!
  - Lutas entre as nações por interesses subalternos.
  - Fome e miséria.
- e chega aos meus ouvidos a palavra daquele comandante:

### SALVE-SE QUEM PUDER

Que tristeza!  
Que dolorosa tristeza!

### SALVE-SE QUEM PUDER!

e lembro-me de Jesus, meu amigo.  
de seu amor!  
de suas palavras tão ternas e meigas.  
sempre tão plenas de amor!  
de seu convite tão carinhoso. Convite que alcançava sempre o  
coração atribulado e aflito.  
Que alcançava homens cansados e oprimidos!  
Que atendia aos corações tão cheios de dúvidas e pesar!  
Que falava de paz!  
Que amava tanto a ovelha perdida!  
**Vim buscar e salvar as ovelhas perdidas!**  
Não vim chamar os justos, mas os pecadores!  
Que cena terrível! Chamas e fogo que tudo destroem!

### SALVE-SE QUEM PUDER

Que contraste!  
A serenidade do Mestre inspirando amor e muito amor!  
Os olhos do Mestre dispostos sempre a perdoar a entender os reveses  
humanos!  
Que dolorosa cena alcançam os nossos corações no mundo que  
vivemos...  
Num mundo do salve-se quem puder!  
Na desarmonia e falta de amor dos dias atuais.

## SALVE-SE QUEM PUDER

e perderam-se muitos naquela noite terrível!  
palavras de perdição.

palavras de morte daquele comando:  
SALVE-SE QUEM PUDER!

Desejo hoje, meu amigo, minha amiguinha, chegar ao seu  
coração com o apelo do Mestre:

Vinde a mim...

Eu sei que sua vida está atribulada!

Que há chamas terríveis que lhe devoram a alma!

Não há paz em seu coração! Há incêndios e rolos de fumaça!

De um lado feras terríveis. Tubarões de presas aguçadas!

Ondas gigantescas! Mar violento e terrível!

Fogo que consome e destrói. Rolos que afogam, sufocam e  
matam!

— e você está vivendo no interior dessa fornalha ardente...

— e quero chegar ao seu momento agora com essa palavra:

Vinde a Mim...

É Jesus, meu amigo!

O que você está esperando!

Ele tem seus braços ternos e amigos voltados para você!

Ele deseja trazer paz ao seu coração!

tranqüilidade à sua casa.

Salvação à sua alma.

O que você espera?

"SALVE-SE QUEM PUDER" exclamam os homens aos  
gritos de desespero!

— e fala Jesus ao coração, minha amiga:

"A MINHA PAZ VOS DOU! NÃO VO-LA DOU COMO  
O MUNDO A DÁ."

O MEU JUGO É SUAVE. O MEU FARDO É LEVE!"

"NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO NEM SE  
ATEMORIZE".

Para você, meu irmão crente em Jesus, que grande responsabilidade!  
Há homens e mulheres que estão se perdendo!

Que você tem feito!

Você que olha tantos fatos dolorosos e, talvez indiferente, como  
espectador!

Que sente o mundo perder-se atolado na miséria e na tristeza, e  
nada faz!

Que alcança o desesperado e se põe à distância!

Que alcança a morte e não vibra e não chora!

- para você a minha palavra!
  - o peso de sua responsabilidade.
  - há sangue que vai ser requerido de sua mão.
  - oh! que oportunidade maravilhosa de dizermos de Jesus!
  - de chegarmos aos corações humanos e falar do incomparável amor do Mestre!
  - de alcançarmos o sofrimento e o desespero desta mensagem: "**Salve-se quem puder**" e mostrar o guia seguro!
  - o timoneiro inquebrantável!
  - aquele que falou aos ventos!
  - que ordenou ao mar.
- que foi a expressão de amor  
e muito amor.

Que grande oportunidade de falarmos de um Salvador Glorioso!  
Que maravilhosa certeza!

Glória, glória os anjos, cantam lá  
É o santo coro dando glória a Deus  
Por mais um remido entrar nos céus.

Que Deus abençoe sua vida e seu propósito e que você,  
mesmo crente, possa sentir o peso de sua responsabilidade.

e a você,  
que a as chamas devoram e vencem  
Não desespere...  
Não grite...  
Olhe para os céus!  
As nuvens estão mais escuras!  
Há estrelas brilhando!  
Há luz!

**É Jesus, meu amigo querido.**

Amém.

## O CONVITE DE JESUS

MATEUS 11.25 a 30

**Por aquele tempo exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas cousas aos sáblos e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.**

**Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.**

**Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.**

**Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.**

**Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.**

Querido amigo:

A todo momento estamos ouvindo dizer que chegamos ao fim.

Autoridades em assuntos econômicos, sociais e políticos afirmando que estamos à beira de um desastre!

— e quando os nossos olhos deparam, em um exame apurado dos dias atuais, uma onda de tristeza e de apreensão enche os nossos corações!

— inquietação universal!

— oriente e ocidente em desarmonia!

— lutam os homens pela conquista bélica dos céus!

— destes queridos céus!

— céus poéticos que proclamam tanto a existência de Deus!

— luta pela subsistência...

— falta de trabalho...

— miséria e doença!

Quando folheamos os jornais diários encontramos, com pesar, reflexos marcantes deste mundo em discordância!

— suicídios e mais suicídios!

— crimes!

— famílias desfeitas!

— desastres e mais desastres!

- e exclamam os homens: Onde vamos parar?
- e a humanidade continua perplexa, perdida diante de tantos acontecimentos!

Se dedicarmos um pouco de nossa atenção a estes fatos, vamos verificar que os homens estão ansiosos, buscando resolver seus problemas!

Assim é que deparamos com aqueles, que cansados de viver, buscam, mesmo na morte, uma dolorosa solução.

e quantos têm assim procedido, ultimamente...

— outros, lançam-se à bebida, ao álcool, e chegam à situação deplorável e triste do alcoólatra. Situação que atinge o lar, levando a desgraça à esposa e aos filhos!

— homens que se entregam ao jogo, às emoções violentas da jogatina, procurando abafar seus pecados e estendendo a miséria àqueles que os rodeiam...

— e tudo perdem!

— alguns entregam-se aos entorpecentes, buscando iludir as suas mentes.

— buscando entorpecer as suas vidas!

— quantos procuraram na medicina, na filosofia, na política, a solução das dificuldades humanas!

— quanta ilusão!

Querido amigo:

— quantos têm procurado resolver suas lutas entregando-se aos prazeres e às festas da carne!

— quantos estão tentando assim esquecer suas preocupações!

— e quando tudo tem passado,  
num balanço doloroso desses dias,  
retornam os homens à realidade da vida e os seus corações  
continuam vazios e as suas vidas perturbadas e insatisfeitas!

— quanto se perdeu!

— quantos atendem aos Centros de Milagres, às notícias sensacionais e retornam desiludidos, confusos, com seus corações dominados pela dúvida e entregam-se então ao ceticismo e ao desânimo.

Um coração só é feliz, quando nele habita o Senhor Jesus!

Atendendo, no passado, àqueles que com grandes dificuldades buscaram a Jesus, entre outros muitos, deparamos:

— com uma mulher doente há 12 anos. Tudo dispendera com os médicos. Sua enfermidade hemorrágica parecia não ter mais cura. E ela chega ao Mestre tão somente para tocar os seus vestidos.

“Tem ânimo filha”.

— e Jesus a atendeu e a curou.

— Mateus refere-se a um cego que chamava insistentemente à beira de uma estrada: Senhor, tem misericórdia de mim!

— Jesus parou:

— chamou-o de filho

— e restabeleceu a sua visão!

— Outro dia, na casa de Zaqueu, cobrador de impostos, que o buscara do alto de uma figueira, à margem do caminho, exclamou o Mestre: “Hoje, nesta casa, veio a Salvação. O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

Meu amigo:

— “Tu estás fraco e carregado de cuidados e temor?

— A Jesus, refúgio eterno, vai, com fé, teu mal expor!”

Aquela mulher de Cananéia gritava ao Senhor Jesus!

— Senhor, socorre-me!

— Oh! mulher, grande é a tua fé!

— E solucionou o seu problema!

O Mestre continua lançando através dos tempos seu apelo carinhoso:

— Vinde a mim!

— Vinde, vós que estais cansados, oprimidos, aflitos!

— Vós que estais perdidos!

Vinde a Mim: Eu vos aliviarei!”

— Quando o Carcereiro de Filipos arrancou a espada para matar-se, pois tudo estava perdido, Paulo exclamou:

Crê no Senhor Jesus! Tu serás salvo! Tua casa também!  
— porém os escribas e os fariseus levaram aquela mulher pecadora para ser apedrejada. Antes apresentaram-na ao Mestre e disseram a sua falta!

— e Jesus a perdoou e disse-lhe:

— Vai filha

— Não peques mais!

— sabendo mesmo, que pagaria, no Gólgota, o seu perdão!  
e tinham, os homens, pedras aguçadas nas mãos!

Meu amigo:

— Qual é a tua experiência!

— Quais são os teus problemas?

— Os teus anseios?

**VINDE A MIM! VINDE VÓS QUE ESTAIS CANSADOS. AFLI-  
TOS, DOENTES, OPRIMIDOS!**

**EU VOS ALIVIAREI!**

tuas misérias!

— Jesus é o melhor médico, o melhor advogado!

— Jesus é o melhor amigo!

É amigo que ofereceu sua vida para salvar os pecadores!

A sua vida preciosa, meu amigo, foi oferecida na Cruz para te salvar!

— Jesus oferece paz. "Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou. Não vô-la dou como o mundo!

Qual é a tua experiência com Jesus?

Tu sabes que ele veio para salvar!

— que ele veio para redimir os perdidos!

— que ele veio para buscar as ovelhas perdidas!

— que ele veio para salvá-las!

— que ele veio para os cansados!

— que ele veio para os oprimidos!

e entoa o poeta!

"derramou seu sangue puro

nossa mancha pra lavar.

gozo e vida no futuro

nele podemos alcançar!"

Que estás esperando?

Como esperas resolver teus problemas?

Estás aflito? Angustiado? Oprimido? Perdido? Doente? Cético?

Ah! meu amigo, entrega hoje mesmo, nos braços de Jesus, a tua vida!

Leva as tuas faltas, os teus anseios, as tuas culpas, hoje ainda, e hás de exclamar como Paulo:

- **nem a morte, nem a vida,**
  - **nem o presente, nem o porvir,**
  - **nem principados, nem as potestades,**
  - **nem a altura, nem a profundidade,**
  - **nem alguma outra criatura nos poderá separar do Amor de Deus, que está firmado em Cristo Jesus, Nosso Senhor!**
- Que Deus abençoe tua vida, amigo querido.

Amém.

## SENHOR SALVA-ME!

MATEUS 14.22 a 33

Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões. E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava ele, só.

Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

Na quarta vigilla da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.

E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende bom ânimo! sou eu. Não temais!

Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!

E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?

Subindo ambos para o barco, cessou o vento.

E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

No trecho que acabamos de ler deparamos com mais um dos milagres do Senhor Jesus.

Os discípulos atravessavam o mar em frágil embarcação...

— quarta vigília da noite...

— contraste maravilhoso com o nascer da manhã...

— a penumbra dificultava ainda melhor visão...

— sombras que se confundiam!

— Um vulto sobre as águas...

— Temem os corações!

— Medo!

e se deixam dominar pelo pavor!

alguns, mais assustados, talvez se dobrassem, escondendo o rosto entre as mãos...

Na infância, também sabiam histórias de monstros...

de dragões do mar...

de feras na noite!

Não lhes faltaram, também, histórias de fantasmas...

— e eis que se aproxima, do barco, aquela figura que caminha sobre as águas

— suas vestes são longas

— passos lentos

— firmes, apesar das águas escuras.

— tranqüilos! serenos!

— e resistem sob os pés, as águas do mar! Vagas que iam e vinham!

— terrível expectativa

— angústia

— medo

“SOU EU... NÃO TEMAIS... TENDE BOM ÂNIMO...!”

e eles conheciam aquela voz...

sabiam identificar aqueles acordes...

era voz que inspirava confiança...

serenidade...

“NÃO TEMAIS... SOU EU...!”

— e eles conheceram a voz de Jesus!

— era o Mestre!

— só ele seria capaz de caminhar sobre as ondas do mar!

— e só elas, suavemente, seriam capazes de se acomodar àqueles passos da madrugada!

Em outra ocasião,

— determinara ele, ao vento e ao mar, obediência...

— e eles atenderam. E batiam fortes impiedosamente.

NÃO TEMAIS... SOU EU...!”

e o querido Apóstolo Pedro, desejando prova maior, caminhou sobre as águas para um encontro com o Filho de Deus! não era exibição grotesca de um velho cuja neve já marcara os fios dos cabelos!

— era o temperamento do homem que estava ao lado de seu Mestre como um guardião.

Que quadro maravilhoso, àquela madrugada... aquela lua que se despedia e aquele sol que chegava.

— nunca mais repetido...!

— dois homens numa entrevista sobre as ondas do mar!

- um deles era fraco e pusilânime...
- o outro... esse...
- era o Filho de Deus...!
- o contraste...
- da serenidade de um...
- com a fraqueza da ousadia do outro...

Do arrojo de um...

Com a confiança do outro...!

E quando o vento tocou a face do velho apóstolo... vento forte e duro!

- seu corpo tremeu... frio, talvez...

e as águas se moveram aos seus pés...

tremeu, o querido Apóstolo...

Vacilou... Sua experiência era fraca...

Seu ânimo podia ser forte...

Soçobrava...

Sentia que podia morrer! Afogar-se!

e as suas mãos se ergueram para Jesus...

seus olhos súplices alcançaram o Mestre...

**Senhor...**

**Salva-me!**

e Jesus tomou a mão do velho companheiro!

tão arrojado!

tão amigo!

— e Jesus ergueu Pedro

— e colocou-o no barco

— e o olhou — e chegou profundamente, aos seus olhos!

— e à sua vida! À sua coragem! Ao seu amor!

— Meu amigo:

— Você está pisando em terreno falso...

— Sente que vai submergir...

— Falta fé...

— Seus pés estão sobre ondas que se movem...

— Seu rosto sente o tocar do vento forte...

— E você tem os olhos voltados para baixo...

— Para as águas escuras e inquietas...

— e Jesus está olhando para você sempre...

— e não são os homens...! esses só têm interesse na sua posição!

— É Jesus que tem seus olhos voltados para você!

— Sua mão está pronta para socorrê-lo agora!

— Ele não é um fantasma...!

Eu sei, minha querida amiga, que você está pensando em levantar seus olhos e tomar a mão do Filho de Deus...

Você está precisando agasalhar-se nos braços de Jesus.

Você precisa confiar.  
Você precisa de certeza.  
Você necessita de segurança.  
De paz!

- e a mão querida do Mestre está agora, erguida para você...
- e seus braços estão ansiosos para dispensar o maior amor para você...
- quando você submerge...
- quando seus pés vacilam...
- ele está pronto para oferecer paz ao seu coração...
- tranquilidade à sua vida...
- e salvação para sua alma...!

"SENHOR SALVA-ME...!"

**"Tende bom ânimo...**

**Sou eu...**

**Não temais...?"**

Que Deus abençoe sua vida, sua decisão, querido amigo.

Amém.

## TODOS DEVEMOS COMPARECER ANTE O TRIBUNAL DE CRISTO

2 CORÍNTIOS 5.1 a 10

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

E, por isso, neste tabernáculo gememos, aspirando por ser revestidos da nossa habitação celestial;

se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.

Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.

Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor;

visto que andamos por fé, e não pelo que vemos.

Entretanto estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor.

É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe ser agradáveis.

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

Há aqui, nesta afirmativa, o traço comum entre os homens.

**O Tribunal de Cristo...**

Lá todos havemos de comparecer!

Pretos

Branco

Ricos

Pobres

Famintos e abastados

Cultos e ignorantes

Estrangeiros e brasileiros

Para todos

o Tribunal de Cristo.

E sei que esta palavra pode abalar, hoje, muitos corações...

Muitas vidas!

Muitos propósitos!

## O TRIBUNAL DE CRISTO

Tenho lido diários de muitos homens que têm estado por vezes muitas diante de um tribunal.

sofrimento!

expectativa!

temor!

Lembro-me, tão moço eu ainda era, da História do Tribunal de Nuremberg.

— quanto aquilo me aterrorizava.

— quanto me afligia.

— e quantos foram condenados à morte!

— ou à prisão perpétua

Homens e mulheres diante de um tribunal...

Recentemente, em Cuba, organizou-se por determinação do Governo Revolucionário, um Tribunal Militar.

— julgamentos rápidos...

— processos mal estudados...

— vingança extravasada...

— ódio em outros...

— morte!

— fuzilamentos...!

e, quando se trocam os homens de mando...

— voltam novos tribunais...

— novas chacinas...

— sem oportunidades, muitos...

— sem defesa, alguns...

— morrem muitos outros...!

— frutos da vingança extravasada e do ódio inconfessável!

e diz, serena e dramaticamente o apóstolo escrevendo aos Coríntios:

**“Um dia todos seremos chamados ao Tribunal de Cristo”.**

Li, anos passados, a carta de um refugiado estrangeiro a um juiz brasileiro...

— penalizou-me a situação difícil daquele homem...

— caíra em falta... em um país que não era o seu!

— estava preso!

— preso há muito tempo!

Falava como preso e estrangeiro, ao juiz de minha terra, de seu sofrimento

— da miséria do cárcere...

— da sua falta...

- do que o induziu ao erro...
- da necessidade de sua vida...
  - e apelava...
  - e concluía secamente a nota do jornal que o juiz remetia à autoridade competente, para no caso de direito, ser então expulso do país, o preso.
- O laconismo da resolução fez-me mal...
- Causou-me dolorosa impressão a frieza da determinação!
- pensei que aquele homem merecesse a expressão de uma palavra esclarecedora...
- que a autoridade determinasse alguém que pudesse escutar o preso, uma vez mais.
- que pudesse sentir seu coração, ouvir seu queixume...
- eu ainda era muito moço... Não compreendia bem esse problema de leis e prisões!

Lembrei-me de Jesus, amigo!

- que parou para curar um cego...
- que parou, na estrada, para ouvir uma mulher de doença que sangrava...
- que estancou na caminhada para chamar Zaqueu... Era preciso estar em sua casa aquele dia...
- que, serenamente, ouviu aquela gentia que tinha uma filha doente... e que gritava por socorro...
- que não deixou que as pedras ferissem aquela pecadora adúltera... Pedras que fariam justiça no julgamento daqueles homens zelosos...

Lembrei-me dele, meu amigo!

- do seu amor!

e lembrei-me que diante do Tribunal de Cristo não haverá diferença entre os homens...

- haverá esse traço único que Jesus estabeleceu:
- incomparável amor!
- Quem pode esse amor contar?

Eu sei que você não teria coragem de dizer aos homens o que se passa em seu coração...

- o que está oculto em sua vida...
- você teme os homens...
- você teme a sociedade dos homens...

Sei que você não tem coragem e nem mesmo confiança de falar ao seu sacerdote, ao seu médico, à sua mãe...

- você teme...

Sei, contudo, que você tem levado essas lutas, essas faltas a Cristo Jesus!

- você tem esperado nele!

- você tem sentido o seu amor!
- você confia nele!  
     e Ele tem dado forças para você reagir.
- você já pode sentir o peso de seus pecados...
- e a graça salvadora de Jesus!
- e você sente que está reagindo e vencendo, dia a dia, essa dificuldade!

**Oh! um dia compareceremos ante o Tribunal de Cristo!**

- e vejo os estudantes de medicina nos seus trabalhos com corpos de indigentes...
- vejo os enfermos nos hospitais...
- alcanço homens e mulheres vivendo miseravelmente sob as pontes...
- nas sarjetas...
- abandonados...
- vejo, em todos os momentos, a luta pelas posições humanas...
- posições de destaque...
  - Leio, nas revistas, as colunas da alta sociedade...
  - Leio o nome de homens importantes... e de mulheres ricas...
  - Visito os presídios...
  - Os cárceres...
  - Leio as sentenças nos jornais...
  - Nos júris...
  - Vejo nas igrejas tanta gente...
- cristãos de domingo!
- cristãos de Igreja!
- e lembro-me desta palavra do Apóstolo:

"TODOS HAVEMOS DE COMPARECER ANTE O TRIBUNAL DE CRISTO".

e Jesus conhece os corações!  
 e Jesus sonda as mentes!  
 e ele descobre os propósitos!  
 sabe daqueles que o amam e seguem!

**Um copo d'água fria a um destes pequeninos!**

- Que pensa você?
- Que dirá você?

Você dirá, eu sei...

"a minha vida está escondida com Cristo, em Deus".  
 Que Deus o abençoe.

Amém.

## TENHO DERRAMADO A MINHA ALMA PERANTE O SENHOR

1 SAMUEL 1.9 a 15

Após terem comido e bebido em Silo, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor, levantou-se Ana e, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente.

E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

Demorando-se ela no orar perante o Senhor, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios.

porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso Eli a teve por embriagada, e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho.

Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o Senhor.

Esta foi a resposta comovente que Ana ofereceu a Eli naquela manhã. Seu coração passava por terrível amargura.

— ela desejava um filho varão para oferecer ao Senhor!

— e o Sacerdote Eli a tomava por embriagada!

— seus olhos estavam cobertos de lágrimas!

— de terríveis lágrimas!

— de sentidas lágrimas!

Elas diziam de toda sua vida...

— de uma vida cheia de zombarias

— cheia de decepções

— de mágoas.

Seu rosto denotava profundo sofrimento!

— ela não tivera filhos!

— os anos chegavam!

— o amor do seu esposo talvez não fosse o mesmo!

e nós a encontramos, amigo, ajoelhada, chorando copiosamente, comovedoramente, no templo.

ela queria, apenas, um filho!

e um filho para o seu Deus!  
não queria para os seus braços  
para os seus seios  
para os seus carinhos  
para o seu amor

**Ela queria um filho para entregá-lo para a obra do Senhor!**

Um filho para Deus!

E está chorando, amigo meu!  
seus olhos estão vermelhos!  
desfeitos seus cabelos!  
vestes em desalinho!

Seus lábios se movem em súplica fervorosa!  
cheios de fé!

à semelhança de Maria...  
ajoelhada!

Senhor! Um filho...!  
um filho, Senhor...!  
um filho para o teu trabalho...!  
para tua obra!  
para socorrer os aflitos...!  
para guiar este povo, Senhor...!

Para falar de tua Salvação!  
e quando Eli, o sacerdote, aproximou-se e não entendeu sua  
aflição...

não compreendeu seus olhos...!  
não soube neles ler a grandeza de seu amor...!  
de seu desejo...!  
de sua vontade...!

e a criticou...

e a repreendeu...

ela proclamou: **"TENHO DERRAMADO O MEU CORAÇÃO  
PERANTE O SENHOR!**

é a minha vida toda...!  
são os meus anos...!  
são os meus dias...!  
é o meu coração aberto totalmente para Deus...!  
é a minha alma derramada perante o Senhor...!

e diz a Palavra de Deus, amigo...

que Ana concebeu.  
e que teve um filho.  
que Deus ouviu a sua súplica.  
que Deus sentiu a sua fé!  
que provou seu coração!  
que sondou a sua vida!  
e lhe deu um filho!

e, refere a Escritura Sagrada, que Ana chamou aquela criança de Samuel, porque dizia "o tenho pedido ao Senhor".

e que, após "desmamado o menino, o trouxe ao Templo e deu-o ao Senhor!"

A sua alma se derramara por um filho...  
para o seu Deus...!

e agora...  
ali estava ele...  
o filho de Ana...  
na casa de Jeová!

E, acompanhando a história do Povo da Promessa, vamos sentir a operação maravilhosa do Espírito de Deus na vida daquele menino.

a vida piedosa de Samuel!  
sua consagração!  
seu zelo!  
seu amor!

e quanto Deus operou por seu intermédio!

Ali estava o filho de nossa querida Ana!

Fruto de um coração derramado diante de Deus!

E, amigo meu, eu sei, também, que seu coração, que sua vida têm estado diante do Senhor!

mas você ainda não tem revelado a Deus seu melhor propósito...!

sua maior dificuldade!

você, tem ainda alguma coisa, em seu coração, que Jesus não sabe! Você, não quis dizer!

Você está escondendo

E você tem levado seus problemas ao Mestre querido, ocultando muita coisa...

você não quer dizer muito de sua vida!

você está encobrindo algum fato!

seus interesses ainda não têm deixado você derramar seu coração diante de Deus...

você ainda confia muito nos homens...

nos seus dotes...

no seu dinheiro.

Você tem esquecido o maravilhoso fato da vida de Ana!

**Um coração derramado cheio de fé diante do Senhor!**

porém, eu posso garantir-lhe que enquanto você não tiver seu coração aberto ao Senhor

você não terá paz!

você não terá tranqüilidade!

Eu sei que você tem procurado resolver seus problemas com os médicos...

mas a sua confiança não é total!

e você tem pretendido sempre trocar de médico...  
você está pensando até em ir ao estrangeiro...  
Você já experimentou sondar seu sacerdote...  
porém, ele não lhe inspirou muita confiança...  
Suas perguntas e suas penitências não trouxeram satisfação ao seu  
coração...!

e quando você pretendeu levar seu caso aos centros de  
milagres,  
você achou aquilo tudo muito complicado!  
você sentiu que aqueles homens também temiam!  
e também tinham dúvidas!  
não tinham paz!

Nem tudo era muito claro!

Seus amigos,

Esses também o decepcionaram

Eles não têm merecido sua confiança!

Gostam mais de suas posições!

Do seu prestígio...

Do seu dinheiro...

Ah! amigo meu, tão querido, quero lembrar-lhe as palavras de Ana:  
"MEU CORAÇÃO ESTÁ DERRAMADO PERANTE O  
SENHOR".

e o Senhor a ouviu  
e lhe deu um filho!  
o extraordinário Samuel!

Por que você não experimenta hoje?

Por que você agora não abre seu coração a Jesus?

Você pode aproveitar. **Agora!**

Repare! Todos dormem!

Há tranquilidade bastante em sua casa!

e não há paz em seu coração, eu sei...!

por que você não ajoelha, aí mesmo...

e não abre sua vida a Jesus?

E eu sei que você será outro homem!

Minha querida amiga,

eu sei que você será outra mulher!

Você passará a ter confiança na vida...!

Você passará a confiar em si mesmo...!

Sua mão estará firme em Jesus!

Sua vida estará guardada em Deus, por Cristo Jesus...

e você receberá aquela resposta maravilhosa: um Samuel extraordi-  
nário em sua vida!

Amém.

## POR AMOR DE MIM

JOÃO 10.1 a 15

Em verdade, em verdade vos digo: O que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.

Aquele, porém, que entra pela porta, esse é pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelos nomes as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.

Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem porque lhe reconhecem a voz;

mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele porque não conhecem a voz dos estranhos.

Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.

Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.

Todos quantos vieram antes de mim, são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e achará pastagem.

O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado com as ovelhas.

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

assim como o Pai me conhece a mim e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

Refere a História que certa ocasião, durante a guerra civil americana, um soldado foi apanhado dormindo, enquanto estava de sentinela, ofensa punível de morte. Julgado por uma corte militar ele foi sentenciado a morrer fuzilado.

Um apelo foi feito ao Presidente Abraham Lincoln, para perdoar o homem, porém, o Presidente achou que a sentença devia ser

executada nos interesses da moral do exército e disto informou à delegação que fez o apelo.

Enquanto o grupo se afastava tristemente, o pequeno filho do presidente, Tad, que se encontrava despercebido na sala, subiu ao colo do pai e, tomando-lhe a mão, disse: "Por favor pai, por amor de mim não permitas que fuzilem aquele pobre homem".

O Presidente, não podendo resistir ao apelo do filhinho, chamou de volta a delegação, para dizer-lhes que tinha mudado sua decisão e que a vida do soldado seria poupada.

— e ele perdoou aquele jovem soldado, atendendo ao pedido de seu filho: POR AMOR DE MIM, PAI...

São sempre comoventes as histórias de amor.

As histórias de desprendimento.

Quantas pessoas atendem, gratamente, e com sacrifício até, a pedidos de entes queridos... de estranhos!

#### POR AMOR DE MIM!

Quantas resoluções se modificam por pedidos como este: POR AMOR DE MIM!

Quantas cartas, quantas súplicas chegaram em tempos passados aos dirigentes da União Soviética, pedindo por jovem piloto americano, derrubado, quando no desempenho de uma missão militar. Muitos os pedidos de sua mãe!

#### POR AMOR DE MIM!

quantos processos são arquivados e abandonados  
quantas lutas e causas deixadas  
modificadas até...  
Tudo por amor!

e o grande presidente norte-americano modificou sua sentença,  
facilitou na Letra da Lei...  
atendendo ao apelo daquela criança! POR AMOR DE MIM, meu Pai!

Quantos médicos, missionários, enfermeiras, religiosas, estão, nesta hora, oferecendo suas vidas;  
por amor aos que sofrem!  
por amor daqueles acometidos por enfermidades graves;  
doenças contagiosas!  
repugnantes até!  
Nos hospitais, nos asilos, com os selvagens, longe de suas terras, nos cárceres!  
e fazem por amor!  
fazem por desprendimento!

Aos seus ouvidos têm chegado as palavras daquele menino:  
**POR AMOR DE MIM!**

Li, há pouco, a história de um garoto que se lançara ao rio  
para salvar dois irmãos pequenos que se afogavam  
e lutou contra as águas e contra a lama!  
Senti que poucos eram os recursos...  
Nenhuma possibilidade de salvação...  
Nem mesmo de sua vida...  
e arriscou-se...  
e lançou-se às águas violentas do rio  
e lutou,  
lutou muito...  
lutou por amor de seus irmãozinhos!

E relataram os jornais, que naquela cidade, no dia seguinte,  
o cemitério recebia três corpinhos inertes!  
Era uma cidade que chorava!  
Eles se amavam muito!  
Por amor aos seus irmãozinhos aquele menino morrerá!

#### **POR AMOR DE MIM.**

e, eu recordo, comovido, meu querido amigo, de Cristo Jesus.  
— de se trabalho...  
— de suas lutas...  
— de seu cansaço...  
— de seu sacrifício...

e o vejo com as mãos nas cabeças das criancinhas  
vejo-o contemplando um cego  
alcançando um paralítico  
discutindo com doutores  
repreendendo fariseus  
falando ao mar  
falando aos ventos  
oferecendo pães e peixinhos...

amor!  
e muito amor!

Quem pode o seu amor contar!  
Quem pode o seu amor contar!  
O grande amor do Salvador  
Quem poderá contar?  
Incomparável Salvador!

#### **TUDO POR AMOR DE MIM!**

e eu o vejo, amigo!  
e o convido para ver comigo!

são bofetadas que tocam seu rosto...  
a risada histérica dos circunstantes...  
coroa de espinhos...  
varas e açoites...  
vestes escarlates...!

#### TUDO POR AMOR DE MIM!

e você ouve agora uma cruz que se arrasta!  
— Jesus, amigo...!  
— Ela está em seus ombros... Pesada...!  
— e seus olhos alcançam as mulheres e dizem: "Chorai por vossos  
filhos; não choreis por mim!"  
e, preso no madeiro...  
entre dois ladrões...  
ridicularizado...  
zombado... ferido...  
sangrando...!

#### TUDO POR AMOR DE MIM!

Oh! quem pode o seu amor contar!  
Incomparável Salvador  
Quão inefável seu amor  
Quão impossível de sondar  
Imenso e sem par!  
Quem poderá contar?

e seus olhos chegam aos Céus e suplicam perdão  
Perdoa-lhes... Pai! Não sabem o que fazem...!

#### TUDO POR AMOR DE MIM!

e, hoje, quando podemos alcançar essa salvação eterna e gloriosa  
com Cristo, sentimos maior ainda o seu amor.  
Sentimos e vivemos esse amor glorioso  
Amor incomparável...  
Amor que levou Jesus à cruz pelos seus algozes  
Amor que o levou à cruz por mim e por você!

#### TUDO POR AMOR DE MIM!

Que grande lição, meu amigo  
Lição em todas as épocas!  
Incomparável Salvador!

## TUDO POR AMOR DE MIM!

Eu sei que você está agora olhando para seu filho  
Você está olhando para avaliar o seu amor!  
Sua mão repousa sobre sua cabeça...  
Seu carinho o alcança mais e mais...  
Seus olhos são ternos e meigos...  
Jesus também olhou para você assim!  
e olhou assim para aqueles que o desprezaram e o insultaram  
e você também já o tem desprezado e insultado!  
e ele olha, ainda assim, para você!  
com amor!  
e muito amor...!

— Você pode clamar: SENHOR POR AMOR DE MIM!

Mas, meu amigo querido...

— Seus olhos estão tristes...

— Sua vida parece muito difícil...

— Problemas e lutas...

— Tempestades... Ondas revoltas... Terrível o mar!

— Você tem esquecido Jesus...

Você tem deixado o seu amor!

E eu suplico nesta hora...

Na hora da condenação e morte...

Na hora de uma eternidade perdida...

Suplico no momento da oportunidade.

No momento em que seus sentidos podem ainda decidir.

— que você se lembre desta palavra meiga e serena!

## TUDO POR AMOR DE MIM!

e seus ouvidos alcançarão a palavra de Jesus:

— Pai: eu morri por eles!

— Pai: eu sofri o castigo para que eles fossem livres!

PERDOA-LHES... PAI...  
POR AMOR DE MIM!

Que Deus abençoe sua vida

Que seja hoje um dia memorável em seu lar.

Que fiquem em seus ouvidos, marcadas indelevelmente, essas  
palavras. Que seu coração cheio de paz e amor possa dizer

E TUDO POR AMOR DE MIM!

Louvado seja Deus. Amém.

## QUE DAREI AO MEU SENHOR?

SALMO 116.1-12

**Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.**

**Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim: caí em tribulação e tristeza.**

**Então invoquei o nome do Senhor: O Senhor, livra-me a alma. Compassivo e justo é o Senhor; o nosso Deus é misericordioso. O Senhor vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou. Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o Senhor tem sido generoso para contigo.**

**Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.**

**Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes.**

**Eu cria, ainda que disse: Estive sobremodo aflito.**

**Eu disse na minha perturbação: Todo homem é mentiroso.**

**Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?**

Levamos uma boa parte de nossa vida na preocupação daquilo que havemos de oferecer

- gentilezas
- presentes que nos causam transtornos
- nos preocupam
- e damos na medida do que possuímos
- e na medida do que nos convém
- e na dependência do grau de consideração e amizade.
- e quanto nos sentimos alegres e felizes, quando, reconhecida-mente, alguém nos trás uma lembrança!
- uma simples recordação.

Lembro-me de quando, anos atrás, eu dava alta a um homem que fora acidentado e depois operado.

Era um nordestino chegado ao Rio para tentar a vida...

e tonto com esta cidade movimentada...

tumultuada e apressada...

fora atropelado na Praça da Bandeira! Num corre corre, entre um sinal e outro que ele não distinguia bem.

Levado ao Hospital de Pronto Socorro onde esteve muitos dias em coma operado com urgência muitos curativos.

Depois de alguns meses...

recuperado  
ele tinha alta!

para onde, me perguntara?

as promessas de trabalho foram muitas. Agora lá estava só e com alta. Com aquele vigor, com aquele ânimo e com aquele silêncio que só os nordestinos possuem!

Arranjei sua passagem, de volta, em avião do Correio Aéreo Nacional.

Ele agora tinha medo daquele terrível caminhão! Daquele mentiroso homem que lhe prometera uma cidade fácil de empregos...

Medo das estradas...

Medo de se ver deixado outra vez entre dois sinais luminosos, que lhe apontavam a confusão e a morte!

Ou um leito no hospital.

Tinha alta!

Surpreso, recebi, um dia, sua visita em meu consultório

Roupas amarrotadas de muito estarem guardadas

ainda amareladas do saibro dos caminhos

das longas caminhadas do sertão...

Sapatos de lona. Os sapatos típicos de sua terra!

Cabelos grandes.

— em sua mão, havia um embrulho pequeno, feito de jornal velho!

— mal feito e sujo! De jornal antigo e amarrotado!

Ali estava uma recordação para seu médico!

Uma lembrança!

e era tudo que tinha!

era a expressão máxima de seu agradecimento...!

quanto me senti emocionado!

um homem roto e sujo. De roupas amareladas do barro dos caminhos do sertão.

Despedimo-nos!

Nunca mais nos vimos...

Faltara-me coragem, ou senão vencido pela timidez, eu não quisera abrir seu presente de papel velho e sujo!

Desembrulhei, carinhosamente, aqueles papéis amarrotados... e lá encontrei

— um pedaço de queijo velho, amarelo e duro...

— algumas bananas d'água já passadas. Destas que se vendem mais barato!

Era tudo o que havia!

O dinheiro não dera para o pão... Era tudo...!

Contemplei, longamente, aquela lembrança: queijo duro, amarelo e mofado.

Algumas velhas bananas passadas

Lembrei-me daquele homem moço e sofrido, desiludido e triste. Com marcas de cicatrizes no corpo e marcas terríveis na alma!

Lembrei-me e com muito amor.

Seu presente comoveu-me até às lágrimas...

Seu reconhecimento

Sua gratidão

Seu carinho

Seu gesto

Ele não esquecera.

e, quem sabe,

na Providência de Deus

um dia estaremos juntos, outra vez...! recordando o jornal velho, as bananas moídas e o queijo mofado!

Meu amigo:

Lembro-me quando Jesus, certa ocasião, estava observando aqueles que deitavam, no Templo, suas ofertas.

Contemplou homens que davam abundantemente...

somas vultuosas...

somas de grandes dinheiros! Davam do que lhes sobrava.

Jesus, também alcançou, com seus olhos, uma pobre mulher viúva...

e ela deixava na Caixa das Ofertas do Templo duas moedas, somente...

era tudo quanto tinha!

e o Mestre disse aos seus discípulos naquele instante:

— deu ela muito mais!

— Ela dera tudo que possuía!

Aqueles homens haviam dado daquilo que sobrava...

Restos.

Ela contudo dera tudo!

Duas pequeninas moedas.

e era tudo!

Eles davam esmolas.

Ela oferecia sua oferta!

E eu quero recordar, meu amigo, a palavra carinhosa do salmista:

**QUE DAREI AO MEU SENHOR POR TANTOS BENEFÍCIOS?**

— quantas mulheres têm dado suas vidas pelos seus filhos!  
— e lembro-me, comovido, daquele mulher viúva que para mitigar a fome de seu filho espremia avidamente seus seios para colher leite.

— era vida para seus filhos.

— e quando suplicavam os seus pequeninos irmãos:

fome, mãe!

ela buscava seus seios ressequidos...

e os espremia loucamente...!

Leite para seus filhos.

Ela dava tudo!

Dava-se a si mesma!

Era tudo o que tinha! Só o que tinha!

Dava sua vida, meu amigo.

e eu, **QUE DAREI AO MEU SENHOR POR TANTOS BENEFÍCIOS?**

— eu sei que você está olhando sua dispensa, feliz por ver de perto que nada lhe falta...

— eu sei que você está mais satisfeito com os novos níveis de salários...

— Você, que está me ouvindo, e que tem seus olhos postados em seus filhos, nesse instante...

— você está olhando suas caminhas!

— alegremente, contemplando como são belos e estão bem agasalhados!

— Meu querido amigo, você que está apressado com a hora...

— seus filhos já são maiores.

— não lhe dão tanta preocupação. Assim parece...

— são amigos!

— leais!

— honestos!

— Eles refletem a educação que tiveram.

— e eles estão bem de saúde.

— estudando alguns.

— trabalhando outros.

Você, que está olhando seu companheiro...

Silenciosamente você o está julgando um bom...

— um amigo...

— ele representa uma dádiva de Deus em sua vida!

e eu recorro ao seu coração a palavra de Davi:

**“QUE DAREI AO MEU SENHOR POR TANTOS BENEFÍCIOS?”**

Você, minha querida amiguinha, que está atenta à minha palavra, aí na enfermaria.

— você que tem passado por duras provas.

— você que chorou tanto ontem, quando daquele resultado da radiografia.

— você que tem ajudado suas companheiras a lutar...

— você que é um exemplo de estímulo e coragem...

sua vida tem sido uma luta constante...

e sei que está agradecida...

os médicos a estimam

as enfermeiras

os amigos

e você sente que os recursos da ciência estão ao seu alcance

e você está alegre

gratamente reconhecida.

Você está balbuciando baixinho,

sim, eu estou ouvindo...

conta as bênçãos

dize-as quantas são

recebidas da divina mão

vem dizê-las todas de uma vez

e verás surpreso quanto Deus já fez!

#### QUE DAREI AO MEU SENHOR?

Ele que suportou tudo.

— aqueles açoites

— aquela coroa de espinhos

— aquelas ofensas

— aquela túnica ridícula, escarlate!

— escarros

— zombarias

— abandono

— aquela cruz...!

— Tudo por mim...!

Tudo por você!

e estão marcadas, indelevelmente, em seu coração essas palavras:

Sofri na Cruz por ti

Afim de te livrar.

Sim!

Que fazes tu por mim?

#### QUE DAREI AO MEU SENHOR?

Jesus está chegando ao seu coração na lembrança da palavra desta manhã.

Tudo tem passado tão bem que você o tem esquecido.

Você o tem desprezado.

- e eu sei que você tem estado pesaroso!
- sei que você, ultimamente, tem esquecido até sua responsabilidade, sua posição...
- seu coração está cheio de ressentimentos e tristezas
- seu coração não goza calma
- seus amigos dizem que você é um revoltado!
  - é que você anda triste com os homens!
  - decepcionado!
  - você acređitou neles!

Você tem esquecido o Senhor Jesus!

Ele que foi à cruz por você!

Que tem proporcionado, em sua vida, excelentes oportunidades de uma decisão

Que tem amado a sua vida!

Assim mesmo...

Ele olha carinhosamente para você...

- e o ama!
  - e o quer!
  - você tão cheio de problemas e faltas!
- QUE DAREI AO MEU SENHOR?**

- Jesus não quer o seu dinheiro,
- não quer a sua posição, amigo
- não quer sacrifício de sua parte.
  - Ele quer o seu coração
  - Quer sua vida para salvá-la, amigo meu querido!
  - Quer sua mão fraca e febril para torná-la forte!
  - **E que tem dado você ao Senhor?**
  - e foram tantos os benefícios recebidos!
  - e me lembro do meu nordestino querido que só podia oferecer-me tão pouco!
    - de seu gesto carinhoso.
    - de sua despedida...

Era tudo — Tudo o que podia dar-me!

**E você, que tem dado a Jesus?**

Que Deus abençoe seus propósitos desta manhã.

Amém.

## EM TUDO DAI GRAÇAS

### 1 TESSALONICENSES 5.12 a 18

**Agora vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós, e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxíma consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.**

**Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos, e sejais longânimos para com todos.**

**Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal; pelo contrário, segui sempre o bem, entre vós, e para com todos.**

**Regozijai-vos sempre.**

**Orai sem cessar.**

**Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.**

Foram estas as conclusões derradeiras a que chegou Paulo ao escrever aos queridos irmãos de Tessalônica.

E ele era um homem experimentado em todos os lances da vida...

Do sinédrio, ao frio e nudez.

Dos pés de Gamaliel, ao abandono!

Suas palavras não tinham o sentido de um agradecimento à prosperidade.

Agradecimento pelos bons e saudosos dias de bonança de sua vida.

Não eram graças pelos favores que recebera.

Pelas oportunidades de sua vida passada.

Porém como Ministro de Cristo,

Os trabalhos foram muito mais...

Mais as prisões...

Foram açoites sem medida...

muitas vezes, em morte...

Apedrejamento e naufrágios...

Abismos...

Perigos de rios, de salteadores...

Perigos na solidão...

No mar...

Com os falsos irmãos...  
Em trabalhos e fadiga  
Em vigílias vezes muitas  
Em frio e nudez  
O cuidado de todas as Igrejas  
A tristeza, as mágoas...

**“e nas minhas fraquezas, gloriar-me-ei!”...**

e é amigo, este homem marcado pelas lutas, pelo sofrimento,  
pelas experiências humanas que afirma carinhosamente

**“EM TUDO DAI GRAÇAS!”**

E quando aquele sofrimento maior o levou a suplicar ao Pai que o  
atendesse naquela dificuldade

- recebeu dos Céus a palavra confortadora!
- **basta-te a minha graça!**
- **o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza!**
- Graça que basta. A Graça salvadora de Jesus!
- Poder que consola e rejuvenesce — o Poder de Jesus!

**“EM TUDO DAI GRAÇAS!”**

E quantos homens conheço capazes de oferecer a Deus  
graças pelos muitos bens que possuem...

Graças por honras recebidas...!

Homens e mulheres que agradecem a situação em que vivem  
e acrescentam aquela palavra do fariseu do templo:

- não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros;
- jejuo duas vezes por semana;
- dou o dízimo de tudo quanto ganho;
- atendo ao pobre e ao necessitado.

Homens e mulheres que dão graças porque são proclamadores de seus próprios dotes...

Terrível cilada que Satanás arma para esses propagandistas de seus dotes e bens...

e Jesus diz claramente, naquela oportunidade:

“porque todo o que se exalta será humilhado mas o que se humilha será exaltado...”

**“EM TUDO DAI GRAÇAS!”**

Quando, desamparado por seus amigos do passado,  
Quando vítima de muitos males, vítima de homens e mulheres que o cercavam

Abandonado em sua defesa  
Só nas prisões  
Com tristeza e mágoa

- eis que o apóstolo proclama ao escrever suas cartas:
- perdão aos que o desampararam na obra do Senhor
- recompensa a cada um
- e, seguramente, afirma: o Senhor assistiu-me, fortaleceu-me!

### “EM TUDO DAI GRAÇAS!”

Ele sabia quão bondoso era o Pai dos Céus!  
Ele já, em sua vida, sentira, por muitas vezes, as manifestações  
positivas com Deus.

- Nada o faria separar-se do Amor de Cristo!
- Era amor firmado pela experiência!
- Pela fé!
- Pela oração!
- Pela comunhão!

### “EM TUDO DAI GRAÇAS!”

E tenho ouvido de muitas pessoas a dolorosa palavra de que não  
sabem compreender o conceito de Deus na distribuição de graças...

- proclamam, insensivelmente e perigosamente, a afirmati-  
va de um Deus de favores...
- de um Deus de prioridades...

Esquecem que os sofrimentos, as alegrias, os dissabores que atingem  
o homem são bênçãos de Deus...

- são bênçãos formadoras da personalidade.
- as recompensas da dor e do sofrimento são elementos da  
maior valia na formação da estrutura da alma.
- quantas experiências maravilhosas de comunhão com  
Deus têm passado aqueles atingidos pelo sofrimento.
- tenho sentido entre os homens e mulheres que sofrem no  
hospital as maiores provas de fé;
- de consagração e de amor!
- São homens e mulheres que saem dessas provas com  
outra estrutura de suas almas...
- Homens e mulheres que sentiram de perto o poder de  
Deus e seu grande amor...

— E não tenho sentido este mesmo valor, esta mesma  
segurança, esta mesma fé naqueles que têm sido beneficiados pelo  
que chamam “sorte, privilégio!”

- a prosperidade, em qualquer faceta da vida humana, não

leva o homem e nem dispõe o homem a esta mesma estrutura espiritual que só o sofrimento, as experiências, as lágrimas têm levado...

- são homens e mulheres superficiais...
- são homens e mulheres sem experiências positivas com Deus.
- são homens e mulheres sem experiência profunda de oração.
- são homens e mulheres que não conhecem o pastor em sua intimidade, em seu amor, e vacilam frequentemente.
- sem estrutura moldada na experiência de quem sabe dar graças por tudo!
- que valores extraordinários tenho conhecido lá no Sanatório, no Presídio, no Leprosário, na Selva!
- que testemunhos gloriosos!
- que poder na vida daqueles moços e daquelas moças que sofrem por amor de seus semelhantes!
- provações que os aproximaram mais de Deus
- que os fizeram conhecer mais o Poder de Deus
- que os fizeram sentir mais de perto o amor e a profundidade desse amor.

— e quantos podem agora exclamar que suas vidas não lhes pertencem mais, pertencem a Cristo!

— que não vivem mais para si, porém, para Cristo!

— e eu sei que você tem desejo, também, de dizer o mesmo e não pode!

- falta experiência.
- falta sofrimento!
- falta comunhão!
- faltam as lágrimas!

E, você, meu amigo querido, não falta nada em sua vida! Você tem uma vida cheia de prosperidade!

— e você tem ouvido de muita gente que é daqueles da preferência de Deus...

- porém falta convicção...
- faltam em você as provas de sua consagração...
- as provas de seu amor...
- as experiências do sofrimento!
- falta a experiência das lágrimas!

**“EM TUDO DAI GRAÇAS!”**

- Nós não amamos as faltas dos nossos filhos...
- porém amamos os nossos filhos...

— e punimos as suas faltas...

— punimos os nossos filhos...

— punimos porque amamos...

Deus não ama o pecado dos homens...

Deus ama o homem...

— Deus ama aos pecadores...

— e amou de tal maneira que enviou seu filho querido para salvar esses pecadores...

Deus castiga ao filho porque ama o filho...

Quantas vezes esse castigo chega pelo sofrimento...

— e o propósito de Deus sempre é compreendido

— é difícil de ser entendido

**“Todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus...”**

— Quem pode o seu amor contar?

— Quem pode o seu amor contar?

— o grande amor do Salvador

— Quem poderá contar?

Até no meio do sofrer!

É céu a Cristo conhecer!

Palavras maravilhosas de um homem que soube compreender o amor de Deus...

Eu sei, meu bom amigo, que você poderá não estar entendendo esta minha mensagem...

— você a compreenderá um dia...!

Esse sofrimento em sua vida é uma prova de amor...!

Sofrer não é receber punição...!

— você o sentirá um dia...!

“A graça divina é dispensada tanto em forma de prosperidade, como em forma de sofrimento!”

E quando Jesus estava preso àquela Cruz, diante de seus verdugos, diante daquela multidão que ele tanto amava e que o desprezava, diante de seus discípulos medrosos e assustados, diante daquelas mulheres que choravam...

— Ele não se lamentou...

— Não se deixou vencer pelo sofrimento...

— Não puniu, nem blasfemou, contra aqueles homens.

Porém, voltou-se para o Pai e pediu perdão para homens e mulheres que não entendiam o sofrimento que representava.

— não entendiam a oportunidade...!

— e mais tarde, momentos depois, aquele centurião romano já podia tocar em seu peito exclamando de sua certeza de que ali estava o Filho de Deus...!

“EM TUDO DAI GRAÇAS!”

Essa experiência, hoje, em sua vida...  
Que tanto o desanima...  
Que tanto o entristece...  
Que tanto o revolta...

um dia, será, aquele glorioso motivo, de você poder mostrar aos seus amigos, e aos seus queridos, uma vida nova com Cristo...

Vida de Poder!  
Vida cheia de fé!  
Vida plena de comunhão!  
Vida de desprendimento e amor!

“EM TUDO DAI GRAÇAS!”

Que Deus abençoe seu lar.  
Que Deus proporcione, ainda, em sua vida, maiores oportunidades de comunhão.  
Que Deus seja louvado em sua vida e na sua casa, querido amigo!

Amém.

## UM TEMPORAL PODE ABRIGAR

### SALMO 23

**O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.  
Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das  
águas de descanso;  
refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do  
seu nome.  
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal  
nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me  
consolam.  
Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, o meu  
cálice transborda.  
Bondade e misericórdia certamente me segurarão todos os dias da  
minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.**

Escrevo para você esta manhã inspirado na bonita letra deste  
velho hino:

Bem de manhã  
Embora o céu sereno  
Pareça um dia  
Calmo anunciar  
Vigia e ora.

Madrugada luminosa que chega, anunciada por nuvens  
claras!  
Meus olhos alcançam sua vida! Parece tudo tão calmo e  
sereno!  
E continuo a escutar, agora preocupado:  
Vigia e ora!  
O coração pequeno  
Um temporal pode abrigar!  
Madrugada carinhosa que se transforma em nuvens pesadas  
e tristes.

**Vigia e ora.**

É o conselho carinhoso e sábio da Palavra de Deus.

Jesus falava aos seus discípulos naquele transe doloroso do Getsêmani:

**VIGIAI E ORAI** para que não entreis em tentação!

**O coração pequeno pode abrigar um temporal, meu amigo!**

Preconceitos, temores, desavenças!

Ódio!

Inveja!

Mágoas!

Tudo isso pode estar abrigado no coração!

Lembro-me de já haver contado aqui, quando cedo pela manhã eu corraera a colaborar no atendimento de um desastre da estrada de ferro, na estação de Anchieta. Chovia suavemente!

5 horas!

Madrugada!

E no meio daquelas ferragens retorcidas — corpos humanos esmagados — havia uma tabuleta: **DESENGANO** — sua inscrição.

**DESENGANO** — a estação para onde deveria ir aquele trem! E muitos, talvez, não houvessem sequer pensado e parado aquela manhã para um momento de vigília e oração.

**Vigiai e orai, diz o escritor crente!**

**“Um céu sereno**

**Um temporal pode abrigar”.**

E continua o lindo verso;

Ao meio dia

Quando os sons da terra

Abafam mais de Deus

A voz do amor.

Recorre à oração.

Evita a guerra.

E goza paz com o Senhor!

Ah! meu amigo!

Quantos estremecimentos durante o dia de trabalho!

Nos atritos constantes... Nos interesses abalados!

Quanta desilusão...

Quanta má fé!

Quanta dúvida! Quanto rancor e inveja a soldo mercenário!

Quando ódio! Quanta tristeza! Quanta lágrima!

E a voz de amor do Pai Querido estará abafada!  
Os sons da terra abafam a voz de amor e de compreensão.  
Estará esquecida a voz do Senhor.  
Os nossos corações extenuados estarão longe do amor de Deus.  
E diz o escritor crente:

**Recorre à oração  
e evita a guerra!**

Quantos moços mutilados e mortos nos interesses ocultos da guerra...

Oração que evita os desentendimentos humanos; oração que exalta os nossos sentimentos de paz e amor, que nos torna mais compreensivos e com maior capacidade de perdoar.

Oração que nos faz estender a mão carinhosamente, ao nosso próximo.

Oração que acalma, que perdoa e que salva.

**Recorre à oração! Evita a guerra!  
E goza a paz  
Com o Senhor!**

Que maravilhoso propósito para nossa vida hoje!  
A oração!

Hora bendita de oração que acalma o aflito coração!

Quando as nossas mentes estiverem cansadas!

Quando as nossas vidas estiverem submetidas ao atrito constante e diário. Terrível e mau. Interesseiro e mentiroso.

Quando o nosso coração estiver fugindo de Deus!

O poeta lembra:

**Recorre à oração!**

Que maravilha minha amiga! E nesta mensagem desejo insistir nessa experiência com Deus. Desejo falar desse gozo inefável com Deus! E você vai dizer-me então, depois, do êxito extraordinário de sua vida!

Uma vida de oração!

Oração nos momentos difíceis! Oração quando os sons diabólicos da terra tendem a abafar as manifestações gloriosas do amor de Deus! Quando os nossos olhos, cegos pelas lágrimas, nada mais podem ver!

E continua o escritor:

Do dia ao fim,

Após os teus lídres  
Relembra as bênçãos  
Do celeste amor  
E conta a Deus  
Prazeres e pesares.  
Deixando em suas  
Mãos a dor!

E então, agora, já num balanço de todas as coisas...

Conta a Deus prazeres e pesares!  
Que privilégio!  
Contar ao Pai Querido  
prazeres e pesares...  
mágoas e tristezas...  
Lágrimas...  
Dias de dor...  
Dias de lutas...  
Dias difíceis...  
Dias de pessimismo e incerteza!  
Dias de remorso! Dias maus!  
Depondo em suas mãos a dor!

Que maravilha.  
Poder contar as bênçãos!  
Ao fim do dia...  
Cansado...  
Extenuado...  
Podendo lembrar as bênçãos do Celeste Amor!  
Bênçãos contadas!

— Seus filhos — meu amigo!  
— Suas vitórias!  
— Seu trabalho!

— Em tudo a mão de Deus!  
— Havemos de reclinar as nossas frentes!  
Dobrar os nossos joelhos. Fechar carinhosamente nossos  
olhos e repousar nas mãos poderosas do Senhor Jesus!  
Nas mãos de Jesus, minha amiga!  
Nossas dores!  
Nossas lutas!  
Nossas faltas!  
Nossas mágoas!  
Nossos ressentimentos!  
Nossas lágrimas!

— Nas mãos do Filho de Deus.

E, então, cheios de fé, plenos de confiança, estaremos dizendo:

Pai Querido — Os nossos dias têm sido claros e bons. Temos gozado de íntima comunhão contigo! Unge nossa vida, Pai! Os sons terríveis das lutas diárias têm tentado vencer e abafar essa comunhão! Torna-nos reconhecidos pelas bênçãos muitas! Gratos e cheios de amor! Toma, Pai Querido, em teus braços, nossos anseios, nossas lutas, nossa imperfeição! Que possamos sentir, hoje, nossa vida firme em teus braços! Segura em tuas mãos! Pai, que o nosso coração esteja cheio de paz; pleno de amor; feliz em seus propósitos. Nós te suplicamos em nome de Jesus, Nosso Salvador. Amém.

## ESFORÇAI-VOS PARA QUE NÃO DESFALEÇAM AS VOSSAS MÃOS

2 CRÔNICAS 15.5 a 7

**Naqueles tempos não havia paz nem para os que saíam nem para os que entravam, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.**

**Porque nação contra nação, e cidade contra cidade se despedaçavam; pois Deus os conturbou com toda sorte de angústia.**

**Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá recompensa.**

Quanto dizem as nossas mãos...

Você já reparou, amigo, no movimento gentil e uniforme de mãos que bordam e costuram?

Já reparou os maravilhosos trabalhos que executam as mãos humanas?

Eu sei que você pode avaliar a responsabilidade das mãos de um cirurgião quando em pleno ato operatório.

São vidas depositadas naquelas mãos!

As mãos falam da personalidade...

Falam do estado da alma...

falam de Deus...!

Que expressão comovente de amor dizem as mãos inocentes e pequeninas de uma criança quando, cheia de curiosidade, contempla seus dedinhos...

Que expressão maior de amor quando, mansamente, essas mãozinhas passam no rosto cansado e vivido da mamãe.

Quantas vezes elas passam e retornam úmidas de lágrimas de sofrimento e dor...

Lembrei-me de Jesus, ainda hoje, uma vez mais.

De suas mãos queridas na cabeça das criancinhas, passando os dedos entre as mechas de seus cabelos...

Abençoando...!

Lembrei-me de suas mãos nos olhos dos cegos trazendo luz.

De suas mãos postas em oração, suplicando ao Pai perdão para as faltas humanas...!

De suas mãos divinas nas mãos fracas e sem fé do querido apóstolo Pedro.

Lembro-me de suas mãos ternas e amigas presas no madeiro.

— varadas por pregos!

— nos braços da cruz!

— feridas que foram feitas por mim

— e por você.

Marcas dos cravos nas santas mãos de Jesus!

Mãos que na subida aos céus tocaram aquelas cabeças de homens e de mulheres...!

**Queridas mãos de Jesus...!**

No trecho desta nossa palavra, deparamos com esta advertência:

**“ESFORÇAI-VOS PARA QUE VOSSAS MÃOS NÃO DESFALEÇAM”**

Recordo-me de um homem que encontrei, certo dia, no hospital

parado

de olhos ao longe

braços e mãos que pendiam ao longo do corpo

ombros caídos!

Não havia expressão naqueles olhos e naquelas mãos.

Não havia vida.

Era um morto ainda vivo.

Era a expressão do desânimo e da tristeza.

da mágoa

e da dor!

Aproximei-me.

Ofereceu-me, após longa hesitação, a sua mão...

Não havia calor...

Mãos que desfaleciam!

**ESFORÇAI-VOS...**

Eu sei que você está olhando agora suas mãos: grossas do trabalho... trabalho honrado...

gastas nas lutas diárias com a ferramenta pesada que você usa...

com o volante pesado que você dirige...

Sei, minha amiga, que você tem estado atarefada, com suas mãos,

no preparo da refeição de seus filhos e de seu esposo. Sei que você, aí

no hospital, na enfermaria do sanatório, está olhando suas mãos e

mirando-as postas em súplicas fervorosas ao Senhor.

para solução de seu problema!

de sua cura!

## **Mãos experimentadas na oração!**

Sua mão tem, carinhosamente, tomado a mão de suas amiguinhas fazendo passar sua fé, seu amor e sua coragem, para essas vidas.

**glorioso ministério de mãos santas...!  
De mãos que falam de amor...!  
De mãos que espalham a paz!**

e há mãos terríveis, amigo.  
mãos a serviço do ódio e da vingança.  
mãos sujas de sangue!  
mãos que tomam uma arma assassina para matar e ferir...  
mãos trêmulas que seguram um copo de aguardente...  
mãos que estrangulam... mãos que sufocam...  
dedos que se fecham para a morte...  
que dolorosa recordação...!

E agora, meu amigo, tomo, da Palavra de Deus, uma mensagem para o seu coração:

**“ESFORÇAI-VOS PARA QUE AS VOSSAS MÃOS  
NÃO DESFALEÇAM...”**

Oh! que maravilhoso ministério é o de falar às almas que sofrem.  
às almas que clamam.  
que se perdem!

Mãos ocupadas no trabalho do Mestre.  
Na seara que necessita de mãos vigorosas para a luta.  
Multidões que estão desejosas de Jesus!

**“ESFORÇAI-VOS...  
NÃO DESFALEÇAM AS VOSSAS MÃOS...”**

- de suas mãos no labutar diário...
- de suas cansadas mãos que tomam o remédio para levá-lo ao lábio do que sofre...
- de suas mãos que no anonimato dos hospitais, estão postas à cabeceira do enfermo...
  - Tomando em suas mãos, suas mãos febris...
  - Trocando suas vestes com amor e compreensão...
  - No febril delírio do sofrimento, suas mãos falam de amor...

- de suas mãos que se estendem na solidariedade e no socorro, nos reveses humanos...
- de suas mãos cansadas no trabalho doméstico...
- de suas mãos que se elevam aos céus agradecidas...
- de suas mãos que, meigamente, seguram as mãos das crianças durante anos aprimorando-lhes os traços...
- oferecendo um pouco de seu eu e de sua personalidade...
  - De suas mãos que clamam por socorro...
  - Que falam a Jesus...!

**Mãos que se esforçam...**

**Mãos que lutam...**

**Mãos que distribuem amor...**

- A minha palavra desta manhã, mais ainda para você...
  - que tem baixas as mãos...
  - curvados os ombros...
  - olhos ao longe...
  - tristes...
  - Você chorou... eu sei!
  - Mãos trêmulas...
  - Trêmulas do pecado e do remorso!
- É esta a mão que Jesus deseja alcançar esta manhã...  
 Esta mão que Jesus deseja tomar...  
 Tomar para torná-la forte...  
 Aquecida de amor...  
 Cheia de vida!

Para você esta palavra.

Para o seu coração esta mensagem.

**“ESFORÇAÍ-VOS... NÃO DESFALEÇAM AS VOSSAS  
MÃOS...”**

Que Deus abençoe seu trabalho.

Seus propósitos.

Suas mãos.

Amém.

## QUEM É ESTE?

MARCOS 4.35 a 41

**Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.**

**E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.**

**Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.**

**E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertam e lhe dizem: Mestre, não te importa que pereçamos!**

**E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou e fez-se grande bonança.**

**Então lhes disse: Por que sois assim tímidos? como é que não tendes fé?**

**E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e mar lhe obedecem?**

Passamos, tempos atrás, por vezes várias, em algumas praças da cidade.

Multidões...

Vozerio...

Autofalantes...

De quanto em vez o barulho terrível de foguetes e bombas.

Faixas...

A voz de um homem sobressaindo às demais no meio daquele povo reunido.

Difícil passagem para o carro.

E o meu amigo de viagem esgueirou-se e perguntou-me curiosamente...

### QUEM É ESTE?

Lembro-me, em tempos idos, do retorno da Força Expedicionária Brasileira.

Todos desejavam ver os heróis que chegavam!

Ao meu lado um homem com seus filhos.

E quando se aproximavam os soldados em passadas firmes com barulho de cornetas e clarins,

— perguntava um dos meninos a seu pai apontando para um velho general à frente da tropa: QUEM É ESTE, PAI? era o velho general Mascarenhas de Moraes que acompanhava seus queridos pracinhas!

### QUEM É ESTE?

Esta é uma pergunta que a todo momento se faz ouvir.

Lembro-me de minhas visitas ao presídio,

Do cicerone que me acompanhava naquela triste casa de punição e correção:

- e ele dizia de quarto em quarto...
- de cela em cela...
- de face em face...
- este é fulano: esta sua vida...
- este seu delíto...

### E ESTE QUEM É?

- e enumerava, meu acompanhante, o passado daquelas dolorosas vidas!
- alguns tão jovens!
- outros já vencidos pelos anos...

### QUEM É ESTE?

Alcançamos na oportunidade desta mensagem, o Mestre Querido dormindo em um barco naquela travessia difícil e tumultuada...

- e, porém, as ondas faziam soçobrar aquela embarcação frágil!
- ventos fortes,
- ondas gigantescas e indomáveis,
- céu escuro e ameaçador.

Eles sabiam que estavam perdidos...

Irremediavelmente perdidos...

- e já haviam tentado todos os recursos...

- os remos...

- as velas içadas aos ventos...

- o apelo angustioso aos elementos...

- e pareciam soçobrar!

- e Jesus dormia. Dormia indiferente a tantos fatos!

- como se estivesse embalado pelas ondas...

- como se aquele barulho dos elementos ecoasse quais maviolos acordes aos seus ouvidos e lhe trouxessem sono

acolhedor!

- paz!

— descanso!  
Ele conhecia a força da natureza!  
Conhecia, também, seu poder que emanava dos céus.  
Vinha do Pai.  
E numa tentativa derradeira...  
E numa desesperada esperança...  
Aqueles homens acordam o Mestre...

- e suplicam
- e clamam
- e choram... Não se te dá que morramos!
- E os olhos de Jesus alcançaram as ondas agressivas e violentas.
- contemplaram o céu escuro e terrível!  
Seus olhos se ergueram.

Alcançaram o Pai.  
E suas mãos determinaram paz!  
Paz aos ventos!  
Paz ao mar!

Ele falou!

eles conheciam aquela voz!  
eles sabiam de Seu Poder!

e refere a Escritura Sagrada, meu amigo, que os ventos e o mar se acalmaram...

que houve bonança!  
que aquelas ondas passaram, agora, mansamente,

a acariciar as bordas da barca!  
aqueles ventos...  
suavemente,...

passaram a embalar aquela embarcação!

Os nossos olhos alcançam o despontar do sol, naquela madrugada gloriosa! Sol que se reflete sobre mansas águas e que apanha, em uma faixa luminosa, um barquinho...

- homens frágeis e pusilânimes...
- deitado, serenamente, Jesus.

E naquele quadro não mais se repetiu!

Nenhuma objetiva jamais alcançara um quadro tão belo...

Tão carinhoso.

Olhos que se entrecruzam!  
Silêncio ainda entre aqueles tripulantes!  
E eles se interrogam.

QUEM É ESTE? O VENTO E MAR LHE OBEDECEM...

E eles, talvez, já houvessem ouvido esta exclamação maravilhosa muitas vezes...

## QUEM É ESTE?

- na maravilhosa multiplicação dos pães e peixinhos...

## QUEM É ESTE?

- na cura de cegos, de paralíticos, de surdos, de mudos...

## QUEM É ESTE?

- na ressurreição de Lázaro, já morto há vários dias!

## QUEM É ESTE?

Eu sei que em sua vida há também tempestades físicas e morais...

Tempestades espirituais...

Que sua vida vem sendo sacudida por experiências difíceis... que parecem fazer perder tudo.

- e os discípulos apelaram!
- e Jesus atendeu!
- e Jesus ouviu!
- e diante das mansas ondas do mar...
- do carinhoso sussuro dos ventos, eles exclamaram...

## QUEM É ESTE?

- você pode fazer o mesmo!
  - você pode clamar por Jesus agora!
  - você pode dizer de suas faltas...
  - dos ventos fortes...
  - das ondas encapeladas de sua vida!
  - você pode chorar junto dele!
- E quando seu coração estiver cheio de paz!  
Sua vida realizada em todos os seus objetivos.  
Você dirá cheio de amor...

## ESTE É JESUS!

Eu sei que há pessoas que me lêem agora e estão radiantes com esta mensagem!

- pudessem...
- estariam bradando aos homens de suas experiências...
- dos ventos fortes que Jesus acalmou!
- das ondas terríveis que Jesus amainou!

— e estariam exclamando: ESTE É JESUS!

- foi ele quem ouviu seu clamor, quando seu filho estava enfermo!
- foi ele quem ouviu sua aflição naquele desastre!
- quem amou sua vida!
- foi ele quem aliviou sua dor!
- FOI ELE AMIGO!  
Ele quem carregou aquela cruz em seu lugar  
Quem sofreu açoites e o ridículo da túnica vermelha...  
Quem suportou aquela terrível e dolorosa coroa de espinhos...
- e fez isto por mim.
- e fez isto por você.

QUEM É ESTE?

- você deve estranhar que ele não traga faixas, nem foguetes, nem lutas eleitorais...
- que não se faça acompanhar de estandartes...
- de barulho...

**Mas ele tem chegado docemente ao seu coração!**  
**Mansamente à sua vida!**  
**Serenamente nas suas atividades!**  
**Maravilhosamente em seu lar!**

QUEM É ESTE?

- acalmam-se os ventos...
- serenam as ondas...
- há paz...
- há amor...

É JESUS!

- o que ele representa para você? O que ele significa na sua vida?

QUEM É ESTE?

E clama o escritor sagrado reconhecido:

Dia feliz! Dia feliz!  
Quando em Jesus me satisfiz!  
Jesus me ensina a vigiar,  
E confiando nele a orar,  
Dia feliz! Dia feliz!  
Quando em Jesus me satisfiz!

- Oh! que seja hoje um dia memorável em sua vida!
- Dia de salvação!
- Dia de paz!
- Dia de amor!

**QUEM É ESTE? o vento e o mar lhe obedecem!**

Amém.

## EU SOU O PÃO DA VIDA

JOÃO 6.28 a 40

**Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?**

**Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta, que creiais naquele que por ele foi enviado.**

**Então lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? quais são os teus feitos?**

**Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.**

**Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.**

**Por que o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.**

**Então lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.**

**Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim, jamais terá fome; e o que crê em mim, jamais terá sede.**

**Porém, eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.**

**Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.**

**Porque eu desci do céu não para fazer a minha própria vontade; e, sim, a vontade daquele que me enviou.**

**E a vontade de quem me enviou é esta: Que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.**

**De fato a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.**

Um dos fatos mais dolorosos que tenho presenciado em minha vida, como médico, é aquele de homens e mulheres que padecem fome.

Parece fugir-se à verdade na afirmativa dolorosa, de que em nossa pátria há pessoas que ainda morrem de fome...

— nas estatísticas de mortalidade infantil podemos ainda verificar o grande índice de mortalidade ocasionada pelas enfermidades que nós poderíamos resumir com esta palavra terrível: Carência!

— cheguei, certo dia, a ouvir de um dos nossos estudiosos sobre o assunto a afirmativa de que estamos na iminência de procurar, para a nossa infância, além de tantas vacinas, o Soro da Miséria!

e quantas vezes os meninos à noite batem no portão das residências e pedem pão.

e eu tenho ouvido muitas vezes esta frase dolorosa: tenho fome!

E o nosso querido JORGE LUIZ, no Abrigo Evangélico da Pedra, agasalhado por esta excelente instituição de proteção à criança não tem mais chorado pedindo pão.

e praça aos céus, que ele um dia, lembrando-se de sua mãe, falecida em consequência de carência crônica, possa lutar por levar alguma coisa aos que choram, aos necessitados, aos tristes.

Aqui em nossa pátria, ou em qualquer outra parte do mundo, a necessidade orgânica traduz-se por esta palavra que tanto encerra: Pão!

e contemplando a multidão, quando a noite já se aproximava, Jesus distribuía pães e peixes! Eles tinham fome!

e o Mestre conhecia as necessidades humanas.

os discípulos achavam que era possível despedir aqueles homens e aquelas mulheres...

— Jesus sabia, porém, que eles tinham necessidade de alimento.

— e ofereceu-lhes pães e peixinhos!

— e, amigo, você já reparou na alegria de um semblante infantil, quando seus olhinhos vivos alcançam, no momento da necessidade, o prato de alimento que se lhes oferece?

ele traduz, naquele instante, a alegria... o regozijo... a ansiedade satisfeita!

ele representa vida...!

Pães e peixes estendidos, naquele dia, à multidão faminta, fizeram-na valorizar ainda mais o Poder de Deus...

— Junto à gare da Central do Brasil havia sempre, pela manhã, uma mulher que tinha fome.

— e eu a via, quando se acercava das latas de lixo, alimentando-se avidamente com os detritos que ali estavam depositados.

Ela tinha fome.

Ela precisava de pão.

Ela precisava de pão que oferecesse vida.

Pão que satisfazia!

Pela manhã, quando muito cedo, saio para meu trabalho, alcanço mulheres e crianças disputando, com os animais, os detritos de alimentos que foram deixados nas latas de lixo...

— e quando leio que na Índia, na África e em outros países de pessoas que não têm pão, lembro-me que são pessoas sem vida...

— homens e mulheres que precisam de pão!

Que adianta, amigo meu, oferecer aos homens — religiosidade, aparatos, preconceitos, tradições?

E quanto prometem vagamente os líderes políticos e religiosos?

Que adianta tentarmos convencer um homem que padece de fome... que tem dificuldades...

problemas...

que vive cansado...

oprimido...

triste, revoltado!

— quando ele precisa de amor!

E Jesus olhou aquela multidão, dolorosamente compungido, e disse: são ovelhas sem pastor, que não conhecem os pastos... as sombras das árvores!

— multidões que sofrem...

— filhos doentes...

— miséria...

— pobreza...

Eles alcançariam, amigo querido, alguém que lhes falasse de amor.

Que entendesse suas dificuldades.

Que os estimasse acima de tudo.

**EU SOU O PÃO DA VIDA O que vem a mim jamais terá fome...! e o que crê em mim jamais terá sede...!**

Foram as palavras queridas de Jesus, no seu discurso, naquela oportunidade!

**JESUS O PÃO DA VIDA! O que vem a mim jamais terá fome, jamais terá sede...!**

Ele, que de maneira tão extraordinária fora sempre solícito e carinhoso.

Ele que compreendera sempre os problemas dos homens.

Que alcançara esses problemas em todos os seus lances.

sempre atento.

sempre perdoadando.

oferecendo vida!

**EU SOU O PÃO DA VIDA... Não terá fome jamais o que vem a mim!**

Cristianismo de vida.

Cristianismo de pão.

De pão aos que têm fome!

**Jesus oferece-se como Pão da vida!**

quantos famintos das coisas espirituais...!

experimentando aqui e ali...

fora do Senhor Jesus Cristo.

continuam em dúvida...

presos às tradições...

algemados aos preconceitos...

aos compromissos de religião de família...

e continuam com fome...

**EU SOU O PÃO DA VIDA!**

Que espera você, amigo?

Ao alcance do seu coração, hoje

de sua vida, neste instante...

tão cheia de preocupações...

de medo...

de complicações que os homens impõem

está Jesus dizendo: **EU SOU O PÃO DA VIDA!**

**O que vem a mim jamais terá fome! O que crê em mim não terá sede jamais!**

Que Deus o ajude a compreender, dia após dia, esta mensagem cheia de vida, cheia de poder, cheia de amor.

Amém.

## ENTREGA TUA VIDA AO SENHOR

SALMO 37.3 a 7

**Confia no Senhor e faz o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.**

**Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos desejos do teu coração.**

**Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.**

**Fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o sol ao meio-dia.**

**Descansa no Senhor e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.**

Que maravilha o homem que tem depositado no Senhor toda sua confiança! Ele é como um rochedo em meio às águas!

Resiste ao furor das ondas tempestuosas e violentas...!

Ao vento forte e terrível...!

Permanece impassível, mesmo quando tudo parece indicar destruição; quando tudo parece perder-se...

Ele será como rochedo em que as águas batem violentamente...

Não se abate...!

Permanece para sempre...!

### **Vida nas mãos de Jesus...!**

Tenho encontrado, na vida, homens e mulheres que tudo temem...

São homens e mulheres que vivem em sobressalto.

Não têm paz.

Não têm confiança!

Algumas pessoas, tendo passado por decepções com amigos e parentes, desconfiam de tudo e de todos. Vivem sempre na expectativa.

Detestam os homens e as mulheres...

Consideram-nos falsos...

Hipócritas...

E alcançam todas as pessoas como inimigas...!

Inimigas de suas posições... De seus haveres...

São indivíduos introvertidos...

Céticos...

Conheço alguns que se entregaram a fundo em campanhas políticas confiando em seus candidatos...

gastaram seus recursos...

gastaram um pouco de suas vidas!

e hoje, muitos estão decepcionados!

e sei de pessoas que têm depositado, em sua religião, toda confiança...

toda fé...

algumas até mesmo em certos líderes religiosos...

e hoje estão desiludidas, tristes e amarguradas!

e lembro aqui a palavra do escritor de Hebreus:

**“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé.”**

Olhos que se voltam para o Mestre.

Olhos que confiam em Jesus.

Vidas entregues nas mãos do Filho de Deus!

e proclama o Salmista:

**“ENTREGA TEU CAMINHO AO SENHOR, CONFIA  
NELE E ELE TUDO FARÁ!”**

e há pessoas que têm depositado suas vidas na ciência...

na medicina...

nos médicos.

e quantos, conheço eu, aflitos

sentindo agora, quanto há possibilidade de falhar a ciência  
em que tanto confiam...!

quantos, ao menor incidente, ao menor alarme de uma  
doença...

correm e se desesperam...

e choram...

e clamam...

e no desespero sentem o terreno falso que pisam, muitas  
vezes... e não confiam.

Vidas dolorosamente vividas sem paz, sem confiança...!

Presas aos recursos humanos...!

Vida presa aos homens...!

e insisto, amigo meu, na advertência carinhosa do salmista:

**“ENTREGA TUA VIDA AO SENHOR, CONFIA NELE  
E ELE TUDO FARÁ!”**

Lembro-me do dia da operação de minha velha mãe.  
De sua tranqüilidade.  
De sua confiança.  
Nenhum temor.  
Vida nas mãos do Senhor!

e alcancei, meu velho pai, com os meus olhos  
e ele não me disse, sequer uma só palavra!  
não havia desespero, nem temor em seu semblante!  
havia paz, havia fé, havia certeza, havia confiança!  
e havia sorriso nos lábios de minha mãe.  
olhou-me tranqüilamente, quando a maca passava no corredor da enfermaria.

e olhou para os céus!

E eu compreendi muito, naquele silêncio, naqueles olhos que se voltavam para o infinito.

Lá estava o Senhor Jesus!

e alcancei melhor ainda a palavra do salmista!

**“ENTREGA TEU CAMINHO AO SENHOR, CONFIA  
NELE E ELE TUDO FARÁ!”**

ali estava, naquele corredor de hospital, a prova real de uma vida que confiava.

e tudo correu bem!

assim queria o Senhor!

era essa sua vontade.

Quanto desespero tenho encontrado em vidas que não confiam.

Confiam nos homens...

Confiam no bisturi de um cirurgião...

No resultado de um remédio milagroso...

Porém, amigo querido, **“feliz o homem que confia no Senhor e cuja vida está no Senhor.”**

e nos derradeiros instantes de homens e mulheres que confiam, não há o desespero da separação.

há, sim, a eternidade feliz que se aproxima, com Cristo Jesus.

**Vidas confiantes...!**

**Como rochedos em meio das águas...!**

**Vidas seladas com Jesus...!**

**Um Mestre que jamais decepcionará...!**

e que, através dos tempos, tem oferecido paz diferente da paz do mundo.

salvação eterna para todos aqueles que têm depositado nele toda confiança!

Meu dileto amigo, eu sei que esta mensagem está tocando em sua vida.

Ela foi escrita para chegar ao seu problema.

Eu sei que você tem confiado nos homens e está decepcionado... que você está triste...

revoltado...

chorando até...

Que sua confiança trouxe-lhe terríveis dissabores...!

E eu sei, minha amiguinha querida,

que você tem encoberto muita coisa em sua vida!

Fruto de uma confiança que falhou...!

Você confiou nos homens e hoje está se lamentando...

Você se decepcionou...

E está desiludida...

Sei, também, que você está doente há muito tempo e tem seu filhinho doente!

E não tem sentido a confiança necessária nos recursos que tem usado.

Você está descrente desses recursos...

Porque você os está sentindo falhar...

Você estava esperando um outro resultado... um resultado melhor, mais positivo.

E quando pensa, então, no destino de sua alma, na eternidade... procura afastar esse pensamento...!

Você tem medo da morte. Não gosta que falem nesse assunto!

Você não confia...

Você está decepcionado...

Sua vida não está segura...

E você já tem sentido seus amigos e amigas; a serenidade de certas pessoas que você conhece, porque nelas há certeza de salvação.

Elas não temem.

e elas têm em quem confiar!  
e você não tem...

### **Vidas firmadas com Cristo.**

#### **Vidas nas mãos de Jesus!**

A morte para essas pessoas representa apenas a passagem de uma vida de atribulações e cansaços para uma vida gloriosa na eternidade com o Salvador de nossas almas — Jesus!

e eu recordo aqui a palavra do poeta:

Vem, alma tristonha, teu pranto depor!  
Enterra os cuidados aos pés do Senhor!  
Ao Mestre confia toda essa aflição,  
Jesus te concede real compaixão!

Teus sustos e medos descobre ao Senhor!  
Seu mando transforma a noite em fulgor.  
Levanta a cabeça. Cedo há de raiar  
O sol que dissipa nuvens de pesar!

Há muitos que choram angústia maior,  
Há corações tristes de culpas e dor.  
Vai, leva a mensagem de perdão e luz  
Vai, deixa as tristezas nas mãos de Jesus!

Que maravilha, amigo.  
Que oportunidade gloriosa, hoje, em sua vida!

Porque você não vai e não deixa, também, nas mãos de Jesus as tristezas, os pesares, as mágoas, as incertezas que enchem sua vida?

Ó vida gloriosa aquela que pode alcançar os anos e vencê-los confiante...

Vida gloriosa e cheia de confiança aquela que pode exclamar:  
“Tenho entregue o meu caminho ao Senhor...”

**“Tenho confiado nele e ele tudo tem realizado na minha vida.”**

Homens e mulheres que têm olhado os céus e exclamado como o escritor apóstolo na carta aos Romanos:

nada nos separará do amor de Cristo!  
nem a morte, nem a vida, nem os anjos,  
nem os principados, nem as potestades,  
nem o presente, nem o porvir,  
nem a altura, nem a profundidade,  
a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome,  
a nudez, o perigo ou a espada  
nem alguma outra criatura.

**“Nada nos separará do amor de Deus que está firmado  
em Cristo Jesus, Nosso Senhor.”**

Que Deus abençoe sua vida, seu propósito, amigo meu tão querido.

Amém.

## SENHOR, SOCORRE-ME

MATEUS 15.21 a 28

Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.

Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!

Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-los aos cachorrinhos.

Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

Então lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E desde aquele momento sua filha ficou sã.

### SENHOR, SOCORRE-ME!

Foi o apelo angustioso daquela mulher aflita, ao Senhor Jesus, naquele dia.

### SOCORRE-ME!

Seu apelo era insistente.

Há muito ela incomodava os discípulos clamando por misericórdia.

E eles achavam que Jesus devia despedi-la!

E rogaram por essa despedida...!

### O Mestre viera enviado senão às ovelhas perdidas!

e sua voz ecoava nas cercanias de Tiro e Sidon.

e era também o reflexo de um mundo em discordância! Ela era de Cananéia!

Seu apelo representava um drama íntimo em seu lar! Uma filha miseravelmente enferma!

Talvez que já tivesse apelado aos médicos...

- aos sacerdotes!
- aos discípulos!
- ela continuava enferma!

Seu coração materno, sempre tão meigo, passava, agora, por uma experiência abaladora! uma dolorosa experiência!

caminhando por aquelas estradas...

- a pique do desespero...
- vencida pela angústia...
- pela aflição...
- pela dor...!

Seus olhos deparam com uma multidão...!

É Jesus!

Ela já ouvira falar dele...

- de seus milagres!
- de seu amor!
- e lembra que sua filha está doente...
- miseravelmente doente!
- e corre para junto da multidão!
- clama por misericórdia!
- e empurra aqueles homens que a afastam...
- que a despedem...

suas vestes se rasgam...

- seu cabelo está em desalinho!
- seu coração acelerado!

- e quando seus olhos alcançam o Mestre
- quando sua voz pode ser ouvida
- ela clama:

**SENHOR, SOCORRE-ME!**

e Jesus pára

contempla-a

e diz, parecendo denotar desprezo e indiferença

**"NÃO É BOM, DAR AOS CACHORRINHOS, O PÃO  
DOS FILHOS!"**

e talvez continuasse a olhar, vagamente, a multidão...

a esboçar um movimento de prosseguir a caminhada...  
seus ouvidos, no entanto, estavam atentos à voz da mulher!

“SIM, SENHOR!”

**“os cachorrinhos comem as migalhas que caem das mesas  
de seus senhores!”**

- Maravilhosa resposta!
- Reflexos partidos de um coração reconhecido!
- Extraordinária demonstração de amor e afeto!
- De fé inabalável!

- ela queria migalhas...
- migalhas dadas aos cachorrinhos...
- tão pouco, meu amigo!

Jesus não pôde conter sua emoção diante desta pobre mulher!  
Seus olhos não choraram.  
Porém seus lábios se moveram e exclamaram:

**“Ó mulher! Grande é a tua fé!  
Seja feito contigo como tu desejas!”  
Tua filha estará curada!  
Teu problema estará resolvido!**

e a multidão extasiada...  
silenciosa...  
sentia, uma vez mais, a bondade de Jesus!  
O poder de Deus, em Jesus!

- os discípulos queriam-na despedida...
- ela importunava...

E como resultado daquela fé maravilhosa:  
— **“seja feito contigo, como tu desejas, pela tua fé...”**

Meu querido amigo.

**SOCORRE-ME!**

- um apelo angustioso e sempre atual!
- apelo de muitas almas que sofrem!
- de tua vida, aí na enfermaria...
- no cárcere...
- no trabalho...

- em casa...
- nas ruas...
- no automóvel!

De tua vida conturbada pelos problemas!

Pela angústia!

Pelo pecado!

### SOCORRE-ME!

Quantos, como o náufrago, têm seus braços erguidos, aflitivamente, clamando por socorro!

Quantos, presos às promessas dos homens, estão sentindo o desmoronamento de suas vidas!

E clamam: SOCORRE-ME!

— lançam-se cheios de entusiasmo, de fé, de esperança às promessas humanas.

— ao dinheiro.

— às posições

— às doutrinas políticas

— aos dotes de beleza física!

— e, desiludidos

— e, amargurados

— na tristeza

— sentindo-se miseravelmente perdidos

— clamam por socorro!

Jesus está agora passando em tua vida, amigo!

Ele está de braços abertos aguardando tua decisão!

Aguardando, ainda para hoje, que clames: "SENHOR, SOCORRE-ME!"

e hás de ouvir aquela voz amiga e carinhosa:

Vem, alma tristonha  
 Teu pranto depor!  
 Enterra os cuidados  
 Aos pés do Senhor!  
 Ao Mestre confia  
 Toda essa aflição  
 Jesus te concede  
 Real compaixão

Teus sustos e medos  
 Descobre ao Senhor!

Seu mando transforma  
A noite, em fulgor!

Levanta a cabeça  
Cedo há de raiar  
O sol que dissipa  
Nuvens e pesar!

Há muitos que choram  
Angústia maior!  
Há corações tristes  
De culpas e dor!  
Vai! Leva a mensagem  
De perdão e luz!  
Vai! Deixa as tristezas  
Nas mãos de Jesus!

e então, outra vida hás de sentir!  
hás de sentir aquela certeza  
dos que têm suas vidas nas mãos de Jesus!

Que Deus abençoe teu lar, meu querido amigo..

Amém.

## QUEREIS VÓS TAMBÉM RETIRAR-VOS?

JOÃO 6.66 a 69

**À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.**

**Então perguntou Jesus aos doze: Porventura quereis também vós outros retirar-vos?**

**Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.**

Deparamos esta manhã com Jesus em conversa com seus discípulos e eis que muitos deles se afastavam por causa de suas palavras. Refere a Palavra de Deus que o Mestre volta os seus olhos para os doze e pergunta-lhes:

## QUEREIS VÓS TAMBÉM RETIRAR-VOS?

A pergunta é feita a um grupo de homens que já havia experimentado o poder maravilhoso de Cristo Jesus.

Eles assistiram, na Galiléia, maravilhados, aquela água transformada em vinho.

Já haviam ouvido o testemunho de João Batista a respeito daquele que os inquiria naquela hora; haviam presenciado o testemunho vigoroso dos samaritanos de que ele era o Salvador do mundo; seus olhos jamais poderiam esquecer quando aquele parálico, num dia de sábado, deixava seu leito recuperado inteiramente! Eles sabiam que Jesus determinara àquele homem, há tantos anos enfermo, sua cura definitiva.

e Filipe e André ainda tinham em mente, mais do que os outros, aquela experiência maravilhosa da multiplicação dos pães e, naquela oportunidade, exclamaram todos aqueles homens:

**Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo!**

e quando, naquela madrugada, o mar começava a enfurecer-se e o vento a bater forte, os olhos daqueles discípulos atemorizados viam sobre o mar a figura de Jesus que caminhava. E ele disse-lhes: não temais, sou eu.

Nessa oportunidade que alcançamos agora, depois de muitas palavras a respeito de seu ministério e de sua obra eis que os seus discípulos se retiraram.

Havia muitos descrentes entre eles.

E finalmente o Mestre alcança o Colégio Apostólico.

Carinhosamente corre seus olhos entre eles.

Talvez um olhar de expectativa.

De anseio.

De amor.

E de seus lábios...

Depois de contemplar muitos que se retiravam;

aquele Colégio de homens experimentados ouve estupefato a palavra do Mestre:

— **E vós, quereis também retirar-vos?**

— Silêncio por um pouco.

— E uma vez mais o velho e querido apóstolo, o mais afetuoso,

porém o mais positivo, proclama  
sem dúvida alguma,  
já feliz pelas experiências passadas,  
côncio de sua posição,  
que os cabelos brancos impunham na experiência da vida,  
pela amizade que o Mestre lhe devotava,  
pela inspiração que lhe vinha dos céus;

**Ele era um dos escolhidos.**

**Tu tens palavras de vida eterna e nós temos crido e conhecido  
que tu és o Santo de Deus.**

Essa resposta refletia perfeitamente o pensamento daqueles homens que tão de perto conheciam a Jesus.

Eles já haviam conhecido o mundo...

já sabiam bem os preceitos de sua religião!  
não se enganavam com aquilo que dominava, já na época, o coração humano: a cobiça, a maldade, a inveja, a ingratidão.

A vida lhes proporcionara um paralelo entre os homens de sua época e o Filho de Deus.

E ali estava, agora, a resposta: **Tu tens palavras de vida eterna!**

Elas expressavam o efeito de uma experiência real e constante com Cristo. Experiência de todas as horas.

**Nós sabemos que tu és o Santo de Deus.**

Escrevi esta mensagem para você, lembrando-me de adverti-lo para essas palavras que há tantos anos alcançaram aqueles homens: **VÓS QUEREIS RETIRAR-VOS TAMBÉM?**

Para você que está fugindo de tantas responsabilidades que tem na obra do Mestre e está negligenciando esses compromissos.

Você está se retirando...

Para você, insatisfeito e cheio de dúvidas, que foge para outras experiências...

Você já conhece o poder do Filho de Deus.

Você está recusando o seu amor.

E eu sei que você não encontra paz na sua religião.

Seu coração está cheio de dúvidas e de anseios!

Você está longe de Jesus!

E Pedro proclamava, naquele momento difícil mas glorioso:

**Tu tens palavras de vida eterna...!**

**Para quem havemos nós de ir?**

**Tu és o Santo de Deus!**

É para você que eu apelo, esta manhã!

Apelo recordando estes fatos.

Apelo insistindo com esta verdade.

Suplico, porque sei que você sente desmoronar tudo em volta.

Apelo, porque vejo você longe de Cristo Jesus.

E eu recorro, uma vez mais, aos seus ouvidos, ao seu coração, à sua vida as palavras do representante do Colégio Apostólico:

**Senhor, para quem havemos nós de ir? as tuas palavras são palavras de Vida Eterna.**

**As tuas palavras são palavras de salvação e nós sabemos que  
Tu és o Santo de Deus.**

Que seja hoje um dia de alegria para você, meu amigo, um  
dia de novos propósitos, um dia de paz, um dia de reconhecimento,  
um dia de salvação.

Que você possa dizer como o escritor sagrado.

Oh! aleluia sim, é céu  
é céu fruir perdão aqui  
em terra ou mar o mesmo é  
com meu Jesus  
é céu ali.

Amém.

## O VENTO E O MAR LHE OBEDECEM

MATEUS 8.23 a 27

**Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! perecemos!**  
**Acudiu-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.**  
**E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?**

Não bastava que o Senhor Jesus demonstrasse o seu poder maravilhoso em combater as enfermidades e o seu conhecimento dos segredos do coração humano;

Era necessário também que manifestasse que não somente a vida humana, mas também as condições desta vida estavam sob seu poder.

- o barco estava sendo coberto pelas ondas.
- o vento forte lançava-o de um lado ao outro.
- e parecia soçobrar!
- aqueles homens temiam!
- talvez tentassem, efetivamente, com seus recursos, salvar a embarcação e a vida...
- talvez já estivessem arrependidos de haver tentado aquela travessia...!

e sopravam os ventos!  
e batiam as ondas!

os céus estavam sendo cortados por linhas vivas e brilhantes de fâscas elétricas!

E Jesus dormia!

e eles, talvez, esperassem em seus corações uma viagem fácil e agradável na companhia do Senhor.  
e isto não sucedera!

Jesus poderia não ter permitido que aquela tormenta chegasse!  
e ele permitira.  
e estava dormindo!  
e Jesus, em outra oportunidade, permitira também, que Lázaro morresse...  
e chorou!  
porque Lázaro era seu amigo!  
quanto o estimava!  
permitiu, para que, por seu sofrimento, fosse Deus glorificado!  
e agora, exausto da fadiga, ele repousa na proa do barquinho,  
tranqüilamente.  
ele oferecia aos seus discípulos outra oportunidade para o exercício da fé.

- e por isso retardou sua intervenção até o último momento.
- aqueles homens haviam presenciado muitas provas do seu poder.
- na cura das enfermidades!
- na multiplicação de pães e peixes!
- e, mesmo assim eles temiam perecer, estando Jesus, também, no barquinho!

**Quão fraca e quão incerta a fé dos homens!**  
e acordaram o Mestre.  
sentiram, uma vez mais, a dependência dele a apelaram.

### SENHOR, SALVA-NOS, QUE PERECEMOS!

eles eram homens de pequena fé...  
e era aquela uma oportunidade para aperfeiçoamento da fé!  
e eles tinham medo...

e Jesus falou aos ventos!  
e os ventos logo obedeceram!  
e passaram a acariciar as bordas do barco...  
Jesus manifestava seu poder sobre os elementos...  
Ele era Senhor dos céus e da terra!

e houve grande bonança!  
e aqueles homens, atônitos...  
uma vez mais maravilhados com o poder extraordinário de Jesus...  
calaram-se.  
e admirados diziam somente:

QUEM É ESTE?  
O MAR E O VENTO LHE OBEDECEM!

Meu querido amigo:

- quantas vezes nossas vidas estão sendo dominadas por tempestades terríveis...
- parece que soçobramos!
- Poderíamos exclamar como o poeta, angustiosamente...

"Mestre, o mar se revolta.  
As ondas nos dão pavor.  
O céu se reveste de trevas  
Não temos um Salvador.

Não se te dá que morramos?  
Podes assim dormir  
Se a cada momento nos vemos  
Já prestes a submergir!

Ah! amigo!

- mar revolto! ondas que parecem tragar!
- ventos fortes!
- nuvens escuras e pesadas!
- quantos prestes a submergir!

e diz o cantor crente:

- quando as tempestades desta vida
- querem desviar-me do rumo dos céus
- quando em mim as forças desfalecem
- haverá alguém que me possa salvar?

Sim, amigo, os discípulos clamaram:  
Mestre, não se te dá que pereçamos!

- e Jesus determinou aos ventos que se acalmassem!
- e falou às ondas
- e houve grande bonança

Amigo:

- Tu que me ouves no presídio!
- Tu que estás no hospital!
- Tu que estás aflito e cansado!
- Envolvido por lutas e tempestades!

- Colhido por tristezas e aflições!
- Por dúvidas.
- Tu que sofres!
- A tua vida, que parece perdida...
  
- ah! querido amigo!
- tu que choras!
- e dizes como o poeta:

Mestre, tão grande tristeza  
 Me quer hoje consumir;  
 E a dor que perturba minha alma  
 Te implora: Vem me acudir!

De ondas do mal que me encobrem  
 Quem me fará sair?  
 Eu pereço, pereço, ó Mestre;  
 Te rogo, vem me acudir!

E ouvirás então, amigo meu,  
 a Palavra de Jesus na tua vida:

As ondas atendem ao meu mandar, sossegai!  
 Seja o encapelado mar,  
 A ira dos homens, o gênio do mal;  
 Tais águas não podem a nau tragar,  
 Que leva o Mestre do céu e mar,  
 Pois todos ouvem o meu mandar;  
 Sossegai! Sossegai!

Convosco estou para vos salvar: sossegai!

e poderás agora exclamar:

QUEM É ESTE?

e com coração cheio de confiança  
 pleno de amor  
 certo da salvação eterna outorgada por Jesus,  
 jubiloso escutarás:

Mestre, chegou a bonança;  
 Em paz vejo o céu e o mar;  
 O meu coração goza calma,  
 Que não poderá findar.

Fica comigo, ó Mestre,  
Senhor da terra e céu  
E assim chegarei bem seguro  
Ao porto, destino meu.

Sossegai, sossegai.  
Convosco estou para vos salvar!  
Sossegai.

Que Deus abençoe tua vida, querido amigo.

Amém.

## ENSINA-NOS A CONTAR OS NOSSOS DIAS DE TAL MANEIRA QUE ALCANCEMOS CORAÇÕES SÁBIOS

SALMO 90.1 a 12

Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.  
Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo,  
de eternidade a eternidade, tu és Deus.  
Tu reduces o homem ao pó, e dizes: Tornai, filhos dos homens.  
Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi, e  
como a vigília da noite.  
Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que  
floresce de madrugada:  
de madrugada viceja e floresce; à tarde murcha e seca.  
Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor, conturbados.  
Diante de ti puseste as nossas iniquidades, e sob a luz do teu rosto os  
nossos pecados ocultos.  
Pois todos os nossos dias se passam na tua ira, acabam-se os nossos  
anos como um breve pensamento.  
Os dias da nossa vida sobem a setenta anos, ou, em havendo vigor, a  
oitenta: neste caso o melhor deles é cansaiva e enfado, porque tudo  
passa rapidamente, e nós voamos.  
Quem conhece o poder da tua ira? e a tua cólera, segundo o temor  
que te é devido?  
Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração  
sábio.

### Dias contados!

Foram estas as palavras pronunciadas por Moisés, aquele servo fiel  
que conduziu o povo de Israel do Egito até Canaã.

- e foram muitos os dias terríveis naquela vida!
- muitas as experiências!
- comunhão permanente com Deus!

Jamais, creio eu, um homem poderá alcançar experiências tão  
positivas com Deus, conforme Moisés.

- foram experiências de lágrimas, de sangue, de fogo.

- foram, também, provas muitas de compreensão e muito amor.
- nenhum homem, no passado, jamais passara por provas semelhantes àquelas provas de Moisés.
- ninguém tem passado por fatos tão terríveis!

— as pragas do Egito.

— o Anjo da Morte, passando à noite e deixando em cada casa egípcia o filho primogênito morto, constitui prova que venceria um coração humano que não houvesse alcançado, na escola da vida, a experiência com Deus, o vigor da têmpera do caráter e da fé do irmão de Aarão.

- havia clamor como jamais haverá...
- havia sangue...
- tristeza... angústia...
- havia pranto e muitas lágrimas!

e também, quantos lances difíceis através do deserto.

- a fome e sede...
- revolta no meio do povo...
- sedição...
- injustiça...

o braço poderoso de Moisés alçado trazia sempre segurança e vitória.

No Sinai alcançava a presença de Deus.

e resplandecia seu rosto!

e seu aspecto era maravilhosamente fulgurante!

E o povo temia...

E o povo não podia contemplá-lo...

E depois de tantas lutas...

De tanto trabalho...

De muitas provas...

eis que este homem extraordinário, no fim de seus anos, apela ainda carinhosamente: **ENSINA-NOS A CONTAR OS NOSSOS DIAS.**

— **dias contados, sabiamente, diante de Deus!**

Seus olhos alcançavam as flores dos prados...

Campinas verdejantes...

Seus olhos chegaram até à Terra Prometida...

— e o Senhor o tomou, eternamente.

- não lhe fora dado o privilégio de entrar na terra da promessa.
- só de longe! Vês...!

**“ENSINA-NOS A CONTAR OS NOSSOS DIAS”**

Que sublime valor têm essas palavras na boca deste servo!  
Que reflexos alcançam em nossas vidas essa confissão de reconhecimento e submissão!

**dias contados, sabiamente.**

e, querido amigo, quantos, hoje, ainda não puderam sentir em suas vidas o valor desta mensagem:

**“ENSINA-NOS A CONTAR OS NOSSOS DIAS DE  
TAL MANEIRA QUE ALCANCEMOS CORAÇÕES  
SÁBIOS.”**

e quantos sucumbem aqui e ali.  
quantos arrancam os cabelos, desesperadamente.

- sentem-se perdidos...
- sentem-se esgotados...
- vencidos...
- incapazes de estancar e refletir...

- **Dias contados!**
- **Contados diante de Deus!**

- e são homens e mulheres que, quando sentem fortes os ventos...
- quando sentem a aproximação de uma tempestade...
- Homens e mulheres que não souberam contar seus dias...
- Sem uma experiência positiva com Deus...
- Sem haverem experimentado a força do Senhor!

**E sentem vacilar suas vidas!**

- sentem-se inseguros!
- e clamam!
- e choram e desesperam!

**E eu quero, nesta oportunidade, apelar a esses corações!**  
**Insistir para vidas que possam ainda contar com sabedoria os dias da existência.**

**Corações sábios!**

**Dias contados, fielmente, diante de Deus!**

E é para você, meu amigo querido, que apelo nesta oportunidade.

No instante em que seus dias são maus.

Nos lances em que sua vida parece difícil e insegura.

Quando você sente tudo perder-se a seus pés.

É para você que insisto esta manhã!

**Dias contados com sabedoria e amor na presença de Deus!**

Momentos e horas amadurecidas em oração.

E estimuladas pela consagração.

Poderosas pela consciência da presença de Deus!

Recordo, então, em um novo propósito em sua vida as palavras experientes e sábias de Moisés:

**"ENSINA-NOS SENHOR A CONTAR OS NOSSOS DIAS  
DE MANEIRA TAL QUE SEJAM SÁBIOA OS NOS-  
SOS CORAÇÕES!"**

Que Deus abençoe sua vida

Amém.

## **INCLINA, SENHOR, OS TEUS OUVIDOS E OUVI-ME**

SALMO 86.1 a 10

**Inclina, Senhor, os teus ouvidos, e responde-me; pois estou aflito e necessitado.**

**Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso; tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.**

**Compede-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo de continuo.**

**Alegra a alma do teu servo, porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.**

**Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.**

**Escuta, Senhor, a minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.**

**No dia da minha angústia clamo a ti, porque me respondes.**

**Não há entre os deuses semelhante a ti, Senhor; e nada existe que se compare às tuas obras.**

**Toda as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.**

**Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!**

Atribulado coração  
Em Cristo alívio encontrarás;  
Consolo, paz e seu perdão,  
Sim, dele tu receberás.

Oh! vem sem demora ao Salvador!  
Por que vacilar e ter temor?  
Oh! vem, vem já.  
Descanso te dará!

Quantos, esta manhã, estão caminhando para os seus trabalhos, sem haver cerrado os olhos...

Passaram uma noite de tristeza e angústia!

Quantos, eu sei, ainda estão assentados à borda do leito, dando um balanço em suas vidas...

e estão tristes!

Quantos têm a cabeça entre as mãos, comprimindo as têmporas em extrema angústia e desespero...

Corações cansados e vencidos!

Ô, amigo querido, sei bem que você tem passado muitas noites rondando um ente querido enfermo...

a esposa  
um velho pai paralítico  
uma velhinha... Sua mãe, amigo,  
um filho.

e você, muitas vezes, tem esquecido de olhar os céus...!  
você tem tentado, sozinho resolver seus problemas...!  
e está se sentindo vencer...!

Eu sei, minha amiga querida, que você tem chorado muito esses dias...  
O seu travesseiro ainda está molhado de muitas lágrimas...

são os problemas de seus filhos!  
da escola!  
das companhias da vida!  
da falta de recurso!  
da dispensa que está vazia!

de um companheiro grosseiro!  
que cheira a álcool a seu lado!  
preguiçoso...  
inimigo do trabalho.

e não era assim em casa de seus pais...  
e não era assim que você sonhava a vida!

### SEU CORAÇÃO ESTÁ ATRIBULADO.

— você já tem pensado em suicídio...

— você não teve ainda coragem de tomar uma resolução na sua vida...

Sim, meu amigo querido, que contrastes havemos de passar!

— ontem, alegria e felicidades!

— hoje, tristezas e tribulações!

e temos esquecido de olhar as aves dos Céus!  
temos esquecido de levantar os olhos para os montes!  
temos abandonado os lírios dos campos!  
temos deixado de olhar para o Senhor!

— e, na oportunidade de hoje, em que seu coração está cheio de pesar.

- na oportunidade em que sua vida sente imensa e terrível revolta íntima.
- no instante em que seu braço se ergue em clamor de socorro!
- e em que tudo parece desmoronar...

eu recordo a palavra do salmista: **No dia da minha angústia clamarei, porquanto me respondes. Tu Senhor, és grande e operas maravilhas!**

e diz afetuosamente, ao seu coração, o escritor sagrado:

Atribulado coração  
Em Cristo alívio encontrarás;  
Consolo, paz e seu perdão,  
Sim dele tu receberás.

Oh! vem sem demora ao Salvador!  
Por que vacilar e ter temor?  
Oh! vem! Vem já!  
Descanso te dará!

Dilacerado pela dor  
Das tuas culpas, do pecar,  
Vem, sem demora ao Salvador,  
E vida nova hás de gozar.

Se, para vir ao Salvador,  
Tu tens fraquezas a vencer,  
Oh! vem, pois ele em seu amor,  
E em graça te dará poder!

A Cristo, sem demora, vem,  
Pois ele almeja te valer;  
E sempre quer buscar teu bem;  
Confia nele em teu viver!

sim, neste instante em que você vai começar sua atividade eu lembro esta experiência maravilhosa com Cristo Jesus!  
descansar nos braços do Senhor nossos anseios!  
nossas preocupações.  
nossas lutas.  
nossos temores!

Que Deus abençoe sua vida meu bom amigo.

Amém.

Este livro não foi escrito no conforto de uma sala refrigerada, nem montado numa bela pesquisa bibliográfica. Foi escrito nos corredores dos hospitais, nos ambulatórios das madrugada, nas enfermarias, nos presídios, nos cárceres. Com os desprotegidos, oprimidos e cansados.

Foi inspirado em cartas sofridas e tristes, molhadas de lágrimas.

Foi escrito com as experiências das ruas, no sofrimento, na amargura, na aflição, no pesar, no leito e na dor.

Foi escrito para falar de Jesus aos corações.

Para dizer de um Salvador Amoroso.

Para dizer de um Pai de Amor. Sempre pronto a entender e perdoar os erros humanos.

Que ele possa servir a muitos corações, a muitas vidas, a muitos lares.

Amém.